

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.841 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Ed Alves/CB/D.A.Press



Haddad prometeu que Fazenda vai reduzir déficit e apresentar proposta de âncora fiscal

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Na Saúde, Nisia Trindade anunciou revogação de atos de Bolsonaro que neguem a ciência

Luis Fortes/MEC



Prestigiado por Alckmin, Camilo Santana detalhou prioridades na Educação, como a merenda escolar

Agência Brasília/Divulgação



Flávio Dino assume a Justiça e abraça Ibaneis Rocha: elogios pela segurança de domingo

Governo Lula faz revogações em série e promete reconstrução

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Margareth Menezes, ao lado de Janja: refundar o Ministério da Cultura

AFP



Lula e Marcelo Rebelo, de Portugal: dia com delegações estrangeiras

A maratona de cerimônias de transmissão de cargos na Esplanada foi marcada, ontem, por severas críticas ao governo Bolsonaro, por denúncias de sucateamento dos serviços públicos e, especialmente, pela revogação de medidas adotadas na gestão anterior. Os atos incluem a revisão da política de armas e a suspensão da permissão de garimpos em terras indígenas. Ontem, a nova ministra da Saúde, Nisia Trindade, confirmou a reavaliação das políticas sobre saúde mental, prevenção e combate à covid-19 e o incremento do programa de imunização. Na economia, Haddad prometeu um novo arcabouço fiscal neste semestre, mas o mercado continua reticente.

● **Justiça vai recadastrar armas. Achar mandante da morte de Marielle será prioridade**

● **Governo demitiu 1.204 servidores com cargos comissionados da gestão Bolsonaro**

PÁGINAS 2 A 8 E 13 E 14. VISÃO DO CORREIO, 10

Pelé

Legado tem um enigma trancado no armário

Na última partida disputada pelo Santos, em outubro de 1974, Pelé deixou nos vestiários da Vila Belmiro um mistério que povoa até hoje o imaginário dos torcedores. Após a partida derradeira vestindo a 10 alvinegra, o Rei do Futebol guardou um objeto desconhecido e cravou: enquanto permanecesse por lá, traria sorte ao Peixe.



★ 1940 - Eterno ♥

Adeus ao Rei tem longas filas; Lula fará homenagem hoje de manhã

Presidente da Fifa pede aos 211 filiados estádios com o nome de Pelé

PÁGINAS 19 E 20

Mariana Lins/Esp.CB/D.A.Press



Investigação contra ataques à democracia

Ao CB.Poder, Fábio Felix (PSol) defende que atos criminosos praticados por bolsonaristas sejam punidos. "Não se trata de revanchismo, mas de justiça", acrescenta. PÁGINA 13

ALERTA Picada de escorpião

Um menino de 2 anos foi atacado, na casa, em Arniqueira, e está internado em estado grave.

PÁGINA 15

PALESTINA A paz cada vez mais longe

Ao Correio, chanceler Riad Malki diz que governo de Netanyahu reduz chances de acordo.

PÁGINA 9

Ana Maria Campos / Sem mandato, Flávia Arruda deixa PL e bolsonarismo. PÁGINA 15

Denise Rothenburg / Governo Lula tem pressa de mostrar resultados na economia. PÁGINA 5





GOVERNO LULA

Isaac Amorim/MJSP



Dino ao lado da equipe do ministério com a qual trabalhará. Na posse, aviso aos participantes dos atos antidemocráticos: PF cumprirá a determinação constitucional de apurar e, eventualmente, responsabilizar por crimes

Recadastramento de armas e ação antiterror

Ao assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino anuncia catalogação rigorosa. Armamentos não cadastrados serão ilegais. E avisa: quem atentou contra a democracia será investigado e, se constatado o crime, responsabilizado

» VICTOR CORREIA

Ao tomar posse como ministro da Justiça e Segurança Pública, ontem, Flávio Dino frisou que a regulamentação de armas e munições estará entre as prioridades de sua gestão. Segundo ele, haverá um recadastramento de armamentos, que será realizado pela Polícia Federal (PF) — devido à ausência de fiscalização na compra desses artefatos, e também de munição, ao longo dos quatro anos de governo Bolsonaro. O ministro anunciou, ainda, que haverá investigação e responsabilização daqueles que promoveram atos antidemocráticos — como o vandalismo em Brasília, em 12 de dezembro, e os bloqueios de estradas no dia seguinte ao resultado da eleição presidencial.

“Convocamos uma espécie de recadastramento nacional de armas, tanto de uso permitido quanto de uso restrito. Nós teremos um recadastramento único dessas armas em um prazo de 60 dias, para saber o ‘estado da arte’. Será feito pela PF e, depois do prazo, poderá haver a apreensão de armas, que serão tratadas como posse ilegal”, avisou.

As normas operacionais



Teremos um recadastramento dessas armas em 60 dias. Será feito pela PF e, depois do prazo, poderá haver a apreensão. As não cadastradas serão tratadas como posse ilegal”

Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública

devem ser editadas pela PF ainda nesta semana. O recenseamento de todos os armamentos será feito pelo Sistema Nacional de Armas (Sinarm), mesmo as de uso restrito, que atualmente são cadastradas no sistema do Exército, o Sigma.

Sobre os decretos de Bolsonaro que foram revogados, o ministro explicou que “havia uma espécie de presunção”. “Bastava o cidadão autodeclarar a necessidade de ter armas que seria reconhecida pelo poder público. Agora, será necessário alegar e comprovar a necessidade”, observou.

As medidas anunciadas no domingo são o pontapé para uma nova regulamentação de armas, que será estudada por um grupo de trabalho nos próximos dois meses. “Estamos

convidando, por determinação do presidente, outros órgãos de governo que têm que se pronunciar, como o Ministério da Defesa, e também a Fazenda, por conta dos aspectos tributários. O Sistema de Justiça será ouvido, a própria PF e entidades da sociedade civil com atuação na área da segurança”, explicou.

O grupo definirá, por exemplo, quais armas serão classificadas como de uso permitido ou restrito, e o que será feito com os armamentos já existentes. O objetivo do novo governo é fomentar um programa de recompra de armas, nos moldes do que ocorreu depois da implementação do Estatuto do Desarmamento, no primeiro mandato de Lula. Após 60 dias, será editado um novo decreto, baseado nas definições do grupo de trabalho.



Os inquéritos relativos a crime contra o Estado Democrático de Direito, terrorismo e incitação das Forças Armadas deverão ser trazidos ao diretor-geral (da PF) para que os examine”

Bolsonaristas

Outro recado dado pelo ministro foi para os grupos de bolsonaristas que participaram de atos antidemocráticos, especialmente os que promoveram ações terroristas. Ao lado do novo diretor-geral da PF, Andrei Passos, Dino anunciou que todos os crimes que envolvam os manifestações golpistas serão investigados na esfera federal.

“Todos os inquéritos relativos a crime contra o Estado Democrático de Direito, terrorismo e incitação das Forças Armadas a atos hostis contra os poderes constitucionais deverão ser trazidos ao diretor-geral (da PF). Desde o bloqueio de estradas no dia seguinte (ao segundo turno da eleição presidencial) e todos os fatos subsequentes (como a baderna em Brasília, em 12 de

dezembro)”, frisou.

Dino argumentou que cabe à PF, por determinação constitucional, apurar crimes contra a ordem política e social. Para o governo, os inquéritos são uma forma até mesmo de prevenir novos ataques. “Para que não haja a compreensão errada de que, em razão da subida da rampa, tudo foi esquecido. Isso seria omissão criminosa. Haverá orientação para perseguição, vingança, retaliação? Não”, assegurou.

Questionado se os inquéritos devem incluir o ex-presidente Bolsonaro, Dino respondeu que “não necessariamente” e que “não há alvos” para as ações. Contudo, o ministro frisou que ex-autoridades e figuras públicas não serão poupadas caso estejam envolvidos nos atos antidemocráticos.

Messias: fim do discurso odioso

» ROSANA HESSEL

O novo ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, tomou posse, ontem, e destacou a luta pela democracia ao assumir o cargo. Ele salientou que para o combate frontal aos discursos de ódio e antidemocráticos será criada a Procuradoria-Geral da Defesa da Democracia. E avisou: não haverá leniência com o preconceito e os ataques pelas redes sociais — que marcaram o governo do presidente Jair Bolsonaro.

“Espero dar uma contribuição positiva para o resgate da democracia. Os ataques à democracia e os discursos de ódio não serão mais tolerados”, assegurou, salientando que repudia autoritarismo e atos antidemocráticos.

De acordo com o ministro, a nova procuradoria vai contribuir “com os esforços da democracia defensiva” e contra o atentado às políticas públicas, além de promover a estratégia brasileira de defesa da democracia. Messias afirmou que sua gestão será baseada em três pilares: credibilidade, previsibilidade e estabilidade. “Nossa missão será indicar o caminho da conformidade do direito”, frisou.

Homenagens

Messias ainda homenageou alguns caciques do PT, como o senador Jaques Wagner (BA), o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloízio Mercadante, e Dilma Rousseff, a quem chamou de “querida amiga” e de “lutadora” pela democracia. O ministro ficou conhecido pelo episódio em que a ex-presidente, gripada, telefona a Luiz Inácio Lula da Silva avisando que “Bessias” levaria o documento de posse na Casa Civil para que o hoje presidente assinasse. O grampo foi irregularmente divulgado pelo senador eleito Sergio Moro (União Brasil-PR) quando era o juiz que conduzia a Operação Lava-Jato.

O novo titular da AGU garantiu que a pasta atuará “incansavelmente” para recuperar o que foi perdido nos últimos anos e ampliará o assessoramento dos demais órgãos do governo na elaboração das políticas públicas.

Elucidação do caso Marielle é “questão de honra”

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, anunciou, na posse, ontem, que a elucidação do assassinato da vereadora Marielle Franco é “questão de honra”. Ela foi morta a tiros, em 2018, com o motorista Anderson Gomes, e 1.755 dias depois não se sabe a motivação e quem deu a ordem para o crime — estão presos o ex-policia militar Ronnie Lessa, acusado de ser o atirador, e Elcio Queiroz, que teria dirigido o carro de onde foram feitos os disparos que acertaram a parlamentar.

Segundo Dino, a apuração do homicídio pode ser federalizada. “É uma questão de honra do Estado brasileiro empreender todos os esforços possíveis e cabíveis, e a Polícia Federal assim atuará, para que nós saibamos quem matou Marielle e quem mandou matá-la”, enfatizou, salientando que trata-se, também, de uma promessa feita à ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco — irmã da vereadora assassinada.

Dino observou que, antes da possível federalização das apurações, conversará com as autoridades que cuidam da segurança do Rio de Janeiro. “Vamos fazer uma análise técnica acerca do caso, que é de repercussão nacional e internacional. Haverá um diálogo e eu mesmo falarei com o governador Cláudio Castro”, pontuou.

Saudação

Depois de chamar nominalmente cada um dos novos secretários que comporão o ministério, Dino saudou, na cerimônia de posse, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, e atribuiu ao Judiciário a garantia do processo eleitoral de 2022.

“Saúdo esse poder do Estado, sem o qual esse momento não estaria ocorrendo. Foi o Judiciário quem garantiu o estado democrático brasileiro nesse momento tão difícil”, enfatizou.

Ed Alves/CB/DA.Press



Dino destacou que o Judiciário foi o principal responsável pela estabilidade do processo eleitoral

Em seguida, Dino parabenizou os demais membros do Judiciário que estavam à mesa e elogiou Ibaneis pela atuação das

forças de segurança do Distrito Federal na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “O governador Ibaneis e sua equipe

foram responsáveis pela maior e mais bonita posse presidencial da história brasileira”, afirmou. (VC com Agência Estado)

GOVERNO LULA

“Revogação” anti-ideológico

Ministra Nísia Trindade afirma, ao assumir a Saúde, que ações que ferem a ciência e os direitos humanos estão com as horas contadas

» TAINÁ ANDRADE

A socióloga e pesquisadora Nísia Trindade tomou posse, ontem, no Ministério da Saúde, com duras críticas à gestão anterior, que classificou como um “período de obscurantismo”. Segundo ela, durante o governo Bolsonaro a pasta negou a ciência e tentou implementar valores não “civilizatórios”.

Para ela, o ministério tinha perdido a capacidade de diálogo, de cooperação por conta de uma gestão que “nos trouxe um período de obscurantismo, de negação da ciência, da cultura, dos valores que não gosto nem de denominar civilizatórios, como muitos denominam”. Por causa disso, ela anunciou que, ainda esta semana, fará um “revogação” de portarias e notas técnicas consideradas anti-ciência.

“Serão revogados, nos próximos dias, as portarias e notas técnicas que ofendem a ciência, os direitos humanos, os direitos sexuais reprodutivos, e que transformaram várias posições do Ministério da Saúde em uma agenda conservadora e negacionista”, afirmou.

Segundo Nísia, medidas relacionadas à saúde mental e aos direitos das mulheres sofreram retrocessos. Da mesma forma, ela apontou normativas sobre a covid-19 serão revistas, principalmente as notas técnicas que recomendam o uso de cloroquina e hidroxicloroquina contra o novo coronavírus — algo que fere o que preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS).

“O que nós temos na pauta para revogar é toda a parte de saúde mental que contraria os preceitos que nós defendemos, como humanização da luta manicomial. A questão da saúde da mulher, na qual são previstos retrocessos em relação ao que a própria lei define, questões ligadas ao financiamento, também”, disse.

Ela deixou claro que combaterá o racismo estrutural, seja aquele percebido na execução de programas voltados para a população

Watterson Rosa/MS



Segundo Nísia, o Ministério da Saúde no governo de Jair Bolsonaro viveu “um período de obscurantismo, de negação da ciência, da cultura”

preta, seja nas relações dentro do ministério. “Em muitos casos, políticas nacionais bem definidas e bem fundamentadas, a exemplo da política de saúde para população negra, esbarram em dificuldades institucionais que precisam ser encaradas. No nosso ministério, trabalharemos de forma assertiva no combate ao racismo estrutural. Conforme mencionou o presidente Lula, a doença no Brasil tem cor”, ressaltou.

Nísia pretende realizar uma gestão tripartite, por meio da criação de um grupo em que atuará com tomada de decisões das quais participarão as esferas federal, estadual e municipal. Ainda esta semana, prometeu

realizar a primeira reunião para analisar as políticas instituídas por portarias sem participação dos três níveis de gestão pública.

“O Ministério da Saúde resgatará a liderança junto aos demais entes e nenhuma decisão das políticas nacionais atropelará a necessidade de debate, acúmulo e maturidade das decisões tomadas no âmbito tripartite. Assumimos o compromisso de restabelecer o federalismo de cooperação e não de confronto”, garantiu.

Diversidade

O secretariado de Nísia atende o princípio da diversidade,

conforme a orientação dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Por causa disso, nomeou a indígena Weibe Tapeba para coordenar a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai). Ao apresentar o secretariado do ministério, chamou a atenção também a professora da Universidade de São Paulo (USP) Ana Estela Haddad, mulher do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que assumirá a Secretaria de Informação e Saúde Digital — assunto no qual é especialista.

Por causa da ação ideológica do governo anterior, razão da crítica feita no discurso de posse, Nísia destacou que a vacinação voltará ao centro

das preocupações do ministério. Ao atacar o que classificou como o desmonte do Plano Nacional de Imunização (PNI), a ministra entendeu que a pasta precisa de um departamento específico para a imunização. O setor será comandado pela médica Ana Gorette, cujo objetivo será fortalecer as ações do PNI.

A ministra deixou clara os baixos índices de vacinação e que uma das urgências da pasta é aumentar as coberturas nacionais e fortalecer o plano — que, hoje, está com todas as taxas das vacinas abaixo dos 70%, enquanto a meta é de 95%. Na proposta de fortalecimento do PNI, há

a previsão de lançar um movimento dos embaixadores da vacinação do Brasil, que está sendo tratado, também, com outros ministérios. “Vacina não é um tema só da saúde, é uma grande urgência nacional e não pensamos só na covid”, enfatizou.

Ela destacou, ainda, a contribuição que lideranças religiosas podem oferecer ao ministério. “Terão um grande papel na transformação da nossa sociedade, em uma perspectiva emancipatória e democrática. Muitas dessas lideranças vêm sendo fundamentais na defesa da ciência, da vacinação e do cuidado com a nossa população”, disse.



Serão revogados, nos próximos dias, as portarias e notas técnicas que ofendem a ciência, os direitos humanos, os direitos sexuais reprodutivos, e que transformaram várias posições do Ministério da Saúde em uma agenda conservadora e negacionista”

Nísia Trindade,
ministra da Saúde

Dias revisará Cadúnico contra as fraudes

» MICHELLE PORTELA

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, assegurou que revisará o Cadastro Único de Programas Sociais (Cadúnico) imediatamente, para combater fraudes e buscar zerar a fila de espera dos beneficiários sociais. A afirmação foi feita ontem, na cerimônia de posse à frente da pasta.

“Vamos trabalhar em parceria com estados, municípios e toda a rede da assistência social, além de movimentos sociais. Estamos analisando quem preenche os requisitos do programa (Auxílio Brasil, que voltará a ser Bolsa Família), e só vamos pagar a quem preenche”, avisou.

Segundo o ministro, “abriremos já neste primeiro momento a atualização do Cadastro Único para dar mais segurança

e eficiência. Vamos dar oportunidade quem não preenche requisitos sair voluntariamente”. Segundo Dias, não se trata de levar adiante uma ação que possa ser classificada como perseguição.

“Nada de pente-fino. Tenho 60 anos e sou do tempo do piolho. Pente-fino é para tirar piolho do cabelo e os mais jovens nem sabem o que é isso. É política pública bem feita o que vamos fazer.

Retomar integração com estados e municípios, com os parceiros da área social”, salientou.

De acordo com a secretária do Cadúnico e Gestão da Informação, Letícia Bartholo, o processo de revisão do cadastro deverá ser concluído ainda em janeiro. “Mas ainda vamos sentar e definir o método”, explicou, referindo-se aos critérios a serem adotados no processo de inclusão ou exclusão dos

beneficiários ao sistema.

No ano passado, milhões de novos cadastros no Auxílio Brasil foram realizados, o que faz pairar a desconfiança de que o programa foi utilizado com fins eleitorais e beneficiou pessoas que não tinham direito a recebê-lo. O pagamento foi mantido em R\$ 600, sendo que, agora, haverá um adicional de R\$ 150 para cada criança de até seis anos de idade nas famílias.

Marina anula ajuste de multa

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, colocou fim a um dos atos do ex-ministro da pasta Ricardo Salles que instituiu um processo de “conciliação de multas” ambientais entre infratores e o Ibama. As regras que estavam em vigor, em vez de solucionarem o problema do passivo de autuações aplicadas pelo órgão, produziram uma crise administrativa interna, ao retirar uma série de atribuições técnicas dos fiscais, paralisando todo o trabalho em andamento no país.

O novo decreto estabelece o processo administrativo federal para apuração das infrações. Uma das mudanças estabelece que os autos de infração e seus polígonos da área embargada deverão ser públicos. Pelas regras, 50% dos valores arrecadados com multas terão de ser revertidos para o Fundo Nacional do Meio Ambiente, voltado às políticas públicas do setor.

O autuado poderá, em 20 dias contados da data da autuação, oferecer defesa ou impugnação da infração. Haverá ainda desconto de 30% caso o infrator pague a multa à vista.

A solução dos casos passa por três caminhos: pagar a multa com desconto, parcelar ou converter a multa em serviços de preservação, melhoria e recuperação do ambiente. A autoridade ambiental poderá conceder, ao aprovar o pedido de conversão, desconto de até 60%, conforme a defesa apresentada pelo infrator.

Estimativas apontam que o Ibama aplica cerca de 10 mil multas por ano e até 2024 mais de 40 mil podem expirar. Segundo levantamento da Climate Policy Initiative, de 1.154 autos de infração ambiental lavrados após Salles mudar as regras, 98% ficaram paradas.

Novo nome da Funai terá “povos indígenas”

Reivindicação histórica das nações originárias, a Fundação Nacional do Índio (Funai) tem nova denominação. Passará a se chamar de Fundação Nacional dos Povos Indígenas, embora a sigla não se altere. A mudança, feita por meio de medida provisória publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 1º de janeiro, foi uma reivindicação do Grupo Técnico Povos Indígenas do governo de transição.

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) ressaltou — que tem entre suas lideranças a ministra dos Povos Originários, Sonia Guajajara — festejou a alteração do nome pelas redes sociais, uma reivindicação histórica dos indigenistas e das nações. Segundo eles, o termo “índio” é preconceituoso, impreciso e generaliza as mais de 300 etnias que existem no Brasil.

A deputada federal Joenia Wapichana (Rede-RR) esteve, ontem, na sede da Funai, onde foi homenageada por servidores e delegações de etnias. Primeira representante dos povos originários a dirigir a autarquia em 56

anos de existência, ela presenciou vários rituais de “purificação” das instalações.

“É um momento histórico para os povos indígenas do Brasil, que, depois de tanta afronta, retrocesso e tendo o único órgão indigenista totalmente sucateado, desmantelado, hoje, retomar a Funai. Uma Funai que é nossa”, publicou Joenia nas redes sociais.

O ritual de purificação contou com a presença do cacique Raoni Metuktire, uma das principais lideranças indígenas do país — e que subiu a rampa do Palácio do Planalto na posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no domingo. Também participou o secretário de Saúde Indígena, Weibe Tapeba, empossado ontem pela ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Ao festejar a mudança da denominação da Funai, a Apib também criticou o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a quem acusa de omissão contra invasão de territórios protegidos por garimpeiros e apoio à mineração ilegal. “O desca-

so do governo Bolsonaro com a implementação de políticas indígenas, garantidas na Constituição Federal, é gigante e nós temos um longo caminho a percorrer. Dividimos o relatório em 10 pontos que tratam destes desmontes, mas também apresentamos sugestões de revogações, emergências orçamentárias, pontos de alerta e uma estrutura organizacional do Ministério dos Povos Indígenas. Mais do nunca estamos prontos para reconstruir o Brasil e pautar o futuro indígena!”, diz Kleber Karipuna, coordenador executivo do grupo de trabalho na transição e da Apib.

Até o último dia 29, a Funai era presidida por Marcelo Xavier, delegado da Polícia Federal, considerado um desafeto por indigenistas e indígenas. Além disso, ele foi acusado de ter afastado da função Bruno Araújo Pereira — assassinado com o jornalista Dom Phillips e junho passado, no Vale do Javari (AM), devido à ação ao lado dos povos locais contra a exploração da pesca e a extração ilegal de madeira —, considera um dos maiores indigenistas da sua geração. (MP com Fabio Grecchi)

Mauro Pimentel/AFP



Sônia e Joenia conversam durante uma cerimônia de purificação da Funai

GOVERNO LULA

Ministros palacianos em busca do diálogo

Rui Costa, da Casa Civil, e Alexandre Padilha, das Relações Institucionais, pretendem cumprir a determinação do Planalto de fazer política sem agressão

» INGRID SOARES

Dois ministros palacianos deram o tom de como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende interagir com os outros Poderes, com as lideranças partidárias e com diversos segmentos da sociedade. Em uma palavra, a ordem, segundo eles, é dialogar. Basta de agressão, é hora de conciliar.

Ao assumir a Casa Civil em cerimônia no Palácio do Planalto, Rui Costa (PT-BA), destacou que buscará “muito diálogo com o STF e com o Judiciário” a fim de destravar ações judicializadas para a geração de renda no país, além de intensificar o diálogo com o setor produtivo e sociedade e unificar o setor agrícola. Prometeu ainda imprimir um ritmo de “correria” à pasta.

“Buscaremos construir a agricultura brasileira e, definitivamente, superar esse conceito de que as agriculturas são antagônicas. Trabalharemos para unir o setor agrícola brasileiro. A economia brasileira precisa do agronegócio e haveremos de deixar no passado triste da história esse momento de tensão”, disse.

Costa afirmou que o governo identificou um diagnóstico de paralisia em obras pelo Brasil, decorrente do que chamou de “caos” deixado pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “As prioridades iniciais, evidentemente, serão de retomada do Brasil, sair deste momento de paralisia completa. Nem mesmo sabemos quantas obras no Brasil estão paralisadas. Cada um vem com um número, nem os ministérios [conseguem] contabilizar quantas obras temos paralisadas hoje. Isso é demonstração do caos que estamos recebendo”, comentou.

Costa disse que o programa de moradia Minha Casa Minha Vida é uma das prioridades do governo. “Lula já anunciou que vai retomar. Temos centenas de casas prontas, com 95%, 98% [de conclusão]. Casas prontas desde o governo Dilma e não foram habitadas ainda. Isso é inadmissível, e elas serão todas habitadas ainda no primeiro semestre deste ano. Todas”, prometeu.

Segundo o chefe da Casa Civil, o povo brasileiro votou em Lula porque “quer paz”. E citou o slogan do governo PT. “O slogan que Lula escolheu, ‘União e reconstrução’. Essas serão as duas palavras que simbolizarão esse governo. Unir o Brasil, os diferentes. Unir não significa anular as ideias diferentes, significa buscar sínteses. Intensificar o debate, consenso”.

Também ex-governador da Bahia e presente à posse de Costa, o senador Jaques Wagner, que será o líder do governo PT no Senado, caracterizou a posse de Costa como um “momento de muita alegria”.

Ed Alves/CB



Costa: governo quer dialogar com Judiciário e retomar obras paradas, após o “caos” deixado por Bolsonaro

Roberto Stuckert Filho/Divulgação



Padilha recebe cumprimento por Dilma, observado por Sarney

Sem metralhadora

Na posse no Palácio do Planalto, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, também adotou um tom moderado. Disse que “o Brasil voltou a respirar”, defendeu o diálogo e, em indireta ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou que a “metralhadora contra a oposição acabou”.

“Não existe alguém aqui que vai falar de metralhada contra a oposição. Essa época acabou. Nós queremos diálogo com partidos que compõem a base de governo e teremos diálogo e respeito com partidos que estão na oposição”, disse.

Padilha afirmou que sua pasta terá quatro missões, as quais caracterizou como “terapias” para o Brasil: a defesa da democracia, diálogo, o respeito institucional e o cuidado para com a população. “Nesse ministério está

proibido agredir ou insultar qualquer agente político. Está proibido desrespeitar ou discriminar qualquer pessoa pela situação socioeconômica”, completou, mencionando ainda que “racismo, homofobia e misoginia também estão proibidos”, declarou. Além disso, em mais uma alfinetada a Bolsonaro, disse que no terceiro andar do Planalto, onde funciona o gabinete presidencial, estava instalada uma “máquina de fabricar guerras e conflitos todos os dias”.

O ministro apontou, ainda, que recriará o “conselho” político de Lula, que passará a se chamar Conselho do Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável.

Vaia e aplausos

Ao ter o nome anunciado no começo da posse de Padilha,



Não existe alguém aqui que vai falar de metralhada contra a oposição. Essa época acabou. Nós queremos diálogo com partidos que compõem a base de governo e respeito com partidos na oposição

Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais

o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi vaiado. Já a presidente Dilma Rousseff (PT) foi ovacionada e teve o nome entoado diversas vezes, além de frases como “Dilma, guerreira do povo brasileiro”.

Apesar de ter sido anunciado, Lira não estava presente na cerimônia. Outro nome que também foi citado mas não compareceu foi o do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que telefonou para o ministro para justificar a ausência.

Alexandre Padilha também elogiou o ex-presidente José Sarney (MDB), presente à cerimônia. Chamou-o de “professor” e “conselheiro”. Padilha agradeceu ainda o apoio dos líderes do governo na Câmara e no Senado, Jaques Wagner, José Guimarães e Raulo Rodrigues (Rede-AP).

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



O Brasil de Pelé e o novo governo

A posse dos ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ofuscada pelo velório de Edson Arantes do Nascimento. Repetiu-se o mesmo fenômeno do dia da morte do maior atleta do século passado, que será enterrado hoje. Grande massa de torcedores santistas e de outros comparece ao estádio da Vila Belmiro, em Santos, para reverenciá-lo. Personalidades do mundo esportivo nacional e internacional também. Corintiano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em meio à montagem de seu governo e às primeiras medidas administrativas, viajará de Brasília para Santos para participar das últimas homenagens fúnebres.

Talvez o maior atleta profissional de todos os tempos, em 14 de junho de 1970, Pelé, camisa 10 do Brasil às costas, agachou-se no círculo central do gramado do estádio Jalisco, em Guadalupe, no México, sob olhar de Tostão, e amarrou pacientemente sua chuteira. Ao fazê-lo, inventou o marketing esportivo, mais ou menos como João Gilberto inventara a bossa nova em 21 de janeiro de 1962, ao cantar *Chega de Saudade* no Carnegie Hall, em Nova York, até então um lindo samba canção. Uma chuteira Puma continuaria igual a uma Adidas, mas o futebol mundial nunca mais seria o mesmo, com as transmissões dos jogos pela tevê.

Além de bola, camisas, meias, chuteiras, shorts e outros materiais esportivos, uma infinidade de outros produtos, como refrigerante, cervejas e complementos alimentares passaram a associar sua marca ao futebol. Os mais velhos devem se lembrar do terno de tergal da Ducal, com um paletó e duas calças, vendidos pelo crediário. Hoje, os craques do futebol são manequins das grandes grifes mundiais. O advento da tevê a cabo e das redes de internet completou o ciclo, com o esporte ocupando o espaço nobre para suprir os novos meios de comunicação de conteúdos que aliavam audácia, beleza, criatividade, emoção, energia e resiliência, entre outros atributos positivos, de produções de grande audiência e relativamente baratas.

Pelé também simbolizou a ascensão social e econômica por uma via que até então era objeto de grande atração popular, graças à rivalidade das torcidas, mas reproduzia a exclusão social e a enorme distância entre a grande massa popular e as elites brasileiras. De 1924, quando Vasco da Gama rompeu com isso, recusando-se a dispensar 12 jogadores negros, mulatos e pardos para participar do Campeonato Carioca, aos dias atuais, foi um longo processo. Gradativamente, o futebol se tornou uma via de ascensão social e econômica pelo talento, chegando aos dias de hoje como um dos maiores e mais bem remunerados espetáculos de massa. Os grandes atletas ganham fortunas inimagináveis, inclusive os brasileiros que jogam no exterior, exibindo roupas de grife e carros de luxo, além de se dar ao luxo de ostentar padrões de consumo extravagantes, como comer carne folheada a ouro em restaurantes de alto luxo.

Desigualdades

Entretanto, o Brasil que Pelé projetou internacionalmente, muito mais do que qualquer outra personalidade, precisa virar a página das desigualdades e injustiças sociais, entre as quais o racismo estrutural. Pelé fecha o ciclo de profissionalização e globalização do futebol, foi protagonista dessa mudança. Entretanto, sua trajetória, em comparação com a de outros atletas de sua geração, como Mané Garrincha, desnuda essa realidade. É aí que entra em cena o novo governo Lula, ao propor um pacto na sociedade para superar a abissal distância entre os ricos e a maioria da população, com renda até 2 salários-mínimos.

Desde a eleição de Getúlio Vargas, em 1950, não tínhamos uma disputa eleitoral em que as diferenças de classe social estivessem tão demarcadas. Esse fenômeno foi agravado por uma polarização ideológica que colocou em risco a democracia e fraturou a coesão social em torno de alguns valores que estavam acima das divergências políticas, como a identidade com as cores da bandeira e pertencimento à nação.

A posse dos ministros de Lula, em diversas áreas, especial de Camilo Santana na Educação e Nísia Trindade na Saúde, sinalizou na direção da superação dessas diferenças, com o resgate de políticas públicas universalistas, porém nossas prioridades regrediram décadas, como a alfabetização e a vacinação das crianças, por exemplo. São enormes os desafios no plano econômico e administrativo para que as condições de mobilidade e progresso social sejam oferecidas a todas as camadas sociais.

Vivemos um momento muito desafiador. Com uma coalizão de centro-esquerda, Lula pretende conduzir a frente política que o levou à Presidência pela terceira vez na direção do combate às desigualdades. Não é uma tarefa fácil. A agenda social do governo precisa ser calibrada de modo a ter amplo apoio das forças democráticas, que têm interesses econômicos diferenciados. O principal desafio é obter o apoio do Congresso Nacional, no qual predominam forças conservadoras e velhas oligarquias políticas. Sem uma base parlamentar, não haverá combate às desigualdades; sem combate às desigualdades, não haverá mobilização popular em apoio ao novo governo.

Múcio celebra a paz com os militares

» VINICIUS DORIA

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, assumiu o discurso conciliatório em relação às Forças Armadas ao ser empossado no cargo, ontem, em solenidade discreta, restrita a parentes, militares de alto escalão e alguns políticos, na sede do ministério. Ele revelou, em conversa com jornalistas, que o processo de pacificação das Forças Armadas teve início imediatamente após ter recebido o convite do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva para assumir o posto. Os quatro comandantes militares participaram da posse, reforçando o caráter institucional das relações entre os militares e o poder civil.

Os três chefes de Armas foram nomeados na semana passada

pelo então presidente Jair Bolsonaro: Julio Cesar de Arruda, no Exército; Marcos Sampaio Olsen, na Marinha; e Marcelo Kainitz damasceno, na Aeronáutica. O novo chefe do Estado-Maior Conjunto da Aeronáutica é o almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire, que toma posse na próxima quinta-feira (5/2).

“Infelizmente, nós somos passionais, emotivos. E essa eleição foi extremamente acirrada e, no final, faltaram algumas conversas, algumas palavras. Mas o clima já é favorável. As duas partes já estão em desarmamento em nome da nossa fraternidade brasileira”, disse o ministro, após a solenidade, usando uma metáfora militar. No breve discurso que fez ao assumir o cargo, José Múcio Monteiro

disse que vai buscar, “na direção política superior das Forças Armadas, coordenar esforços e assegurar meios e condições para que possam cumprir suas missões”.

A posse foi transmitida por um telão para o auditório no térreo do ministério, ocupado pela imprensa, que não pode participar do ato por causa do exíguo espaço do salão do sexto andar, onde se deu a cerimônia oficial. Mas o ministro fez questão de descer para conversar com os jornalistas. Ele reconheceu que já estava atuando como ministro de fato havia um mês, desde que fora convidado por Lula. Disse que não há problemas com as Forças em relação ao governo empossado no domingo e elogiou o “profissionalismo e a lealdade” do alto comando militar.

Sobre os acampamentos bolsonaristas em várias cidades do país, disse que o movimento está “se esvaindo”, indicando que não haverá ações coercitivas para retirá-los da frente dos quartéis. A tolerância era defendida pelos novos comandantes desde que foram confirmados pelo então presidente eleito, como já havia informado o *Correio* em 17 de dezembro. José Múcio Monteiro revelou que tem “parentes e amigos” acampados no Recife e em Brasília, e considerou os protestos como “manifestações da democracia”. “Nunca antes na história deste país nós tivemos uma posse tão tranquila, tão alegre, cada um respeitou os seus espaços, quem era contra, quem era a favor.”

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Um passado para o futuro

O presidente Lula ainda deve demorar um tempo para voltar a despachar no Planalto. Ele deseja ver o gabinete do jeito que era quando deixou a Presidência. Se resolver fazer isso em todo o Palácio, terá que tirar as salas novas, instaladas na ampla e antiga sala de estar do quarto andar, que havia sido concebida no governo Lula.

Uma Conab para três

A divisão do Ministério da Agricultura levou a um acordo de cavalheiros sobre com quem ficará a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). E, como a empresa tem interface com Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Indústria e Comércio, as três pastas terão voz na diretoria da Conab.

De Padilha para Padilha

Transferido para a Casa Civil nos tempos do ministro Eliseu Padilha, do governo Michel Temer, o chamado "Conselhão" será reeditado e volta para Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações Institucionais. Lá, onde funcionava quando foi criado no governo Lula 1. O conselho reúne, governo, empresários, e líderes da sociedade civil, que analisam políticas públicas e dão sugestões.

Olho neles

Além do núcleo duro do governo, as atenções sobre como será o andar da carruagem da gestão Lula 3, se voltam também ao Itamaraty, onde está de volta a diplomacia presidencial. Aliás, muitos embaixadores brasileiros vieram para a posse a fim de saber o que novo governo lhes reserva. A movimentação será intensa por esses dias no MRE.

Política e economia têm pressa

A maratona de transmissões de cargos desses dias não tirou o foco dos ministros. Cientes de que o tempo agora corre contra o novo governo no sentido de mostrar resultados, os titulares da Fazenda, Fernando Haddad, e de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, começaram ontem mesmo a cuidar do futuro. Haddad, que, em conversas com aliados não se cansa de repetir que a "confusão é grande", colocou toda a equipe para trabalhar as pontes com o mercado financeiro. A ordem é buscar uma trégua, depois da queda da Bolsa e alta do dólar no primeiro útil do governo, logo após o

discurso de posse do ministro. E assegurar algo melhor como âncora fiscal do que a "estupidez chamada teto de gastos".

» » »

Quando a Alexandre Padilha, a prioridade é atender a todos antes da reabertura do Congresso, em fevereiro. Nesses primeiros dias, é preciso dar uma acalmada no União Brasil, que não conseguiu garantir os votos dos quais o governo precisará, e os partidos que ficaram de fora do primeiro escalão.



CURTIDAS

Cada um com seu cada qual/ Sem a tradicional transmissão de cargo na maioria das cerimônias de posse, senadores, deputados e até presidentes de partidos, e a ex-presidente Dilma Rousseff fizeram as honras das casas. Na transmissão de cargo de Rui Costa, na Casa Civil, reinaram os baianos. Até o governador Jerônimo Rodrigues discursou.

Enquanto isso, nos Portos.../ Quem fez as "honras da Casa" foi o PSB. Discursaram o senhor Dario Berger, o líder da bancada, deputado Felipe Carreiras, o presidente do partido, Carlos Siqueira. Geraldo Alckmin foi, mas preferiu guardar o discurso para hoje, quando assume o Ministério de Indústria e Comércio.

Com um apelido desses.../ ... O nome virou detalhe. Ao discursar na posse de Ester Dweck no Ministério da Gestão a ex-presidente Dilma Rousseff começou a citar as pessoas presentes. Ao perceber a presença do ex-senador Lindbergh Farias, não lembrava o nome dele de jeito nenhum. Porém, emendou com o apelido. "Chamo sempre ele de Lindinho, experiente. Seu primeiro nome é difícil de lembrar".

Por falar em Dilma.../ Em vários discursos, os ministros que entraram se referiram ao processo de impeachment de 2016, quando Dilma Rousseff foi apeada do poder. O novo chanceler, Mauro Vieira, foi direto, ao citar que retomava o mesmo cargo que deixou em maio daquele ano: "em meio a um doloroso processo de impeachment que fraturou o país e deixou marcas profundas". Para os petistas e aliados, chegou a hora de reescrever essa página da história. E quem conta a história são os vencedores.

Denise Rothenburg

Enquanto isso, na Casa Civil.../

As plaquinhas das salas estão sobre a mesa de entrada da Casa Civil (foto), à espera da distribuição dos espaços palacianos aos novos ministros. Tudo será remodelado.



GOVERNO LULA

De volta ao palco do mundo

Chanceler Mauro Vieira destaca o plano do Brasil de reconquistar o protagonismo global, especialmente na crise climática

» VICTOR CORREIA

Ao tomar posse na noite de ontem, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, frisou o retorno do Brasil ao cenário internacional. A solenidade ocorreu no segundo andar do Palácio do Itamaraty, com a presença de diplomatas e autoridades. Em seu primeiro discurso no cargo, o chanceler destacou o papel do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na nova política externa, além de marcar a importância que o tema ambiental terá no novo governo, que pretende tornar o Brasil referência no tema.

"Atravessamos um momento certamente dos mais conturbados no cenário internacional. Teremos de saber operar nesse ambiente, com uma crise de governança global sem precedentes", declarou Vieira. "A boa notícia, como indica o presidente Lula, é que o Brasil está de volta", complementou.

O chanceler marcou, em seu discurso, a importância de Lula no trato com os países estrangeiros, para "reconstruir o patrimônio diplomático brasileiro". O presidente passou o dia dentro do Itamaraty, em reunião com 15 representantes e chefes de Estado que vieram acompanhar sua posse no domingo.

Com a presença de Marina Silva na solenidade, que chefiará o Meio Ambiente, Vieira fez fortes acenos para a incorporação de uma política ambiental nas relações exteriores. Ele anunciou que o Itamaraty voltará a ter uma secretaria dedicada ao tema, que foi extinta durante o governo de Jair Bolsonaro. No entendimento do novo chanceler, é preciso seguir os padrões internacionais de conservação para, inclusive,

garantir novos investimentos.

O Brasil terá, disse Vieira, uma "diplomacia climática ativa" e reconheceu que o mundo vive uma mudança no clima "que coloca em perigo o futuro do planeta". "Só seremos fortes se atuarmos como país comprometido com o desenvolvimento sustentável", complementou, citando que o Brasil já é candidato para sediar a COP30 em 2025, a conferência do clima das Nações Unidas. "O Brasil tem todas as condições de se consolidar como um modelo de transição energética e economia de baixo carbono", acrescentou. Ele também pretende organizar uma cúpula dos países que abarcam a Floresta Amazônica no seu território.

"Longe do ideal"

O ex-ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto França, discursou no início da cerimônia para transferir o cargo. Ele foi um dos únicos ministros do ex-presidente Jair Bolsonaro a participar das cerimônias de posse até o momento, elogiando, inclusive, seu sucessor. "Profissional experiente e respeitado dentro das paredes deste palácio e fora delas", declarou sobre Mauro Vieira. França ocupou por 20 meses o cargo de chanceler.

Em seu discurso, ele também fez a prestação de contas de sua gestão. França citou a urgência sanitária, com a pandemia da covid-19, a urgência econômica, e a urgência climática. Segundo o ex-ministro, a situação externa para o governo passado estava "longe do ideal". Ele também defendeu a compra de vacinas contra a covid-19, mesmo com as pesadas críticas de autoridades da Saúde ao modo como Bolsonaro lidou com a crise.

EVARISTO SA / AFP



Rebello de Sousa e Luiz Inácio Lula da Silva: resgate de laços históricos e promessa de investimentos

Presidente renova laços internacionais

Praticamente duas dezenas de chefes de Estado, além de diversos representantes diplomáticos, se revezaram no Itamaraty para cumprimentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta segunda-feira. Durante todo o dia, o chefe do Executivo se reuniu, em sequência, com líderes estrangeiros no Palácio do Itamaraty.

Um dos encontros de Lula foi com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Após a reunião, Rebelo afirmou que o presidente brasileiro combinou uma viagem a Lisboa entre 22 e 25 de abril. A data coincide com o Dia da Liberdade em Portugal, feriado nacional que celebra a revolta militar de 1974, que depôs o ditador Salazar.

Rebello classificou a posse do petista como "o regresso do Brasil em força ao cenário internacional". E mencionou alguns temas da conversa com Lula. "Tratamos, obviamente, de outros níveis de cooperação política e diplomática", declarou Rebelo, citando ainda uma futura visita ao Brasil do chanceler português.

No encontro, os dois chefes

de Estado também abordaram possíveis investimentos. "Também se falou naquilo que pode ser feito, ou está sendo pensado que pode ser feito, em termos de investimento de Portugal no Brasil e do Brasil em Portugal, nos dois sentidos", adiantou Rebelo, sem dar mais detalhes.

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, por sua vez, comemorou a retomada do diálogo entre as nações sulamericanas. "Foi uma grande reunião, também porque decidimos claramente voltar a colocar em

marcha o vínculo entre Argentina e Brasil com toda a força", disse.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, também se reuniu com Lula. Ele disse que discutiu a integração entre os dois países e a situação da Venezuela. O mandatário chileno destacou ainda que ele e Lula trocaram convites para visitas de Estado.

"Conversamos da importância da solução para a crise que vive a Venezuela, e sobre a importância de que se reincorpore nos mecanismos multilaterais", comentou.



Foi uma grande reunião, também porque decidimos claramente voltar a colocar em marcha o vínculo entre Argentina e Brasil com toda a força"

Alberto Fernández,
presidente da
Argentina, sobre o
encontro com Lula



GOVERNO LULA

Educação e Ciência em ação integrada

Camilo Santana e Luciana Santos assumem as respectivas pastas com o propósito de trabalhar pela reconstrução de duas áreas duramente castigadas na gestão anterior. Titulares relatam que ensino tornou-se "subproduto" e pesquisa sofreu "apagão"

» ÁNDREA MALCHER

Assumirem, respectivamente, os ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, Camilo Santana e Luciana Santos anunciaram a intenção de reconstruir duas áreas duramente penalizadas no governo de Jair Bolsonaro. Santana afirmou que seguirá como objetivo "resgatar a educação", enquanto Luciana Santos se propôs a "tratar ciência como política de Estado".

Durante os discursos de posse, ambos ressaltaram o desmonte e as perdas de cada área nos últimos anos. E indicaram que o governo deverá ter uma ação integrada entre diversas pastas. A ideia é desenvolver, de forma coordenada, políticas públicas para educação, ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente.

Na educação, o ex-governador do Ceará estabeleceu três frentes de ação neste começo: levantar a quantidade de obras paralisadas em escolas, creches e universidades; melhorar a qualidade das merendas escolares; dar atenção para a alfabetização nas idades adequadas.

"De imediato, vamos garantir a qualidade da merenda escolar nas escolas brasileiras. Essa é uma determinação do presidente Lula. E também já pedi um levantamento de todas as obras que estão paralisadas, entre creches, escolas, universidades, câmpus, enfim. Para que a gente possa garantir a retomada de obras tão importantes para os jovens e crianças deste país", afirmou.

Entre outras prioridades estão, ampliar a rede integral de ensino em todo o país; cuidar do problema da evasão escolar, que teve uma escalada durante o período da pandemia; fortalecer o ensino superior, reforçando o orçamento destinado e autonomia das instituições; ampliar o acesso de professores e alunos à tecnologia e conectividade; direcionar maior investimento em pesquisa; buscar o fortalecimento e a valorização de profissionais da educação; elaborar um novo plano nacional de educação; retomar os programas Fies e Proni; e recuperar a credibilidade do Enem.

"O que é mais valioso para qualquer nação se desenvolver — priorizar a educação do seu povo — foi tratado como subproduto, trazendo prejuízos imensuráveis para milhões de crianças e jovens deste país", criticou Camilo Santana. "E o mais grave foi isso ter ocorrido justamente em um dos

Novas prioridades

Conheça os principais pontos mencionados pelos titulares dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia.



EDUCAÇÃO

Merendas

O ministro Camilo Santana disse que se empenhará em garantir a qualidade das merendas escolares, por determinação do presidente Lula. Santana, no entanto, não detalhou como isso se dará, em quanto tempo ou por meio de quais ações.

Obras paralisadas

Nesses primeiros meses, o MEC pretende fazer um diagnóstico completo sobre obras de escolas, creches, universidades e institutos federais. A intenção é entregar a estados e municípios mais centros de educação e ampliar a rede de ensino e fortalecer o ensino integral.

Alfabetização

A partir dos resultados obtidos no Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), no Ceará, Camilo Santana pretende garantir que crianças percorram as séries da educação básica nas idades indicadas, em particular no processo da alfabetização. O foco é reduzir a evasão escolar.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Pesquisa

A ministra Luciana Santos pretende atualizar e ampliar as bolsas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As duas entidades foram alvos constantes de cortes orçamentários no governo Bolsonaro.

Fundos

A ministra quer executar fundos orçamentários para a pesquisa, como o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), para recompor áreas fragilizadas por cortes. O objetivo é impulsionar a pesquisa em áreas consideradas estratégicas, como saúde, informação, defesa e energia.

Inovação

Novos campos de pesquisa e tecnologia devem ser explorados pela nova gestão. Está prevista a retomada do programa de satélites de sensoriamento remoto em parceria com a China, fortalecimento do Programa Espacial Brasileiro e transição energética para fontes mais verdes.



momentos mais difíceis da história, durante a pandemia da covid-19, quando a educação mais precisou de apoio e atenção do governo federal mas foi desprezada", acrescentou.

Em consonância com as diretrizes anunciadas pelo colega da educação, a ministra Luciana Santos disse que o foco na Ciência, Tecnologia e Inovação será a recuperação orçamentária nas pesquisas e desenvolvimento tecnológico do país. "Atuaremos para recompor o orçamento da ciência brasileira. Faremos isso com toda a nossa capacidade de trabalho e de articulação com o Congresso Nacional", comentou.

O objetivo inicial da ministra será atualizar e ampliar as bolsas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). "As bolsas de pesquisa não podem ser tratadas como esmola, mas como um investimento no futuro do país", disse Santos.

Para impulsionar a área como um todo, a ministra quer utilizar fundos como o Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para custear infraestrutura de pesquisa e inovações tecnológicas.

Ao comentar as dificuldades sofridas pela Fundação Oswaldo Cruz e pelo Instituto Butantan, fundamentais para a produção nacional de imunizantes contra a covid-19, Luciana Santos disse que o país passou por um "verdadeiro apagão no financiamento da ciência brasileira".

"Para se ter uma ideia, os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, principal fonte de financiamento público da ciência, foram reduzidos de R\$ 5,5 bilhões, em 2010, para apenas R\$ 500 milhões em 2021. São recursos que seriam aplicados no desenvolvimento e na produção de medicamentos e vacinas e

Luis Fortes/MEC



Camilo Santana: obras, merenda e alfabetização são fundamentais

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Divulgação



Luciana Santos: atenção absoluta à recomposição orçamentária

em pesquisas sobre tratamento de doenças, como o câncer", explicou. Mesmo em meio à tônica de resgate científico nacional, Luciana enfatizou que o novo ministério estará centrado em programas nacionais que "alavancam capacidade do país em áreas estratégicas, como complexo industrial e tecnológico da saúde, as tecnologias da informação e da comunicação visando a transformação digital do país, transição energética, o programa espacial, a nanotecnologia, o programa nuclear e tecnologias críticas na área da defesa".

"Ciência, Tecnologia e Inovação andam de mãos dadas ao Meio Ambiente. Sem a ciência, não teríamos condições de produzir alternativas às formas predatórias de uso dos recursos naturais", comentou Marina. "É um processo de retroalimentação: a ciência, a tecnologia, a inovação, junto com a proteção da natureza e, é claro, dos conhecimentos tradicionais associados aos recursos naturais, igualmente científico", concluiu.

Integração

A posse de Camilo Santana e Luciana Santos foi prestigiada por outros colegas da Esplanada. Ministros como Nísia Trindade, da Saúde; Wellington Dias, do

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Janja da Silva e Margareth Menezes: "caminhada de reconstrução"

Menezes promete resgate da cultura

» MARCOS BRAZ*

A cantora Margareth Menezes tomou posse como ministra da Cultura, na noite de ontem, no Museu Nacional da República, em Brasília. Para marcar a recriação da pasta, extinta no governo de Jair Bolsonaro (PL), a solenidade ocorreu em clima festivo, embalada por apresentações musicais. "Damos início à desafiadora função de refundar o Ministério da Cultura (MinC)", declarou a nova ministra. A primeira-dama Janja da Silva foi uma das presenças mais notadas na solenidade.

Margareth Menezes criticou a extinção da pasta. "Como aceitar

que o nosso Ministério da Cultura, dessa profunda riqueza, tenha desaparecido por duas vezes do nosso horizonte? Nunca mais", disse. "Nós merecemos o nosso ministério. O Brasil tem uma das mais ricas, potentes e respeitadas forças de produção cultural do mundo. Que o nosso MinC nunca mais desapareça", afirmou.

A artista comentou as perdas do setor durante a pandemia. Segundo ela, R\$ 63 bilhões deixaram de ser movimentados no Brasil. Ela também lamentou as mortes do comediante Paulo Gustavo e do letrista Aldir Blanc. "Dois artistas que hoje são potentes símbolos de luta dos fazedores de

cultura do Brasil", lembrou.

Convidada para discursar, a primeira-dama Janja da Silva Lula lembrou a trajetória com o ex-secretário de cultura do PT Márcio Tavares, empossado como secretário-executivo do Ministério da Cultura.

Durante a campanha presidencial, os dois coletaram um retrato da situação do setor cultural pelo país. "Que esses quatro anos sejam de uma caminhada de reconstrução. Não por isso, o presidente Lula colocou esse olhar para a cultura. A cultura não é só para lazer, é para gerar economia", disse Janja.

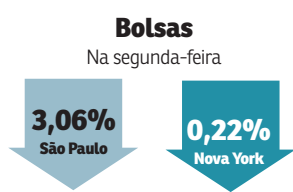
Márcio Tavares, por sua vez,

prometeu a implementação da Lei Paulo Gustavo, que visa dar incentivos ao setor cultural por conta dos prejuízos durante a pandemia de covid-19. Lembrou os sucessivos ataques sofridos pela pasta. Relatou que no governo de Michel Temer (MDB) houve uma ocupação no prédio da pasta para que ela não fosse extinta. E que Jair Bolsonaro (PL) reduziu o ministério a secretaria. "Passamos os últimos seis anos sofrendo muito. Tentaram acabar com o Ministério da Cultura, nós resistimos muito", comentou.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 3 de janeiro de 2023



Dólar
Na segunda-feira

R\$ 5,360
(+ 1,51%)

Dólar	Últimos
23/dezembro	5,166
26/dezembro	5,209
28/dezembro	5,287
29/dezembro	5,280

Salário mínimo
R\$ 1.320

Euro
Comercial, venda
na segunda-feira

R\$ 5,714

CDI
Ao ano

13,65%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

GOVERNO LULA

Haddad promete regra fiscal sem malabarismo

Ministro da Fazenda diz que meta é reduzir o deficit orçamentário de R\$ 200 bilhões deste ano. Mercado mantém desconfiança

» RAFAELA GONÇALVES

No primeiro discurso após assumir oficialmente a pasta, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se comprometeu a enviar ao Congresso, ainda no primeiro semestre, a proposta de uma nova âncora fiscal que organize as contas públicas. "Um arcabouço que abraça o financiamento do guarda-chuva de programas prioritários do governo, ao mesmo tempo que garanta a sustentabilidade da dívida pública. Não existe mágica nem malabarismos financeiros. O que existe para garantir um Estado fortalecido é a previsibilidade econômica, confiança dos investidores e transparência com as contas públicas", disse.

Após sucessivas declarações de presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o fim do teto de gastos, Haddad disse que sua missão será reduzir o deficit de R\$ 220 bilhões previsto no Orçamento deste ano aprovado pelo Congresso. "Não estamos aqui para aventuras, mas para assegurar que o país volte a crescer para suprir as necessidades da população em saúde, educação, no âmbito social e, ao mesmo tempo, para garantir equilíbrio e sustentabilidade fiscal", afirmou.

O ministro não poupou críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela quebra de decoro na cerimônia de posse e pelos rombos deixados nas contas da União. "Tivemos um péssimo exemplo de transição, que colocou dois militares em situação

Ed Alves/CB



Para Haddad, é preciso harmonizar políticas monetária e fiscal e recuperar a confiança dos investidores: "Não estamos aqui para aventuras"

indefensável, que se recusaram a cumprir a as regras democráticas de troca de governo e que, em 30 de dezembro, foram capazes de publicar dois decretos que darão mais de R\$ 10 bilhões de prejuízos aos cofres públicos", afirmou Haddad, sem citar nomes. "Esses são os patriotas que deixaram o poder", ironizou, ao se referir ao aumento de gastos de R\$ 300 bilhões, o equivalente a 3% do Produto Interno Bruto

(PIB), deixado como herança pelo governo passado.

O novo ministro prometeu diálogo para encontrar um "denominador comum dos anseios da população brasileira e do mercado". "Não existe política fiscal ou monetária isoladamente. O que existe é política econômica, que precisa estar harmonizada, ou o Brasil não se recuperará da tragédia do governo Bolsonaro. Essa harmonização acontecerá

em nossa gestão frente ao Ministério da Fazenda. Podem ter a mais absoluta certeza."

Apesar da promessa de acertar a questão fiscal, o mercado ainda deve seguir apreensivo, até que um arcabouço concreto seja apresentado, de acordo com analistas. Ontem, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) recuou 3,06%, repercutindo o discurso de posse no qual Lula classificou a regra do teto de gastos de

"estupidez". O dólar subiu 1,58%, para R\$ 5,36.

Para Ivan Barboza, sócio-gerente do Ártica Long Term FIA, o tom de Haddad no discurso foi positivo, mas o ministro ainda não detalhou as ações que serão tomadas. "Com isso, o mercado segue receoso, em especial devido ao discurso de Lula, que não mostrou o mesmo compromisso com a responsabilidade fiscal", avaliou.

Nomeações barradas

No primeiro dia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, 1.204 servidores que desempenhavam funções de confiança na gestão de Jair Bolsonaro foram exonerados. Lula também extinguiu os cargos de adido tributário e aduaneiro junto às representações diplomáticas do Brasil no exterior. Cinco dessas representações foram criadas por decreto em 26 de dezembro, na última semana do governo Bolsonaro, e os cargos foram distribuídos para ocupantes da cúpula da Receita Federal.

O ex-secretário especial da Receita Federal Julio Gomes foi designado para a Embaixada do Brasil em Paris. O secretário adjunto, Sandro Serpa, ficaria em Bruxelas, enquanto o subsecretário-geral da Recita, José Ferraz, iria para Abu Dhabi. Para o cargo de auxiliar de adido tributário e aduaneiro na embaixada brasileira em Buenos Aires foi nomeado Daniel Tavares Vale Alencar, que era chefe da assessoria de comunicação institucional da Receita.

As nomeações tinham validade de dois anos e foram assinadas pelo presidente em exercício, general Hamilton Mourão, no último dia de governo.

Segundo o decreto, os ocupantes dos cargos de adido tributário teriam remuneração equivalente à de ministros de primeira classe do Ministério das Relações Exteriores.

Críticas

As nomeações haviam gerado uma onda de críticas. A associação que representa os auditores tributários da Receita, a Unafisco, divulgou nota em que afirma que "nunca antes se viu uma atuação institucional tão distante dos princípios da impessoalidade, da moralidade e do interesse público".

Segundo a Unifisco, os dirigentes da Receita "atuaram com objetivo clarividente de criar cargos para si mesmos, como rota de saída em função da troca de governo".

A direção da Receita Federal, por sua vez, defendeu a criação dos cargos de adido tributário e as nomeações de integrantes da direção do órgão para exercerem essas funções no exterior. No dia 31 de dezembro, em nota, a cúpula do Fisco afirmou que a criação das funções era uma reivindicação antiga, e que esses postos se tornaram mais importantes como crescimento das relações comerciais do país e dos acordos para evitar a bitributação.

Além disso, argumentou que todos os indicados eram servidores públicos de carreira e nenhum deles tinha filiação política ou partidária.

Ministra prega gestão eficiente

» ROSANA HESSEL

Ao assumir o Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, a economista Esther Dweck foi categórica ao afirmar que pretende fazer uma reforma administrativa para melhorar a estrutura de carreiras e remunerações dos servidores públicos e o atendimento à população. "Não podemos errar", disse. "Vamos trabalhar muito."

A nova ministra defendeu uma "transformação dos serviços digitais prestados à população". Ela também anunciou que pretende rediscutir o papel das estatais, mas não detalhou como fará isso.

"O Ministério nasce com a missão de ampliar a eficiência na gestão do governo federal. Sem a criação de cargos novos, nós vamos ampliar a capacidade do Estado brasileiro de combater a desigualdades estruturais da sociedade brasileira, com atendimento a populações

EVARISTO SA/AFP



Esther Dweck: reforma administrativa deve valorizar carreiras

historicamente ignoradas, como os povos indígenas; combater o racismo estrutural, a violência contra a mulher, o crime ambiental e a fome", afirmou. "Para atingirmos essa eficiência na gestão, o primeiro passo é interromper o processo de desmonte do Estado brasileiro que ocorreu ao longo dos últimos anos", acrescentou.

Reforma

A ministra disse que uma verdadeira reforma administrativa significa aumentar a eficiência do Estado. "Com esse objetivo, também vamos criar o Escritório de Projetos de Inovação na Gestão e parcerias com a

Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). É algo que já existe, mas que vamos incentivar para facilitar a troca de experiências adquiridas", afirmou.

Esther Dweck pretende, ainda, reforçar a função estratégica da central de compras do governo federal, inclusive, "como instrumento de política industrial e inovação tecnológica", a partir do compartilhamento de compras e serviços administrativos, que poderá "ser ampliado justamente para garantir maior eficiência dos ministérios em suas políticas". Ela prometeu ainda promover a transparência na gestão da pasta.

Portos: concessões serão reavaliadas

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), ex-governador de São Paulo, reafirmou que os processos de privatização de terminais aéreos e marítimos ainda não homologados serão reavaliados pela pasta. Entretanto, as concessões já homologadas não serão afetadas, garantiu. França também disse que a estatal Infraero será fortalecida na nova gestão e que "o Brasil precisa de mais aeroportos regionais".

Durante a solenidade de posse, França lembrou que vai atuar na administração de 35 portos públicos e mais de 200 terminais privados, além da fiscalização de aeroportos, aeródromos e heliportos.

"Essa imensa logística é fundamental para a economia do país, mas tamanha riqueza e possibilidades se justificam, principalmente, se gerarem empregos e qualidade de vida para a população", afirmou o novo ministro. França também destacou a importância do setor e disse que 90%

do comércio exterior brasileiro passa pelos portos.

Diálogo

O novo ministro declarou também que sua gestão terá diálogo com as categorias de trabalhadores de portos e aeroportos. "Os portos só existem e os aeroportos também porque os trabalhadores estão lá, todos os dias a cumprir suas missões. É muito importante que eles façam isso e que se sintam prestigiados", apontou.

A pasta foi criada com o desmembramento do Ministério da Infraestrutura. Entre as áreas sob responsabilidade do novo ministério estão: política nacional de transportes aquaviário e aeroviário; supervisão da marinha mercante e vias navegáveis; formulação de políticas e diretrizes para o desenvolvimento e o fomento do setor de portos e instalações portuárias marítimas, fluviais e lacustres; aviação civil e infraestruturas aeroportuária e de aeronáutica civil, em articulação, no que couber, com o Ministério da Defesa.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Causou especial desânimo a afirmação de que o teto de gastos é uma 'estupidez'

Lula retomará política das campeãs nacionais?

Um aspecto que chamou atenção no discurso de posse de Lula diz respeito à concessão de crédito "a custos adequados" para reindustrializar o Brasil. O que o presidente quis dizer com isso? Ele pretende retomar os subsídios generosos para grandes grupos empresariais? Será o renascimento da política das campeãs nacionais? Lembre-se: nos governos anteriores do PT, o BNDES concedia empréstimos baratos a empresas — as campeãs nacionais — que tinham bom trânsito político. Será assim novamente?

BNDES e Rumo assinam financiamento de R\$ 686 milhões

O BNDES e a Rumo, empresa de logística do grupo Cosan, assinaram um acordo para o financiamento de R\$ 686 milhões de um projeto de automação de trens. Com a parceria, o banco destinará R\$ 233 milhões para a instalação do sistema de despacho de trens e outros R\$ 201 milhões para o pagamento de outorgas. Os R\$ 252 milhões restantes serão aplicados em 2024. "É esperada a redução de 2% do consumo de combustível, com impacto direto na redução de emissões de CO2", disse o banco em comunicado.

Investidores desaprovam início do governo Lula

A julgar pelo primeiro dia útil de governo, a relação da gestão Lula com o mercado financeiro deverá ser atribulada. Ontem, gestores de fundos e a turma das casas de análises passaram o dia atendendo clientes preocupados com suas carteiras de investimentos. "O pessoal que tem ações das estatais, especialmente Petrobras e Banco do Brasil, entrou em pânico", diz o economista-chefe de uma empresa que distribui cobiçados relatórios. "Ao entrar no modo desespero, muita gente faz besteira." Os investidores não gostaram de inúmeras declarações de Lula em seu discurso de posse. Causou especial desânimo a afirmação de que o teto de gastos é uma "estupidez". Ou seja, aparentemente Lula não admite freios para a gastança pública. O mercado também não aprovou a isenção tributária sobre combustíveis por 60 dias, o que é um sinal da provável ingerência do presidente nos designios da Petrobras. Não à toa, o Ibovespa tombou 3,06% no primeiro pregão do ano.



Gerç Altman/por Pixabay



Monique Renne/CB

Smart Fit aumenta presença na América Latina

A rede brasileira de academias Smart Fit comprou, por US\$ 59,3 milhões, 50% da Sporty Panamá, empresa que opera 28 unidades no Panamá e na Costa Rica. A Smartfit já detinha 50% da empresa e, com a aquisição, passará a ser a única dona do negócio. Atualmente, o grupo fatura cerca de R\$ 3 bilhões com suas 300 academias espalhadas no Brasil e América Latina, sendo que 50% de suas receitas já são geradas fora do mercado brasileiro, especialmente em países como Chile, Colômbia, México e Peru.



Um Estado forte não é um Estado grande. É um Estado que entrega, com responsabilidade, aquilo que está previsto na Constituição"

Fernando Haddad, novo ministro da Fazenda



ED ALVES/CB/D.A.Press

8,2%

é quanto deverá crescer o crédito em 2023, segundo pesquisa feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) com 20 instituições financeiras

RAPIDINHAS

A indústria automotiva acelera a adoção da direção autônoma. Nos últimos dias, duas montadoras fizeram investimentos na área. O grupo italo-francês Stellantis comprou no final do ano a aiMotive, desenvolvedora de softwares de inteligência artificial. Ontem, foi a vez da sueca Voltar adquirir a totalidade da Zensecat, startup especializada em direção independente.

A empresa mineira Bem Brasil, especializada na produção de batatas pré-fritas, estabeleceu uma meta ousada para os próximos anos. Segundo a companhia, o objetivo é aumentar as vendas em 90% até 2026. Se o número se confirmar, o faturamento da companhia deverá ultrapassar a marca dos R\$ 5 bilhões.

O Grupo Tauá de Hotéis investiu R\$ 30 milhões em melhorias de seus resorts para a temporada de verão. Com unidades próximas às capitais de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e do Distrito Federal, a rede espera uma movimentação de hospedagem 37% maior para o atual período do que no ano anterior.

Quarta maior produtora de grãos do mundo, a Ucrânia sofre com a guerra. Em 2022, o país exportou 22,6 milhões de toneladas de grãos e leguminosas, o que representou um queda recorde de 30% em relação ao total embarcado em 2021. Se o conflito não acabar, a tendência é que novas marcas negativas sejam quebradas em 2023.

GASOLINA

Justiça quer investigar postos

Ministro diz não ver razão para aumento dos preços do combustível cobrados do consumidor nos últimos dias

» RAPHAEL PATI*

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou durante a posse como novo chefe da pasta, que irá investigar os postos de combustível que aumentaram o preço da gasolina desde o último domingo. Ele delegou ao secretário nacional do Consumidor, Wadlih Damous, a tarefa de apurar eventuais alterações dos preços nas bombas.

"Já orientei o Wadlih para verificar os aumentos irrazoáveis, imoderados, dos combustíveis que vemos hoje, uma vez que não há razão objetiva. Não houve aumento na Petrobras e não há base empírica para que haja essa descoordenação em relação a preços", disse o novo ministro.

Quem passou nos últimos dias por postos de combustíveis no Distrito Federal, se deparou com preços mais altos. No último domingo, primeiro dia do ano, o litro da gasolina chegou a R\$ 6,30 no Ipiranga Rede Auto Shopping, no Setor de Mansões Dom Bosco, e a R\$ 6,29 no Posto BR do Setor Hoteleiro Norte. Houve outros fortes aumentos em todo o DF.

Dois fatores influenciaram no aumento repentino dos preços da gasolina, segundo o presidente do Sindicato dos Postos (Sindicato dos Postos - DF), Paulo Tavares. A principal explicação foi o retorno automático dos impostos federais PIS, Cofins e Cide a partir da 0h do último domingo, com o fim da isenção concedida pelo governo passado.

No entanto, a desoneração desses tributos será mantida até 28 de fevereiro para gasolina e álcool e até 31 de dezembro para os outros combustíveis, como óleo

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Revendedores alegam que valores foram reajustados automaticamente à 0h de domingo, antes que a isenção de impostos fosse prorrogada

diesel, biodiesel e GLP; após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conforme medida provisória assinada na noite de domingo.

Entretanto, ainda no domingo, com o fim das isenções, as distribuidoras passaram a cobrar novamente o valor integral dos tributos, o que fez o preço aumentar repentinamente. Segundo Tavares, as distribuidoras eram obrigadas a repassar o valor dos impostos até que a medida assinada por Lula entrasse em vigor, com a publicação no *Diário Oficial da União*, o que ocorreu apenas no final da manhã de ontem.

"Na própria MP está claro, que essa medida passa a valer a partir da sua publicação. Então os postos e as distribuidoras, no caso, são obrigados a vender o produto com os impostos. Logo, quem comprou o produto hoje cedo, já recebeu com aumento, mesmo que o presidente da República tenha assinado a medida provisória", explicou o presidente do sindicato. A expectativa é de que, nos próximos dias, os valores voltem ao patamar da última semana.

Além da situação envolvendo a desoneração dos impostos, algumas distribuidoras do Distrito

Federal estão passando por processo de adequação. Na prática, isso significa que elas estão entregando menos combustível do que em tempos normais.

"Se você está acostumado a comprar 10 mil litros por dia e pede 30, ela não vai te entregar, vai mandar só 10 mil litros, ou até não entregar. Tivemos casos, inclusive, de revendedor ter cancelamento de pedido, principalmente da distribuidora Shell. Se você está vendendo um produto com desconto, você aumenta muito o seu volume de vendas. Então, isso fez com que acabassem as

promoções", disse Tavares.

Indicado para a presidência da Petrobras, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) afirmou ontem que "não há nenhuma razão para aumento dos combustíveis". "Quem estiver aumentando preço de gasolina está sendo oportunista ou fazendo ação política, o que é pior", disse o senador, após a solenidade de posse do novo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB).

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo

Petrobras investirá em refinarias

» FRANCISCO ARTUR

O novo ministro de Minas e Energia, senador Alexandre Silveira (PSD-MG) afirmou ontem que a Petrobras vai investir na ampliação de refinarias pelo país. No discurso de posse, ele também criticou a atual política de preços da estatal, que mantém os combustíveis atrelados às cotações internacionais do petróleo.

"A Petrobras terá o papel central na expansão das refinarias", pontuou. Segundo o novo titular do MME, a ampliação da capacidade de refino do petróleo fará com que a petroleira diminua a dependência dos preços internacionais de combustíveis.

"Chega a ser difícil explicar para a população como a Petrobras, com a tecnologia do pré-sal, fica refém do mercado internacional", disse Alexandre Silveira.

Contrária à política do governo de Jair Bolsonaro (PL), que pregava a privatização das refinarias da Petrobras, o novo ministro defendeu maior intervenção do Estado na gestão da petroleira e na política de preços de combustíveis.

O discurso de Silveira coincidiu com o do indicado pelo presidente Lula para comandar a Petrobras. Em entrevistas recentes, o senador Jean Paul Prates (PT-RN) criticou o fato de a estatal repassar os preços do mercado internacional.



» Entrevista | RIAD AL MALKI | MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA PALESTINA

Em visita a Brasília, chanceler admite que aliança de Netanyahu com ultradireitistas complica negociações de paz e critica aproximação de Israel com países árabes. Eleição de Lula é vista como chance para retomar relações estagnadas com o Brasil

“Retorno ao diálogo será muito mais difícil”

» RODRIGO CRAVEIRO

Em visita a Brasília, onde participou da posse de Luiz Inácio Lula da Silva, Riad Al Malki — ministro das Relações Exteriores e dos Ex-patriados da Palestina — recebeu o *Correio*, ontem, para uma conversa de 40 minutos, na embaixada. Durante a entrevista, que

contou com a presença do embaixador Ibrahim Alzeben e a tradução da intérprete Jihan Arar, Al Malki mostrou ceticismo em relação a uma eventual retomada das negociações de paz com Israel e a uma mudança de postura do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, empossado à frente de um gabinete formada pela ultradireita e por judeus

ultraortodoxos. “Nós acreditamos que o novo governo de Netanyahu representa o tumulto, a falta de respeito às leis, o derramamento de sangue e o não cumprimento da ordem”, afirmou.

O chanceler de 67 anos admitiu que o estabelecimento de laços entre Israel e países árabes — dentro dos chamados Acordos de Abraão — prejudica, de forma

direta, uma solução para o conflito no Oriente Médio. “Como é que os Acordos de Abraão vão ajudar a resolver o problema na nossa região se eles não se concentrarem na defesa de nossa causa palestina?”, questionou. Al Malki também reconheceu fraturas internas entre os movimentos Hamas e Fatah. Sobre o Brasil, o ministro saudou o papel de Luiz Inácio

Lula da Silva nos dois mandatos anteriores. “Quem estabeleceu os alicerces para essa relação consolidada e forte entre Brasil e Palestina foi o presidente Lula”, destacou. O chanceler palestino esteve com o homólogo brasileiro Mauro Vieira, durante a solenidade de posse. “Ele me disse que a Palestina pode confiar no Brasil”, relatou.

No sábado, Al Malki, Alzeben e membros do Conselho de Embaixadores Árabes plantaram uma oliveira diante do prédio da Embaixada da Palestina. A árvore simboliza a paz. Al Malki embarca de volta para a Palestina na sexta-feira. “Eu deixarei o Brasil bastante confortável e feliz por tudo o que vi”, declarou.

O premiê Benjamin Netanyahu foi eleito para comandar o governo mais à direita da história de Israel. O que os palestinos esperam disso?

Ao longo de 16 anos, durante os governos anteriores de Netanyahu, nós, como palestinos, nunca ouvimos sequer uma proposta sobre a solução de dois Estados ou um posicionamento sobre as negociações de paz. Ao longo desse tempo, intencionalmente, Netanyahu agrediu o povo palestino e os seus direitos. Ele rejeitou as negociações e o reconhecimento da solução de dois Estados. Durante os seus governos, intensificou-se a construção de assentamentos ilegais e ilegítimos nos territórios palestinos, por parte de Israel. Sem contar com os assassinatos, a destruição de casas, as ações ilegais. Ideologicamente, Netanyahu não aceita reconhecer os direitos do povo palestino.

O senhor crê em uma mudança de postura do governo de Israel?

O Netanyahu de hoje não difere em nada do Netanyahu que governou Israel durante 16 anos. Ele consolidou sua posição como ultradireitista ao estabelecer a presença da ultradireita no governo israelense. Netanyahu se esconde atrás dos ultradireitistas de seu governo para que cumpram com a agenda que ele não conseguiu consolidar. Não só do ponto de vista palestino, mas também do israelense, acredita-se que Netanyahu vai destruir ou sabotar o “sistema democrático israelense”. Vai sabotar a independência e a autonomia do Judiciário israelense. Existem vários processos na Justiça contra Netanyahu que se referem a propinas e à corrupção dentro do governo. Além de recrutar civis para que ocupem os territórios palestinos, e isso vai contra o direito israelense. Esperamos da comunidade internacional que esgote as possibilidades para proibir Netanyahu de adotar os passos que anunciou dentro dos territórios palestinos ocupados. Nós, como palestinos e como lideranças palestinas, acreditamos que o que está por vir será uma fase muito complicada, muito difícil.

Ao ser empossado, Netanyahu traçou como prioridade a expansão dos assentamentos judaicos na Cisjordânia...

Netanyahu afirmou que o povo israelense tem direito absoluto sobre os territórios palestinos. Também anunciou que intensificará a construção de assentamentos ilegais e ilegítimos dentro dos territórios palestinos, especialmente na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental. Agora, as organizações não governamentais israelenses adotam ações para modificar o caráter legal e histórico do status quo da Mesquita de Al-Aqsa. Até o ex-premiê

(Yair) Lapid alertou para esse tipo de ação. Outras autoridades israelenses, além de ex-premiês, alertaram que esse tipo de passo pode levar a uma nova intifada (levante palestino). Acreditamos que o novo governo de Netanyahu representa o tumulto, a falta de respeito às leis, o derramamento de sangue e o não cumprimento da ordem. A comunidade internacional deve impedir que isso ocorra. No entanto, todos sabemos que ela precisa de quem a movimente.

Os Acordos de Abraão assinados por Israel com países árabes são prejudiciais à causa palestina?

Eles prejudicam, de forma direta, a causa palestina. Primeiro, a iniciativa de paz árabe, promulgada pela Cúpula Árabe de 2002, prevê que a paz com Israel somente poderá ser alcançada depois da retirada israelense de todos os territórios palestinos e árabes, e não antes disso. Por isso, essa iniciativa de paz árabe prevê, passo a passo, todas as ações que devem ser adotadas, antes de ser alcançada a paz com Israel. Começa pela retirada dos territórios palestinos e árabes. Netanyahu dizia que queria inverter esses passos. Que ele queria começar pela paz com os países árabes sem sequer se retirar dos territórios. Os Acordos de Abraão vão de encontro ao que Netanyahu queria, e não à iniciativa de paz árabe. Depois que Netanyahu assinar o acordo de normalização das relações com os países árabes, quem fará pressão? Se eles não colocarem como pré-condição a retirada de Israel dos territórios palestinos e árabes ocupados, não haverá possibilidade de exercerem essa pressão depois de os acordos terem sido assinados. Qualquer ampliação dos acordos significará que a Palestina ficará sozinha. Como convenceremos Netanyahu a sentar à mesa de negociações para alcançar o acordo de paz entre a Palestina e Israel? O problema é entre palestinos e israelenses. O problema não está entre Israel e os Emirados Árabes Unidos. Não é entre Israel e o Bahrein, ou entre Israel e o Marrocos. Como os Acordos de Abraão ajudarão a resolver o problema na nossa região se não se concentrarem na defesa de nossa causa palestina?

Qual a perspectiva da retomada de negociações de paz?

As perspectivas de se sentar e negociar são quase inexistentes, nulas. Até mesmo antes dos Acordos de Abraão, Netanyahu tinha se recusado a sentar-se à mesa de negociações. A situação ficará mais difícil. Muito antes de Donald Trump declarar que Jerusalém era a capital eterna de Israel e de transferir a embaixada para lá, Netanyahu rejeitava sentar-se à mesa de negociações. Imagine agora. Com

Alexander Zemlianichenko/AFP



Esperamos um acaloramento das relações entre Palestina e Brasil. Que o Brasil volte a ser um país forte e que abrace a causa palestina”

o governo de coalizão formado por extremistas de ultradireita, fascistas e odiadores de árabes, a volta à mesa de negociações será muito mais difícil. A possibilidade de isso ocorrer, por iniciativa de Netanyahu, é completamente nula. A iniciativa deve partir da comunidade internacional, com duas situações para cumpri-la. A primeira seria uma decisão coletiva do Conselho de Segurança da ONU que tenha força de imposição para que Israel se sente à mesa de negociações. A segunda seria que o governo americano adote a posição de impor a Israel que se sente à mesa e, caso não o faça, sofra consequências com medidas punitivas.

Esse cenário é algo credível?

Claro que não é possível. Sabemos da posição de todos os governos dos EUA de proteger Israel e de impedir quaisquer medidas punitivas. A administração norte-americana sempre ameaça usar o poder de veto no Conselho de Segurança contra qualquer resolução que preveja

a punição de Israel. O que pode fazer com que a administração americana mude de posição é a sociedade. A pressão deve ocorrer de baixo para cima. É isso que começamos a fazer dentro dos Estados Unidos, por meio das organizações da sociedade civil, das federações de estudantes nas universidades, das igrejas, dos sindicatos trabalhistas, das minorias — como os negros e hispânicos — e das atividades das comunidades palestinas, tanto nos EUA quanto na América Latina. Há uma necessidade de adesão dessas pessoas nos partidos políticos americanos e de apoio aos representantes no Congresso que avalizem a causa palestina. Para que haja uma mudança do Capitólio em relação ao tema. Reconheço que esses são passos longos e que demandam muito tempo. Acreditamos que esse é o caminho mais garantido e que nos fará alcançar o objetivo desejado. É o caminho para mudar o ritmo da atuação dentro da administração americana. A nova composição do governo israelense vai obrigar a administração americana a rever a forma como lida com alguns dos elementos que compõem esse novo gabinete de Israel.

Analistas apontam um racha entre o Hamas e o Fatah. Até que ponto isso pode ser prejudicial?

Reconhecemos que há um racha existente entre nós desde 2007. Isso afetou, de forma substancial, a causa palestina nos fóruns regionais e internacionais. Reflete divisão dentro do cenário palestino, o que fragiliza a nossa posição e dá oportunidade a

Israel para usar isso a fim de não se sentar à mesa de negociações. O problema real não está no racha entre Fatah e Hamas. Isso pode ser resolvido por meio das eleições. Elas definem quem deve governar. O problema está nas interferências externas no Hamas. O movimento é o braço palestino do movimento da Irmandade Muçulmana. A Irmandade Muçulmana internacional se utiliza do Hamas para impor suas posições e a sua visão da causa palestina. Todas as vezes que as lideranças do Hamas e do Fatah se sentam para negociar, e se coloca essa posição para a Irmandade Muçulmana internacional, imediatamente ela é mudada.

O senhor enviou à Corte de Haia denúncias de crimes de Israel contra crianças palestinas...

Israel comete crimes contra a população palestina. Os crimes contra crianças palestinas são os piores, os mais perigosos e os mais dolorosos para nós. Aprentamos as denúncias não somente ao Tribunal Penal Internacional, mas também às Nações Unidas. Há uma lista de países, chamada de “lista da vergonha”, que mostra os exércitos que cometem violações contra crianças. Relatórios mostram que o Exército israelense é responsável por graves violações contra crianças palestinas, como assassinações, prisão e desrespeito aos direitos. Os relatórios que levamos ao conhecimento do secretário-geral da ONU apontam a gravidade e a monstruosidade desses números. Os documentos pediam que o Exército israelense fosse incluído na “lista da vergonha”.

Infelizmente, o secretário-geral não aceitou. Por isso, decidimos levar os relatórios ao Tribunal Penal Internacional.

A eleição de Lula é uma correção da política externa brasileira em relação aos palestinos?

As relações entre Palestina e Brasil sempre foram históricas, firmes e consolidadas. Quem estabeleceu os alicerces foi o presidente Lula. Durante seus mandatos, ele sempre apoiou a causa palestina e os direitos do povo palestino, principalmente o direito à sua pátria e à autodeterminação, sua liberdade e sua independência. Foi ele quem adotou a posição de reconhecer o Estado da Palestina. Durante os mandatos de Lula, e depois de Dilma Rousseff, as relações se desenvolveram bastante, avançaram e se consolidaram. A posição do Brasil sempre influenciava a de outros países no continente e no cenário internacional. Esperamos do presidente Lula que ele retome as relações do ponto em que elas pararam anteriormente e que nos recompense, como palestinos, por tudo o que perdemos nos últimos quatro anos. Isso foi o que nós ouvimos do presidente Lula, ontem (domingo), quando disse que o Brasil se posicionará com a Palestina e apoiará os direitos do povo palestino. Foi o que ouvi do chanceler Mauro Vieira. Ele me garantiu que, a partir de hoje, o Brasil votará a favor dos palestinos nos fóruns internacionais. Também me disse que a Palestina pode confiar no Brasil. Eu deixarei o Brasil bastante confortável e feliz por tudo o que vi. Esperamos um acaloramento das relações entre Palestina e Brasil. Que o Brasil volte a ser um país forte e que abrace a causa palestina.

Na gestão de Jair Bolsonaro, as relações se estagnaram?

Não sentimos qualquer tipo de calor humano ou de disposição do governo Bolsonaro de apoiar a causa palestina. Era um governo que fugia do diálogo e das responsabilidades internacionais sobre o tema. Todas as vezes, reafirmava o posicionamento em favor de Israel. Inclusive, apoiava a posição israelense contra nós. Vimos isso quando Netanyahu veio para a posse de Bolsonaro, em 2019. Vimos isso quando Bolsonaro anunciou que transferiria a embaixada de Tel-Aviv para Jerusalém. Vimos isso quando vimos que o filho de Bolsonaro (Eduardo Bolsonaro) visitou os assentamentos ilegais, violando o direito internacional. Vimos isso em todas as oportunidades que Bolsonaro teve de fazer declarações de apoio a Israel, negligenciando a existência dos palestinos. Não fomos nós que prejudicamos as relações entre a Palestina e o Brasil. Foi o Bolsonaro, que, intencionalmente, quis prejudicar essas relações.

VISÃO DO CORREIO

Brasileiros querem resultados rápidos

Boa parte dos ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem. Nos discursos de chefes de pastas como Fazenda, Saúde, Educação e Casa Civil, ficou claro o tamanho dos desafios que estão colocados e a visão de que o tempo para apresentar resultados é curto. Há, na população, uma expectativa enorme de que suas demandas sejam atendidas com rapidez. Se a nova administração, que tem como lema “união e reconstrução”, demorar para sair do discurso para a prática, a popularidade do atual ocupante do Palácio do Planalto tenderá a diminuir, minando possíveis negociações para a aprovação de projetos que exigem amplo apoio na Câmara e no Senado, como a reforma tributária.

Os compromissos assumidos são muitos. Na Fazenda, o titular, Fernando Haddad, se comprometeu a combater inflação, o pior imposto para os mais pobres, e abrir caminho para a redução dos juros. Para isso, assegurou que apresentará, ainda neste primeiro semestre, projeto para um novo arcabouço fiscal, que garantirá três condições básicas para o crescimento econômico sustentado, com geração de emprego e renda: transparência, confiança e previsibilidade. Acrescentou que não sancionará aventuras. Ainda está latente na memória de muitos a nova matriz econômica de Dilma Rousseff, que levou o país à recessão, ao desemprego e ao descontrole de preços, abrindo caminho para o impeachment da petista.

Na Educação, o ministro Camilo Santana alertou sobre a necessidade de zerar o número de crianças de até cinco anos fora do sistema de alfabetização — pelo menos 650 mil estão nesta condição. Prometeu melhorar a qualidade do ensino, pois aumentou em 66% o número de estudantes de 6 e 7 anos que não aprenderam a ler e escrever, e reforçar a merenda escolar, já que, nos últimos anos, por causa do descaso do governo, alunos eram obrigados a dividir um ovo em quatro pedaços. Sem uma boa educação, em tempo integral, não será possível que as próximas gerações, sobretudo as mais pobres, adentrem o mercado de trabalho, cada vez mais exigente

e voltado para a nova economia.

Nomeada para a Saúde, a sanitarista Nísia Trindade afirmou que revogará, nos próximos dias, portarias e normas técnicas que afrontam a ciência, os direitos humanos e os direitos sexuais reprodutivos. A pasta, que trata de um direito básico previsto na Constituição, vinha optando, recentemente, por políticas extremamente conservadoras e pautadas pelo negacionismo. A ministra destacou, ainda, a necessidade de se voltar todas as atenções para os jovens negros das periferias, que têm sido excluídos do Sistema Único de Saúde (SUS) por falta de visão governamental. “A doença no Brasil tem cor, fruto do racismo estrutural”, assinalou, comprometendo-se, também, a trabalhar em parceria com a sociedade civil.

O ministro Rui Costa, da Casa Civil, cobrou agilidade de todos os colegas do governo para entregar o quanto antes o que foi prometido por Lula. Disse que um de seus focos será a retomada de obras paradas, cujo número real ninguém sabe, pois registros foram deletados das estatísticas do governo — os grupos de transição falam em 14 mil empreendimentos. Uma das prioridades será o término de imóveis que fazem parte do programa Minha Casa Minha Vida. Há imóveis prontos desde o governo de Dilma, mas que não foram entregues porque não houve preocupação das administrações seguintes de construir acessos às moradias.

Promessas fazem parte de todos os projetos políticos. Contudo, a sociedade está cansada de colher frustrações. O governo que acaba de assumir precisa mostrar, com urgência, que realmente está empenhado em atender aos anseios da população, sempre com toda a responsabilidade possível para que as alardeadas heranças malditas não se multipliquem. É muito fácil jogar a culpa do fracasso no colo de adversários. Os eleitores, porém, estão vacinados em relação a essa estratégia ultrapassada. A hora é de falar menos e agir mais. Como disse Lula em seu discurso de posse: o Brasil tem pressa. Portanto, ao trabalho.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Pelé, vaiado?

Aclamado pela genialidade enquanto Rei do Futebol, reverenciado como atleta do século e aplaudido em todo mundo, Edson Arantes Nascimento, o Pelé — morto em 29 de dezembro último — foi vaiado certa noite. Não em um estádio de futebol, mas, sim, num ginásio de esportes.

Em setembro de 1981, a TV Globo promoveu a segunda edição do MPB-Shell. Inicialmente, houve duas eliminatórias no Teatro Fênix, na antiga sede da emissora, no bairro do Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

A finalíssima do festival foi realizada no Maracanzinho, na Zona Norte carioca. Eu estava entre os jurados, ao lado de outros jornalistas, críticos musicais e de duas grandes personalidades: Pelé e Xuxa — então a mais famosa modelo brasileira.

Nas eliminatórias, *Planeta Água*, balada com temática ecológica, de Guilherme Arantes, surgiu como favorita. Quando, no ginásio, o cantor e compositor paulistano começou a interpretar a canção, foi ovacionado pelo público de 30 mil pessoas e visto como provável vencedor do certame.

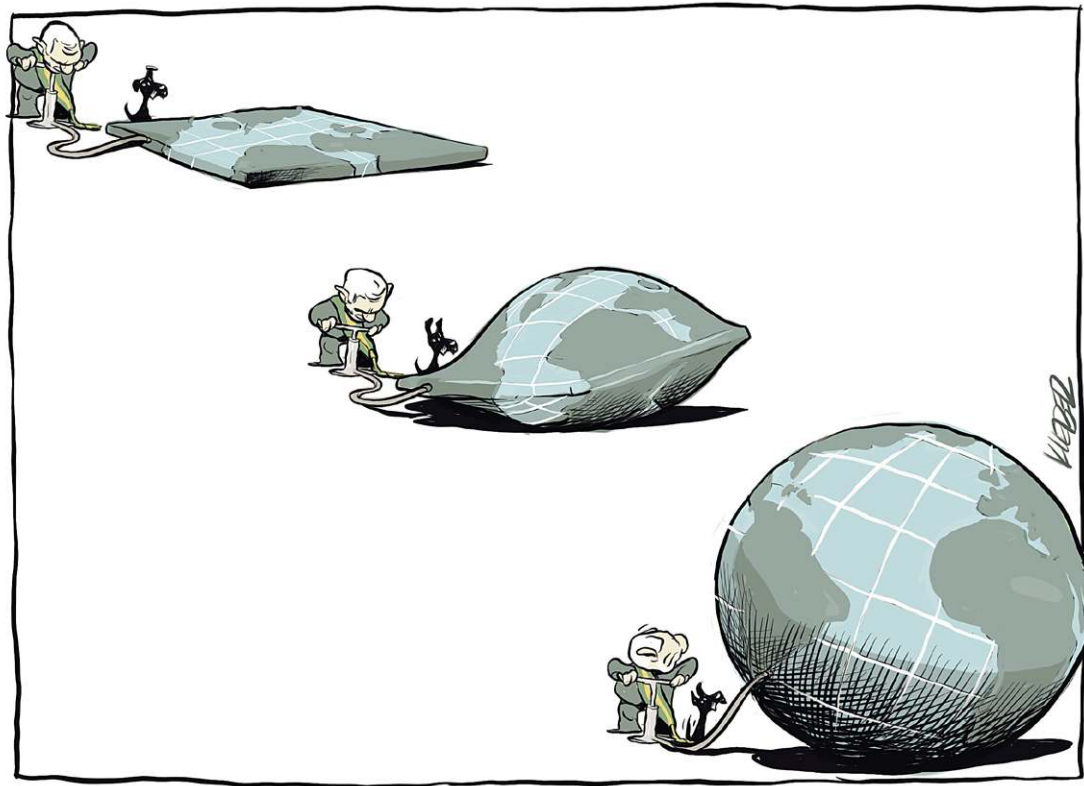
Mas ao anunciar as três primeiras colocadas, Christiane Torloni deixou a multidão decepcionada e revoltada. O júri — segundo ela informou — havia escolhido como ganhadora do MPB Shell, *Purpurina*,

de autoria do gaúcho Jerônimo Jardim, defendida por Lucinha Lins. Quando voltou ao palco para reinterpretá-la, a atriz e cantora foi vaiada estrepitosamente, assim como os jurados, entre eles Pelé — como foi dito.

Sobre Lucinha e nós, foram arremessadas uma profusão de bolinhas de papel e ventarolas de papelão. Observei que, com elegância, o Rei, esportivamente, absorveu aquela manifestação de descontentamento. Não assimilamos o resultado e houve quem atribuisse manipulação na escolha da música vencedora, pela produção do festival.

Tempos depois, Augusto César Vanucci, produtor do MPB-Shell, afirmou que a vitória de Jerônimo Jardim foi uma zebra. “Nem os jurados acreditavam na vitória desta canção”, ressaltou. Enfim, enquanto *Purpurina* caiu no esquecimento, *Planeta Água* — que era a preferida de Pelé —, transformou-se num clássico da MPB.

Devido à beleza dos versos, a canção é vista como um hino sobre a preservação de recursos naturais, ao exaltar a importância dos rios, dos mares e fontes que alimentam o planeta Terra. *Planeta Água* é tão marcante na obra de Guilherme Arantes, que o levou a criar uma organização não governamental (ONG) com o mesmo nome.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Emoção

Ana Dubeux (1º/10) saudou Pelé com emoção, competência e sensibilidade. Ofereceu potes de lentilhas para o Rei. Ana colocou alma e coração nas candentes palavras: “O menino de Três Corações, da Vila Belmiro e do Santos tornou-se um cidadão honorário do planeta. Em sua morte, pacífica polêmica. Não resta dúvida de que é o maior e melhor atleta que jamais se viu”. Imagino, com Ana, a alegria da cena encantada. O orgulhoso Todo Poderoso, treinador no céu de astros e estrelas, dando a braçadeira de capitão do time de gênios para Pelé. O craque mais ilustre do elenco da eternidade. Agora, parceiro fidalgo de anjos e estrelas.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Teto de gastos

Já no discurso de posse, o novo Presidente da República afirmou que não respeitará o teto de gastos federais, que no presente é na forma de uma Emenda Constitucional. Então terá que revoga-la. Terá cacife e respaldo político e legal para isso? Assim, a ordem é gastar e gastar, não importa o caixa do erário, nem o mercado, nem a dívida pública, etc. Voltamos para onde tradicionalmente estivemos. Nenhuma economia, desde a familiar até a nacional e mundial, resiste ao gasto acima da disponibilidade. Então, a se cumprir esse vaticínio, não teremos espaço para investimentos. Sobretudo, mostrou que, quem dará as cartas na economia, será ele mesmo, não o seu fantoche, ministro da pasta. Em resposta, o dólar disparou, no maior valor em um ano.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Astuta

Janja é uma primeira-dama astuta, uma grande mulher. Ela mostrou, sabiamente, ao povo brasileiro e aos representantes dos países estrangeiros que foram prestigiar a posse do Lula e, com um gesto inteligente, ela escolheu cidadãos e cidadãs representando a diversidade que, simbolicamente, representa o povo brasileiro. A primeira-dama mostrou a todos que ali estavam como passar elegantemente a faixa presidencial ao presidente eleito democraticamente. O ex-presidente Bolsonaro que viajou para fora do Brasil antes do

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bento XVI deixa um legado de sabedoria e tolerância. Foi um Papa que lutou pela preservação dos valores católicos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Um dia é do caçador, o outro, do desarmamento.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

A dimensão extra humana de Pelé poder ser compreendida com fatos: zagueiro vaiado por ter salvo em gol dele; o goleiro que chorou de alegria por ter sofrido um gol dele; e então presidente dos EUA Ronald Reagam que se apresentou pelo nome porque o de Pelé todos sabiam. Que honra ao Brasil!

Luis Baldez — Asa Sul

Muita gente critica Lula por avisar que revogará o teto de gastos. Essas pessoas não reclamaram quando o capitão repassou quase R\$ 20 bilhões para parlamentares comprarem votos. Haja coerência!

Joaquim Honório — Asa Sul

ERRAMOS

Diferentemente do publicado no artigo Toda honra e toda glória (1º/1, pág.10), Pelé nasceu na cidade mineira de Três Corações, e não em Três Marias (MG).

que organizaram a comemoração da vitória de Lula.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Reconstrução do Estado, da cidadania e da solidariedade

» FÁTIMA SOUSA

Enfermeira sanitária, professora associada do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

São muitos os desafios que terá o novo governo, que precisa se apoiar nas camadas populares para realizar as transformações sociais de que tanto necessitamos. Os setores dominantes que se beneficiam do Estado certamente reagirão diante de mudanças. Que em 2023 e nos anos vindouros possamos esperar, para que as novas políticas públicas nos permitam recuperar os direitos sociais, e o protagonismo da população, fortalecido na virada de página da história.

Enfrentamos um golpe que trouxe ao poder um governo autoritário que objetivava acabar com qualquer conquista popular e possibilidade de Estado de bem-estar social, que sucateou a educação, a assistência social, a previdência e a saúde pública, enquanto o país atravessava a tormenta da pandemia em um governo negacionista. Governo que desejava destruir as instituições do Estado para estabelecer um regime autoritário, alicerçado na intolerância e conservadorismo.

Em uma eleição polarizada, foram violentas as ações de fake news, uso do Estado para promover setores eleitoralmente favoráveis, ameaças patronais e religiosas, ações para impedir as pessoas de comparecerem à votação, desde ausência de passe livre até bloqueio de rodovias. Passada a eleição, ainda enfrentamos ações de terrorismo com uso de bloqueios patronais, tiros e bombas, cenário que conta com o apoio do governo que findará.

O relatório de transição demonstra o quanto há por ser feito, pois o governo Bolsonaro desorganizou o Estado e os serviços públicos de forma sistemática. Se, por um lado, a EC 95/2016 enrijeceu os gastos nas áreas sociais, por outro, o governo furou o teto de gastos por cinco vezes, gerando gastos de cerca de R\$ 800 bilhões. Nesse mesmo documento, consta o ingresso de 33,1 milhões de brasileiros no mapa da fome e 125,2 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar.

Os cortes no orçamento da saúde para 2023 são de R\$ 10,47 bilhões, inviabilizando programas e ações estratégicas do SUS. Na educação, o governo derrotado sequer contratou novos livros didáticos e congelou durante quatro anos em R\$ 0,36 por aluno a parte da União para a merenda escolar. As universidades e institutos federais estão em situação crítica reafirmada pelo MEC de que os valores cancelados ao longo do ano não serão recompostos neste final de exercício.

Em todas as áreas, o cenário é de cortes, como se não bastasse um saldo de indicadores resterríveis como o desmatamento, o número crescente de feminicídios, racismo, LGBTfobia, o desmonte das políticas de juventude, dos

direitos indígenas, entre outros. Mas, em contraponto ao crescimento das mazelas, vimos o florescer da resistência nos movimentos sociais, anunciando uma primavera em que ninguém solta a mão de ninguém, nos fortalecendo para enfrentar a destruição dos serviços públicos, o desmonte do SUS, a destruição da Amazônia, a tentativa de reforma administrativa e os processos de privatizações, entre tantas frentes.

Mas, para que o futuro floresça e nos promova alegrias, há um caminho a ser percorrido. Derrotamos o governo Bolsonaro, mas é preciso seguirmos em

luta para superarmos o ódio plantado pelo fascismo e construirmos alternativas para a nação. Paulo Freire nos deixou lições muito atuais. Diante das situações críticas e da opressão individual e coletiva, necessitamos nos reinventar e construir saídas à superação das barreiras opressivas. A educação é por si esperanzosa, não apenas preserva os saberes, mas também propicia a estruturação de novas respostas aos desafios do porvir. A esperança para Freire não se confunde com esperar, pois representa a vontade de levantar, de ir atrás, de construir, de unirmos e jamais desistirmos.



Criptoativos a um passo da regulação no Brasil

» FLÁVIO PANSIERI
Sócio-fundador Pansieri Advogados» FELIPE GASPARIM
Head de regulação em tecnologia Pansieri Advogado

A notícia da falência da segunda maior exchange de criptoativos do mundo, a FTX, abalou o mercado financeiro internacional, que reagiu com queda abaixo das mínimas históricas registradas nos últimos dois anos, algo incomum em uma área marcada por investidores de longo prazo. O Congresso Nacional não se mostrou alheio aos receios dos agentes, acelerou a tramitação e aprovou o Projeto de Lei de Criptoativos (PL 4.401/21), que já tramitava havia sete anos. Agora, resta apenas a sanção presidencial.

O projeto aprovado visa principalmente regulamentar as operações das exchanges trazendo mais transparência às operações empresariais de alienação de ativos digitais, de modo a permitir maior fiscalização nas negociações dos ativos, que até então ficavam às margens dos olhares do Estado, mesmo sendo responsável em 2021 por R\$ 300 bilhões em movimentos desse tipo.

Entre os impactos que poderão ser percebidos nas corretoras, investidores e no Estado, é possível destacar que os investidores vão sentir maior fiscalização quando negociarem com qualquer administradora ou intermediadora de ativos digitais, vez que a nova lei está estritamente vinculada a proporcionar ao Estado maior fiscalização nas transações realizadas por exchanges. Os indicativos apontam que haverá um órgão regulador, o qual será indicado por ato do Poder Executivo, que atribuirá a disciplina do funcionamento e a supervisão da prestadora de serviços de ativos virtuais (PL, art. 6º).

A lei também trará ampliação do tipo penal de estelionato, tipificando agora como crime a “fraude em prestações de serviços de ativos digitais, valores mobiliários ou ativos financeiros”, que categoricamente traz o interesse de frear o aparecimento de empresas que se diziam exchanges, mas, em verdade, tratava-se de verdadeiras pirâmides financeiras. Mesmo que o PL aprovado tenha sanção presidencial e entre em vigor em 180 dias, ainda há pendência de estabelecer quem será o órgão regulador que prestará efetividade ao art. 2º sobre a autorização de funcionamento, supervisão, criação de regras e condições para exercício das atividades das exchanges no país.

Apesar dos ativos digitais não estarem tecnicamente inseridos nos aspectos que conceituam os ativos de investimentos equiparados a valores mobiliários e derivados, é muito provável que a atribuição do órgão regulador siga o mesmo caminho que o mercado internacional vem adotando. Um exemplo é o caso dos EUA, que têm atribuído tal encargo ao Securities and Exchange Commission (SEC, a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA), de modo que, ao que parece, a incumbência regulatória no Brasil ficará a cargo do controle conjunto do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A CVM já editou o parecer nº 40 em 11/10/2022, declarando que a “Autarquia está atenta ao mercado marginal de criptoativos que sejam valores mobiliários e adotará todas as medidas legais cabíveis para a prevenção e punição de eventuais violações às leis e regulamentos do mercado de valores mobiliários brasileiro, incluindo a emissão de alertas de suspensão (stop orders)”. Por seu lado, a versão final do projeto optou por consignar expressamente que criptoativos não são e não devem ser enquadrados como valores mobiliários – rejeitando, inclusive, supressão de texto propostapel Senado que ainda permitia parcial interpretação no sentido disposto pela CVM.

Apesar das dúvidas, o fato é que o Projeto de Lei de Criptoativos (PL 4.401/21) está a um passo de entrar em vigência, considerando que só resta a sanção presidencial e, se assim o for, a regulação brasileira caminhará para tratamento desses ativos como valores mobiliários — mesmo que o texto aprovado negue isso. Desse modo, poderemos brevemente estar diante do início do termo de seis meses que o PL estipula para que as exchanges que tenham intenção em manter as atuais operações no mercado, até então não regulado, se adaptem à nova lei, fazendo com que os empresários que operam nesse mercado já devam estar atentos às novas exigências.

Hiperplasia prostática benigna tem solução eficiente com cirurgia inovadora

» RICARDO FERRO

Doutor em Urologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais e cirurgião do Centro de Robótica do Hospital Brasília e do Hospital Brasília Unidade Águas Claras, ambos da Dasa

Quarta doença mais comum entre os homens, a Hiperplasia Prostática Benigna (HPB), também chamada de próstata aumentada, atinge cerca de 50% dos homens com mais de 50 anos. Com o passar dos anos, a glândula, que faz parte do sistema reprodutor masculino, tende a permanecer em crescimento, estando já comprovado que o seu aumento está relacionado com o envelhecimento. Acima dos 70 anos, a doença atinge quase 70% dos homens.

A próstata se localiza logo abaixo da bexiga, envolvendo a uretra, canal por onde passa a urina. Por isso, a HPB provoca aumento da frequência urinária, sensação de urgência para urinar, esvaziamento incompleto da urina e vários outros sintomas que, de modo geral, prejudicam a qualidade de vida daqueles que têm esse problema. Há relatos de homens que sentem insegurança ao sair de casa, pela vontade frequente ou descontrolada para urinar.

Além disso, a doença pode comprometer o funcionamento da bexiga e dos rins, provocando complicações, como, por exemplo, a obstrução da uretra, retenção urinária aguda, insuficiência renal e, em consequência, necessidade de hemodiálise. Em determinados casos, o tratamento com medicamentos não traz resultados e a cirurgia é recomendada, em

decorrência de obstrução muito intensa da uretra, que agrava os sintomas. Até recentemente, somente havia as cirurgias abertas, de raspagem e a robótica.

Na cirurgia aberta, é feito corte no abdome e há necessidade de abertura da bexiga, com permanência de sonda de 10 a 14 dias. A ressecção transuretral da próstata é feita pelo canal da urina e, em geral, deixa muito tecido prostático sem ser removido, apresentando mais sangramento e requerendo, em média, dois dias de internação. Já a enucleação da próstata com cirurgia robótica, embora feita com pequenos orifícios na barriga, também requer a abertura da bexiga e a permanência de sonda por período de 5 a 10 dias.

Uma boa notícia é que há um novo tratamento cirúrgico, minimamente invasivo, feito com laser Holey — ou Eucleação Endoscópica Prostática com Holmium Laser. Com essa técnica, é possível conciliar as vantagens das demais técnicas: é feita pelo canal da urina, portanto não requer acesso pelo abdome e abertura da bexiga, e consegue enucleiar todo o tecido aumentado da próstata. Outra vantagem dessa cirurgia é que o paciente vai para casa no dia seguinte, sem sonda na bexiga.

O Holey é considerado pela Sociedade Americana

e Europeia de Urologia como o “padrão-ouro” de tratamento para próstatas de qualquer tamanho. Nos homens abaixo de 40 anos, o tamanho normal da próstata é em torno de 15 a 20 gramas. No entanto, as próstatas muito grandes — maiores que 150 a 200 gramas —, embora possam ser tratadas com Holey, apresentam melhores resultados quando tratadas com a enucleação pela técnica robótica.

A principal diferença entre Holey e a raspagem de próstata (RTU) é a eficácia. Mas, além disso, a cirurgia com laser Holey traz outros benefícios aos pacientes, como a ausência da necessidade de se utilizar medicamentos que podem causar efeitos colaterais indesejáveis para os homens.

Outro ponto importante diz respeito aos pacientes que fazem uso frequente de anticoagulantes, uma vez que o procedimento não exige a interrupção do tratamento. Por se tratar de um método menos invasivo e com ausência de cortes abdominais, não existem riscos de sangramento durante o ato cirúrgico.

As primeiras cirurgias com essa técnica inovadora, no Hospital Brasília Unidade Águas Claras, foram feitas em 3 de dezembro, e os pacientes puderam ir para casa no dia seguinte, sem a necessidade de utilizar sonda.

Também há associação entre pouca ingestão de água e maior risco de surgimento de doenças crônicas, como diabetes e demência. Mudanças no nível de sódio no corpo estariam ligadas aos prejuízos, segundo cientistas americanos

Baixa hidratação é ligada a menor longevidade

» GABRIELA CHABALGOITY

O verão brasileiro é marcado pelas altas temperaturas. Nessas condições, para o corpo humano se adequar ao calor, a hidratação é essencial. Cientistas do National Institutes of Health (NIH), nos Estados Unidos, publicaram um estudo que reforça a importância de adotar esse cuidado na atual estação e no resto do ano. De acordo com a pesquisa, as pessoas que se mantêm bem hidratadas desenvolvem menos doenças crônicas e vivem mais do que aquelas que não têm esse hábito.

No organismo humano, observa-se que os níveis séricos de sódio aumentam quando há uma baixa ingestão de líquidos. O grupo de cientistas constatou que pessoas com níveis no limite superior da faixa considerada normal podem ser mais vulneráveis. “Os resultados sugerem que a hidratação adequada pode retardar o envelhecimento e prolongar uma vida livre de doenças”, afirma Natalia Dmitrieva, autora do estudo, publicado na *EBioMedicine*.

Na análise, os pesquisadores utilizaram dados de saúde coletados de 11.255 adultos durante um período de 30 anos, em cinco consultas médicas — as duas primeiras quando estavam na casa dos 50 anos e a última quando tinham entre 70 e 90 anos. Para avaliar como os níveis séricos de sódio se correlacionavam com o envelhecimento biológico, a equipe avaliou 15 marcadores de saúde, como pressão arterial, colesterol e açúcar no sangue. Também foram ajustados fatores como idade, raça, sexo biológico e tabagismo.

As faixas normais de sódio sérico no sangue humano variam de 135 a 146 miliquivalentes por litro (mEq/L). A análise dos dados mostrou que adultos que apresentavam taxa superior a 142 mEq/L tinham de 10% a 15% maior probabilidade de perceberem sinais de envelhecimento biológico mais rápido. Com o valor acima de 144 mEq/L, o aumento foi de 50%.

Quanto a doenças crônicas, percebeu-se que níveis acima de 142 mEq/L foram ligados a um aumento de até 64% no risco de surgimento de insuficiência cardíaca, fibrilação atrial, doença

arterial periférica, doença pulmonar crônica, diabetes e demência. A equipe também observou um impacto na longevidade. Níveis de sódio acima de 144 mEq/L foram associados a um aumento de 21% da probabilidade de morte prematura.

“A principal descoberta do estudo foi que pessoas de meia-idade cujo sódio sérico excedia 142 mmol/l eram mais propensas a serem biologicamente mais velhas”, destaca Dmitrieva. “A diminuição da água corporal é o fator mais comum de elevação do sódio sérico. É por isso que esses resultados sugerem que se manter bem hidratado pode retardar o envelhecimento, prevenir ou retardar o desenvolvimento de doenças crônicas e, portanto, prolongar a vida livre de doenças”, completa a autora (**Leia Duas perguntas para**).

Geriatra da clínica Cronos, em Brasília, Sabri Lakhdari indica outros fatores que podem estar ligados à relação observada entre níveis altos de sódio e doenças crônicas e longevidade. “Talvez, seja simplesmente porque as pessoas se cuidam mais. Por exemplo, no caso do diabetes, se alguém se alimenta melhor e faz atividade física, é provável que tenha um nível de hidratação adequado também. Portanto, po-

de não ser exatamente a hidratação que vai prevenir a maioria das doenças”, argumenta.

Mais estudos

Os autores ressaltam que as descobertas não provam um efeito de causa e efeito, mas de correlação. Segundo eles, são necessários estudos randomizados — quando os participantes, escolhidos de forma aleatória, são submetidos a situações controladas — para determinar se a hidratação ideal pode promover um envelhecimento saudável e prevenir doenças.

No entanto, os cientistas acreditam que as associações constatadas podem ajudar a prática clínica e orientar o comportamento pessoal de saúde. Segundo Dmitrieva, a maioria dos indivíduos pode aumentar com segurança a ingestão de líquidos para atingir os níveis recomendados, o que pode ser feito com água, sucos ou vegetais e frutas com alto teor de água, como melancia,

ANDREAS SOLARO



O estudo com dados de 11.255 adultos mostra que a vulnerabilidade aumenta mesmo quando a taxa do mineral está próxima do limite recomendado

Duas perguntas para

NATALIA DMITRIEVA, PESQUISADORA DO NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH E AUTORA DO ESTUDO

Como a pesquisa pode corroborar os debates sobre prevenção de doenças?

Esse trabalho acrescenta evidências crescentes de estudos epidemiológicos que vinculam a baixa hidratação crônica a resultados adversos à saúde a longo prazo. Pesquisas populacionais mundiais estimam que mais de 50% das pessoas bebem menos água do que as quantidades recomendadas, indicando que a hidratação adequada e consistente pode ser uma modificação benéfica do estilo de vida para

prevenção de doenças.

Como a hidratação pode retardar o envelhecimento?

Uma explicação completa exigiria mais estudos, mas já podemos especular como a baixa hidratação pode acelerar o envelhecimento. Tais efeitos adversos podem estar relacionados à forma como nosso corpo tenta economizar água quando não bebemos o suficiente. A baixa ingestão de água estimula a secreção de hormônios que agem nos rins, levando à excreção de

melão e laranja.

A falta de hidratação, lembra Lakhdari, pode piorar o funcionamento dos rins, causar queda da pressão arterial e até hipotensão postural. “É quando a pessoa se levanta e tem uma queda

de pressão, o que causa tontura e até risco de queda. Em idosos mais frágeis, isso pode acarretar em confusão mental”, alerta.

De acordo com o médico, nem sempre é fácil mensurar a quantidade de água ingerida ao longo

NIH Record



volumes menores de urina mais concentrada. Níveis elevados desses hormônios também afetam outros tecidos do corpo, minando gradativamente suas funções e levando ao envelhecimento acelerado.

Palavra de especialista

“A pesquisa não faz associação de causa e efeito. É um estudo observacional que usou como hipótese que pessoas com maior nível de hidratação envelhecem menos ou têm menos doenças. Envelhecer não é a mesma coisa que adoecer, isso é uma relação muito perigosa. Existem as doenças crônicas associadas ao envelhecimento, mas tem muita gente que envelhece sem isso. E, para calcular esse risco, eles usam o cálculo da idade biológica, o que é uma coisa controversa na comunidade científica.”

Otávio Castello, geriatra do Instituto Parentalidade Prateada

sugere. “Se, por exemplo, após o almoço a garrafa estiver com mais da metade, significa que a pessoa não bebeu o suficiente pela manhã. Isso pode melhorar a conscientização do problema e ajudar na sua correção.”

CRISPR

Equipe ressuscita ancestrais da edição genética

A edição genética — um conjunto de técnicas que muda o DNA — é considerada uma das técnicas científicas mais promissoras, com aposta de uso, por exemplo, na correção de mutações que levam a doenças genéticas. Diversos cientistas buscam formas de melhorar esses procedimentos. Uma equipe da Espanha conseguiu reviver os ancestrais desse sistema, o CRISPR-Cas, e estudar como ele evoluiu ao longo dos anos. A expectativa é de que as descobertas ajudem a tornar as abordagens atuais ainda mais

avancadas e versáteis.

O foco da pesquisa foi recriar as enzimas Cas9, que são a base do sistema de edição genética. A CRISPR é o nome de sequências repetitivas presentes no DNA de bactérias e archaea (organismos procarionóticos). E nessas sequências, é possível observar o material genético de vírus que infectaram organismos ancestrais. Caso a infecção se repita, o sistema se defende como uma espécie de “tesoura molecular”, o que permite a edição.

Os cientistas do Centro de Pesquisa Cooperativa CIC

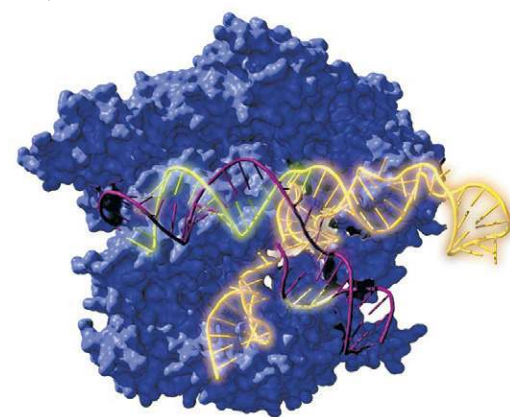
nanoGUNE recuperaram proteínas extintas de micro-organismos que viveram 2,6 bilhões, 1 bilhão, 200 milhões, 137 milhões e 37 milhões de anos atrás. Eles fizeram a reconstrução computacional das sequências CRISPR ancestrais, as sintetizaram e confirmaram sua funcionalidade: injetadas em células humanas, as proteínas foram capazes de editar genes.

“É surpreendente que podemos revitalizar proteínas Cas que deveriam existir há bilhões de anos e verificar que elas já tinham a capacidade de operar

como ferramentas de edição de genes, algo que, atualmente, confirmamos editando com sucesso genes em células humanas”, enfatiza, em nota, Luís Montoliu, chefe da equipe de pesquisa, detalhada na revista *Nature Microbiology*.

O trabalho inédito também mostrou que o sistema CRISPR foi ficando mais complexo ao longo do tempo, o que, segundo os autores, sinaliza a sua natureza adaptativa às novas ameaças. Na opinião do grupo, a pesquisa “abre novos caminhos para a edição de genes”.

CIC NanoGUNE/Divulgação



Cas9, a tesoura do DNA: proteínas de 2 bilhões de anos ainda funcionam

» ENTREVISTA | FÁBIO FÉLIX, DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

Ao *CB.Poder*, parlamentar afirmou que é preciso ter justiça para atos criminosos, como os que foram praticados por integrantes do governo passado na gestão da pandemia e também por bolsonaristas após as eleições

"Não é revanchismo, mas pessoas cometeram crimes"

» ARTHUR DE SOUZA

Deputado distrital reeleito para a próxima legislatura na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), com a maior votação da história da Casa,

Fábio Félix (PSol) falou sobre a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para a jornalista Mariana Niederauer, no *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* —,

o parlamentar ressaltou a importância de que haja justiça de transição. "Tem muitas pessoas que cometeram crimes graves, nesse último período, e que não responderam por eles. A

nossa história recente mostra que, quando não há justiça de transição, como no caso da mudança da ditadura civil militar brasileira para a democracia, você tem esquecimento

e fragilidades na construção democrática", frisou. "Não se trata de revanchismo, mas de justiça para que esses crimes não sejam mais cometidos", destacou Félix.

O que representou a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a esquerda e para todos que estavam ansiosos por essa mudança de governo?

Acho que foi um momento muito marcante. É uma virada de página nesse país. A gente atravessou quatro anos difíceis, pela pandemia e por causa de um governo de extrema direita, que deixou muito a desejar em várias pautas. Na verdade, deixar a desejar é um eufemismo, cometeu crimes na condução de muitas políticas públicas. A principal delas foi na área de saúde, na gestão da pandemia. Mas tem outros escândalos, como os decretos de 100 anos de sigilo em documentos importantes e o desmonte da Lei de Acesso à Informação. Então, essa virada de página é um respiro, é oxigênio para a política e para a democracia brasileira.

O que representou, para toda a comunidade LGBTQIA+, e para seu partido, que tem essa pauta de direitos humanos, essa simbólica subida na rampa?

O ex-presidente da República não combinava com a posse de 1º de janeiro de 2023. Inclusive, foi uma boa escolha ele ter ido embora antes, porque a posse ficou muito mais bonita e mais leve. Acho que a escolha de representantes de movimentos sociais da sociedade civil, simbolizando diferentes segmentos da população, foi fundamental na posse. Deu voz e mostrou que é um governo que vai precisar da participação da sociedade. A gente sabe que o governo, muitas vezes, tende a uma certa estabilização, mesmo no gerenciamento cotidiano das políticas públicas. Então, a participação ativa da sociedade civil, dos movimentos sociais e a pressão cotidiana das ruas, é fundamental para que o governo funcione, e para que ele tenha apoio, sustentação, em momentos decisivos, para tomar decisões importantes que enfrentem a desigualdade social. Acho que um tópico muito dito nos discursos do presidente Lula, foi esse enfrentamento à desigualdade social e tirar, novamente, o Brasil do mapa da fome.

Nesse sentido, a escolha de Fernando Haddad (PT), por exemplo, para o Ministério da Economia, foi uma boa indicação?

Acho que, em termos gerais, o ministério traz alguns elementos interessantes, como mais representatividade. Isso é fundamental e natural, a escolha de um nome como Haddad, por ser alguém de dentro do PT, com muita proximidade com Lula e que fez uma campanha importante para o presidente em São Paulo. Ele também é um nome técnico, que tem conhecimento na área econômica, que tem trânsito nos ciclos políticos. É natural essa escolha e acho que tem bons quadros nos ministérios, como por exemplo, o Ministério dos Povos Indígenas, com a nomeação da Sônia Guajajara.

Que, inclusive, foi a primeira empossada, quebrando um pouco o protocolo...

É porque, historicamente, os povos indígenas estão silenciados da institucionalidade. Agora, temos a Sônia Guajajara comandando o ministério e a Joênia Wapichana como presidente da Funai, que também é um fato histórico. Você vai ter os povos indígenas comandando as políticas públicas indigenistas do país. Acho que isso é um passo importante. Agora, obviamente, que não me iludo com criação de ministério. Pois muitas vezes pode

Mariana Lins



Teve gente queimando ônibus e que podia ser preso por tentativa de homicídio e não foi"

virar algo protocolar, se não tiver estrutura e orçamento. Por isso, cabe fazermos a pressão política para que os ministérios possam funcionar, para que as demandas dos povos indígenas brasileiros possam ser atendidas.

Como o PSol pretende debater a igualdade de gênero com o governo federal?

Vejo que o discurso de Lula foi muito marcante em três pontos: no enfrentamento à desigualdade social; no enfrentamento a outras desigualdades históricas, como a de gênero e a questão racial; e o último ponto foi que ele chamou a responsabilidade de justiça de transição, ou seja, quem cometeu crime, nos últimos quatro anos, como ilegalidades na condução do Estado e do Executivo, deve responder. Acho que isso é fundamental para que, com a justiça sendo feita, esses crimes não sejam repetidos. A história nos ensina que isso é algo importante. No entanto, senti falta em todos os discursos, de uma menção à comunidade LGBTQIA+. Nós ainda estamos em um dos países que mais mata LGBTQs do mundo. Então, a proteção à vida desse segmento é fundamental. A gente tem visto que, do ponto de vista da democracia, é preciso falar sobre o tema. Acho que dar visibilidade é fundamental. Os Estados Unidos, pela mão do próprio presidente Biden, aprovou o casamento igualitário no Congresso, com apoio de parte dos republicanos. Isso mostra que temos furado bolhas no sentido de garantia da cidadania da população LGBTQ+. Então, a gente quer ver isso também na boca do presidente Lula, a defesa dos direitos LGBTQs. A criação da Secretaria LGBT é um avanço, mas a gente quer ver isso também como prioridade na gestão governamental.

Ter nomes como Silvío Almeida e Symmy Larrat à frente do Ministério dos Direitos Humanos e da Secretaria de Promoção e Defesa das Pessoas LGBTQIA+, respectivamente, é simbólico?

Importantíssimo. Mas, como disse em outros temas, a criação de uma secretaria ou de um ministério, não quer dizer que o tema seja, necessariamente, priorizado. Digo isso porque, o meu papel como parlamentar e ativista do movimento social é

cobrar e ajudar a realizar. A gente viu que, em outros momentos da história, a nossa pauta foi rifada. Então, não queremos ver essa história se repetir. A gente vai batalhar muito para que essa secretaria funcione e para que os LGBTQs tenham voz. Também é importante que o segmento LGBTQIA+ brasileiro possa se organizar, se posicionar e que tenha os direitos preservados neste país. Temos avanços importantes. Vamos ter agora, por exemplo, Erika Hilton (PSol), a deputada federal trans lá na Câmara dos Deputados. Isso é simbólico, uma trans negra de São Paulo, muito bem votada, representando o segmento LGBTQIA+ em um Congresso Nacional superconservador. Não tem mudança cultural nessa área, se não tem discussão na escola. Não se trata de querer convencer ou incidir na sexualidade, orientação sexual ou identidade de gênero de ninguém, mas de, dentro do campo da educação, defender uma educação que seja para a diversidade, o respeito e a tolerância. Isso é fundamental e a gente quer fazer.

Quando estava se falando, durante o discurso, de criminalização, o público que estava na Praça dos Três Poderes pediu: "Sem anistia!" Isso vai ser um uma das pautas discutidas no governo, para quem cometeu esses crimes durante o governo Bolsonaro? Existe alguma articulação nesse sentido?

Com certeza! A gente tem defendido que o PSol tenha como prioridade a luta pela punição e justiça de transição no próximo período. Hoje (ontem), pedimos a prisão preventiva de Bolsonaro, e a gente acha que é importante que haja justiça de transição. Tem muitas pessoas que cometeram crimes graves, nesse último período, e que não responderam por eles. A nossa história recente mostra que, quando não há justiça de transição, como no caso da mudança da ditadura civil militar brasileira para a democracia, você tem esquecimento e fragilidades na construção democrática. A memória é fundamental e pedagógica para a transformação de um país. Não se trata de revanchismo, mas de justiça para que esses crimes não sejam mais cometidos, por exemplo, na condução de

uma pandemia. A gente é o país que, proporcionalmente, mais matou no mundo (por causa da doença). Isso é um absurdo e tem a ver com a ausência completa do Estado e com a tentativa de destruir o nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso é importante ter a justiça de transição.

Na Esplanada dos Ministérios, em frente ao QG do Exército, tem os acampamentos de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que protestaram contra o resultado das urnas e ficaram muito tempo mobilizados. Houve vários episódios. Como que você, como deputado distrital, acompanhou a responsabilização por esses atos?

A gente acompanhou, desde o início, esse processo. Do ponto de vista político, o ex-presidente e o seu grupo tentaram criar uma narrativa fascista de que as urnas eletrônicas não computam os votos de forma correta. Apesar de terem sido eleitos vários senadores, deputados e governadores que se alinham com sua bandeira. O DF tem várias pessoas desse campo político diplomadas pela Justiça Eleitoral. Tentaram fazer esse discurso e criaram uma narrativa, para mim criminosa, e incendiaram o segmento da população com o discurso golpista. Após a eleição, esse grupo começa a se organizar e fazer manifestações em frente aos quartéis das Forças Armadas, em diferentes lugares do país, o que é grave. Uma coisa é a manifestação legítima, dentro do que está colocado na Constituição, outra coisa é uma manifestação que pede uma intervenção ou um golpe de estado pelas Forças Armadas. Essas manifestações foram ganhando escala de violência e de radicalização. Tivemos o 12 de dezembro, que foi um dia de terror em Brasília, com queima de ônibus e de carros, com estouros, ameaças civis, algo gravíssimo e ninguém preso, uma atuação passiva das forças de segurança. Duas delegacias depredadas, uma unidade da Polícia Federal e a 5ª DP (Asa Norte). Teve gente queimando ônibus e que podia ser preso por tentativa de homicídio e não foi. Depois, outras manifestações e ameaças de bombas aconteceram, algo grave que foi aumentando porque o ex-presidente

da República era conivente. A gente lutou para que aquilo (acampamento) também fosse retirado: oficiamos o Comando do Planalto e a Secretaria de Segurança Pública. Todo mundo jogava a bola um para o outro e não resolvia o problema do QG do Exército. Aquilo não era uma manifestação pacífica, mas sim, como disse o ministro Flávio Dino, uma incubadora de terroristas, porque várias ações foram formuladas e elaboradas a partir daquela manifestação. Agora, acho que virou a página, espero que essa manifestação acabe e é intolerável que, no Estado Democrático de Direito, aquele nível de violência seja utilizada. Ainda mais com uma pauta que é o fim do Estado Democrático e o não reconhecimento das urnas, além do impedimento daqueles que foram eleitos pelo voto popular de tomar posse.

A gente tem o ex-ministro da Justiça Anderson Torres voltando ao cargo de secretário de Segurança Pública do DF. Você considera que não foi a melhor escolha, por parte do governo Ibaneis Rocha (MDB)?

Sem dúvida, sempre disse isso muito claramente. Não se trata de uma questão pessoal, mas sim uma questão política. O ministro Anderson Torres fez uma opção política de virar braço direito do ex-presidente Bolsonaro e de conduzir, por exemplo, processos muito graves de criminalização de jornalistas, dentro do Ministério da Justiça. Ele abriu inquérito contra pesquisas eleitorais. Foi por ordem de ofício do ministro Anderson Torres, que se abriu inquéritos contra o Datafolha, IPEC e outros institutos de pesquisa do país durante as eleições. Ele fez o uso da máquina pública, por meio da Polícia Rodoviária Federal, realizando centenas de operações, no dia da eleição, nas regiões onde o presidente Lula tinha mais votos. Ele fez uma opção política de ficar em silêncio em vários momentos quando atos terroristas aconteceram na cidade ou se posicionar de forma muito passiva. Essa foi uma opção política. Como é que esse ex-ministro da Justiça agora vai ser secretário de Segurança Pública do quintal do presidente Lula e da sede nacional desse país, que é Brasília? Acho que é um gesto muito ruim e equivocado, do governador Ibaneis Rocha, que, ao mesmo tempo em que fez um discurso de conciliação com o Lula na sua posse, traz o ex-ministro Anderson Torres para voltar à Secretaria de Segurança Pública. Acho muito ruim. É um gesto, do meu ponto de vista, até de rompimento de relações com o governo federal, em certa medida.

Você vai continuar à frente da Comissão de Direitos Humanos e provavelmente, agora, fazendo uma dobradinha com o Max Maciel (PSol), também do seu partido, na Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana?

Primeiro, sobre os direitos humanos, ela tinha uma média de 40 a 80 denúncias por ano e, agora, tem 1.000. É uma comissão ativa, com participação da sociedade para que as coisas melhorem. A gente quer continuar, nos próximos dois anos, trabalhando nesse espírito. Na pauta de transporte, vinha denunciando muito os repasses milionários das empresas, que não têm transparência. Sou favorável ao subsídio, porque acho que o transporte público é direito do cidadão. O Estado tem que financiar, por meio de impostos, e garantir, inclusive, a tarifa zero. É possível que haja tarifa zero e passemos a lutar, na comissão, por esse tema junto ao nosso companheiro Max Maciel.



Crônica da Cidade

LIANA SABO | lianasabo.df@dabr.com.br

Pelé, festeiro e sedutor

Nos meus 55 anos de jornalismo, que se completam em março, estive diversas vezes com Pelé. Não que eu tivesse participado de alguma cobertura na área do esporte — infelizmente, junto com polícia, são as duas lacunas no meu currículo. O próprio jogador, ao se tornar o primeiro do mundo a desfrutar de seu reinado, passou a circular

profusamente em várias ocasiões distantes do gramado.

Eram homenagens, eventos beneficentes, manifestações culturais — Pelé não se furtava de marcar presença. Uma delas, porém, foi memorável. Já instalado em Nova York, quando foi contratado para incentivar e popularizar o futebol norte-americano mediante o Cosmos, no qual também jogava, Pelé foi agraciado com o título Man of the Year, concedido pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos.

Na noite da entrega, o Rei envergando um elegante black tie chega de mãos dadas com Xuxa a um dos elegantes salões do Plaza da Quinta Avenida. Para

mim, o hotel é um ícone. Você pode embarcar na porta tanto em uma limousine, como em uma carruagem puxada a cavalos. Muitos filmes foram rodados nas dependências do Plaza, entre eles, *Esqueceram de mim*.

Nesse hotel cheio de luxo e glamour, Pelé percorria o salão até encontrar a roda de jornalistas brasileiros que estavam na cidade para a abertura da assembleia-geral das Nações Unidas que, como se sabe, é feita pelo Brasil e ocorre sempre na terceira terça-feira do mês de setembro.

Atencioso com a imprensa, Pelé já conhecia quase todos de outras bandas e até me surpreendeu com a intimidade,

propoendo que eu me detivesse com Xuxa: “Você, que são gaúchas, têm muita coisa a falar”. Largou a menina e saiu dando voltas no salão, cumprimentando um a um, como era seu feitio afável e sempre cordial.

Uma cabeça mais alta que Pelé, Xuxa vestida de branco não tinha ainda 18 anos. Ela não abria a boca, não muito, sorria sempre com os olhos azuis faiscantes. Parecia um lírio. O que poderia interessá-la? A família, é claro. Fiquei sabendo da ancestralidade até três gerações na próspera Santa Rosa, cidade próxima à minha, que é Ijuí.

Algum tempo depois, o Rei veio resgatar sua princesa alva já adaptada ao

ambiente, graças à oportunidade de ter tido com quem tagarelar.

De outra feita, Pelé foi a atração principal do 4 de julho, a grande festa da independência americana, na qual a embaixada dos Estados Unidos abria os portões da mansão no Park Way para um piquenique, como se faz no Central Park. Entre carrinhos de pipoca e cachorro-quente, o embaixador Langhorne Motley se pavoneava conduzindo Pelé pelo braço para cumprimentar todos os convidados.

Que bom que o meu ofício me permitiu usufruir da melhor fase de Pelé, saudável e cheio de glória. Que os céus o recebam assim.

POSSE / Comércio comemora os lucros obtidos durante toda a semana do evento que conduziu Lula (PT) à Presidência pela terceira vez. Ontem, enquanto trabalhadores limpavam a Esplanada dos Ministérios, muitos ainda relembavam o momento

Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal/Material cedido ao Correio



A petista Janaína (segunda pessoa sentada na primeira foto e terceira agachada na outra imagem) conta que participou de dois dos eventos que empossaram Lula na presidência da República, em 2003 e 2023

O dia depois da celebração

» ANA MARIA POL,
» PAULO BARREIRA*

“Uma festa que marcou a história da democracia.” Foi assim que eleitores e apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) definiram a festa da posse, que aconteceu no domingo. Um dia após o petista voltar ao poder, pessoas andavam nas ruas da capital federal com a alma lavada e o peito carregado de emoção. Ao mesmo tempo, a vida da cidade precisa, aos poucos, ir voltando ao normal. Por isso varredores e catadores limpavam os restos da festa na Esplanada dos Ministérios. Quem também não tem do que reclamar são os comerciantes, que comemoraram o aumento do faturamento.

A relações públicas Janaína Aguilera Barcelos, 43 anos, diz que o dia foi histórico não só para a democracia, mas também para a sua vida pessoal. Petista, ela conta que esteve na Esplanada dos Ministérios com amigos e familiares para a posse, assim como fez há 20 anos, quando viu Lula ser empossado pela primeira vez. “Eu sou do Sul, e vim para a cidade junto com outras pessoas. É muito legal ver o quanto as coisas mudaram, era tudo mais simples naquela época”, comenta.

Moradora da Asa Norte, Janaína atuou em comitês populares durante a campanha eleitoral de Lula. Após a vitória na eleição, resolveu participar de grupos de acolhimento que ajudaram quem vinha a Brasília. “Nós acionamos amigos, vizinhos, para receberem pessoas que vieram de longe”, diz. Para ela, tudo isso colaborou para que a cerimônia se tornasse ainda mais especial. “Nós esperamos muito por isso, então aproveitamos esse momento, os shows no Festival do Futuro, tudo. Estamos extasiados, emocionados”, comemora.

A vinda de pessoas de outros estados também movimentou a economia da capital federal. Hotéis, bares e restaurantes foram positivamente afetados. De acordo com o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), os bares e restaurantes lucraram com a invasão promovida pelos apoiadores do novo presidente. Aqueles que abriram no domingo, ficaram lotados. Parte

Paulo Barreira/CB



Profissionais do SLU atuaram ontem na limpeza do local e na tarde o trânsito já estava liberado para carros e pedestres

Paulo Barreira/CB



Trabalho de desmontagem da estrutura segue até sábado

deles, segundo o presidente Jael Antônio, vendeu 40% a mais. “É o caso dos bares. Outros mais tradicionais e conhecidos quase dobraram o faturamento”, diz.

De acordo com o presidente, o levantamento vai levar alívio aos proprietários do setor. Isso porque, de acordo com Jael, o mês de janeiro é o pior do ano para faturamento. “O problema de caixa dos empresários deve diminuir, e eles vão conseguir cumprir, em parte, as obrigações de seus negócios. Por outro lado, a cidade toda foi movimentada, porque as pessoas circularam, compraram em shoppings, comércio locais e até de ambulantes”, registra. A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), disse que a ocupação prevista era de 84%, porém fechou em 82% na média geral.

Festival do Futuro

Segundo a administração do festival, estima-se que mais de 300 mil pessoas presenciaram os shows. As atrações foram diversas, com espetáculos que duraram das 10h da manhã até a madrugada de ontem. Mesmo com alguns imprevistos, como dois geradores que apresentaram problemas técnicos, os festejos foram um sucesso. Após um pequeno intervalo, a energia foi restabelecida e as apresentações culturais seguiram sem contratemplos. A desmontagem das estruturas ocorrerá até o próximo sábado, envolvendo mais de 200 profissionais.

A advogada Lara Santos Malta, 23, conta que o Festival do Futuro chamou a atenção pela representatividade. “Tinham pessoas de

Arquivo Pessoal



A advogada Lara elogiou a diversidade do Festival do Futuro

todos os lugares, tipos. Foi uma pluralidade grande, e todo mundo sempre respeitoso. Uma vibe diferente do que estávamos acostumados a ver nesses últimos quatro anos”, analisa. Para ela, foi marcante ver a quantidade de gente feliz no mesmo espaço. “Ainda que, com muitas pessoas, o sentimento era o mesmo, de alívio. A nossa sensação é de que as coisas vão, finalmente, voltar ao eixo”, celebra.

Passada a euforia, ainda ontem, profissionais do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) atuaram na limpeza do local. Os garis limpavam as avenidas de asfalto ainda pela manhã para não atrapalhar o trânsito e, durante a tarde, as áreas verdes foram limpas. Durante o serviço a Esplanada permaneceu fechada, e foi reaberta, por volta das 13h30 para veículos e pedestres. Durante os três

dias de festividades, o SLU disponibilizou, ainda, 445 profissionais, dois caminhões compactadores e um caminhão caçamba basculante. As equipes atuaram antes, durante e depois dos eventos. Ao todo, nos três dias de evento e na finalização da limpeza foram coletadas 34,6 toneladas de resíduos.

Atendimentos

Para garantir assistência das pessoas no evento, a Secretaria de Saúde (SES) montou três tendas de pronto atendimento em locais estratégicos na Esplanada. No total, 267 pessoas foram atendidas. A desidratação foi o principal problema registrado. Segundo o coordenador da tenda montada em frente ao Comando da Aeronáutica, o enfermeiro Warlis Gonçalves, o

Números da festa

A posse de Lula teve:

- » 445 profissionais do SLU atuaram na limpeza da Esplanada dos Ministérios;
- » 34,6 toneladas de lixo foram retiradas da Esplanada dos Ministérios;
- » 267 pessoas foram atendidas por servidores da secretaria de saúde;
- » Foram realizados 163 atendimentos pré-hospitalares pelo Corpo de Bombeiros;
- » A Polícia Civil realizou um total de 27 registros de ocorrências durante a posse

excesso de bebidas alcoólicas ingerida durante o Réveillon, e a falta de costume com o clima seco da cidade por pessoas de outros locais, podem ter contribuído para o número de pessoas assistidas.

O Samu registrou ainda 16 remoções de pessoas que precisaram de atendimentos mais complexos, houve até pessoas com pequenas fraturas após acidentes. Segundo levantamento do Corpo de Bombeiros Militar, foram realizados 163 atendimentos pré-hospitalares. Durante a atuação, foram empregados cerca de 900 bombeiros militares, 50 viaturas e uma aeronave.

Entre 11h e 18h, a Polícia Civil (PCDF) realizou um total de 719 registros de ocorrências policiais em todo o DF, sendo que 27 ocorreram durante a posse do presidente Lula. Elas foram registradas de forma on-line, por meio da Delegacia Eletrônica, e em quatro delegacias do DF: Foram nove na delegacia eletrônica; uma na Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, a Ordem Tributária e a Fraudes (Corf); uma na 1ª DP (Asa Sul); 15 na 5ª DP (Área Central); uma na 38ª DP (Vicente Pires). Entre os crimes registrados estão furto de celular, furtos diversos, porte de arma branca e crime eleitoral.

* Estagiário sob a supervisão de Eulclides Bitelo



Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Mulheres no primeiro escalão

Dos 32 integrantes do primeiro escalão do governo Ibaneis, oito são mulheres. Elas estão na chefia de gabinete, com Juliana Múnic, na procuradoria-geral do DF, com Ludmila Galvão, e nas secretarias: de Saúde, com Lucilene Florêncio de Queiroz; de Educação, com Hélvia Paranaçuá (foto); de Justiça, com Marcela Passamani; de Atendimento à Comunidade, com Claryssa Roriz; de Desenvolvimento Social, com Ana Paula Marra; e da Mulher, com Giselle Ferreira.

Cotada

Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), doutora em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com pesquisa de pós-doutorado no Massachusetts Institute of Technology (MIT), Fernanda de Negri é cotada para a presidência do Ipea. Ela é servidora de carreira e apontada como muito sensata e preparada.

Acacio Pinheiro/Agencia Brasília



Novo comando na Ceasa

A Ceasa (Centrais de Abastecimento do DF) está sob novo comando. Assumiu o engenheiro agrônomo Odilon Vieira Júnior, servidor da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater). Ele atuou por 15 anos em diversas multinacionais no desenvolvimento de controle de pragas. Foi subsecretário de Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Secretaria de Agricultura.

Presidentes mantidos

Nas principais empresas públicas do DF, o governador Ibaneis Rocha (MDB) manteve os presidentes. Pedro Cardoso, delegado aposentado da Polícia Civil do DF, continua como presidente da Caesb. O advogado Edison Garcia permanece na CEB. Fernando Leite fica na Novacap e Izídio Santos Júnior, na Terracap.

Proteção animal

Depois que a cachorrinha Resistência subiu a rampa do Palácio do Planalto, os animais também ganharam espaço para políticas públicas no governo Lula. A nova estrutura do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, comandado por Marina Silva, conta com a Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos dos Animais e com o Departamento de Proteção, Defesa e Direitos dos Animais.

Elogio à segurança

O ex-deputado Leandro Grass (PV), que é um dos líderes da oposição a Ibaneis, elogiou nas redes sociais o trabalho da segurança pública no dia da posse de Lula: "Parabéns aos nossos policiais do DF. Debato de sol e com muita tranquilidade, garantiram a segurança desse dia histórico. Que sejam valorizados e reconhecidos".

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



CLDF/Divulgação



CLDF/Divulgação



Procuradores da Câmara

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) é o novo procurador especial dos direitos da pessoa idosa na Câmara Legislativa. A deputada Doutora Jane (Agrir) assume a Procuradoria Especial da Mulher.

União Brasil pode ampliar bancada

O União Brasil deve ampliar a bancada de deputados distritais. Hoje, o partido conta com apenas um, Eduardo Pedrosa. Mas o presidente regional, Manoel Arruda, chega amanhã a Brasília, depois de uns dias de descanso em Santa Catarina, para costurar novas filiações. Três deputados estão em partidos que não alcançaram a cláusula de barreira: Doutora Jane (Agrir), Jaqueline Silva (Agrir) e Rogério Morro da Cruz (PMN).

Flávia diz adeus ao bolsonarismo

Em dois gestos nos últimos dias, Flávia Arruda demonstrou que é um "pote até aqui de mágoas" pelo tratamento que recebeu do grupo bolsonarista na campanha eleitoral. A deputada federal pediu, ontem, a desfiliação do PL, partido que presidia no DF; depois da comentada presença na posse de Lula, quando deu um abraço carinhoso no petista e disse: "Estamos juntos". Flávia acredita ter sido traída pelo ex-presidente Jair Bolsonaro que tirou de suas mãos uma eleição praticamente ganha ao Senado, permitindo que Damares Alves (Republicanos) fosse candidata. Mais do que isso, liberando os bolsonaristas para apoiarem a campanha da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, que acabou se elegendo senadora. Em carta dirigida ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, Flávia expôs os motivos: "Considerando os fatos das últimas eleições, o posicionamento do partido e meus ideais democráticos, sigo em um novo caminho com os sinceros votos de que a política continue sendo espaço de respeito, diálogo e busca de um Brasil melhor". A decisão de sair do PL já estava tomada. Flávia esperou apenas a virada do ano.

Minervino Júnior/CB



Equipe do primeiro governo

Seis integrantes do primeiro escalão do governo do Distrito Federal nomeados no primeiro dia do primeiro mandato de Ibaneis Rocha (MDB) permanecem agora no segundo. São os secretários: de Transporte e Mobilidade, Valter Casimiro; de Comunicação, Welington Moraes; e de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Mateus Oliveira. Além deles, segue a procuradora-geral do DF Ludmila Lavocat Galvão (foto). Gustavo Rocha começou como secretário de Justiça e Cidadania e depois foi nomeado como chefe da Casa Civil. Anderson Torres tomou posse como secretário de Segurança Pública, saiu, virou ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Bolsonaro e agora reassume a secretaria.

ED ALVES/CB/D.A.Press



ARQUIVO MDB



Ed Alves/CB/D.A.Press



Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Suplentes assumem

A bancada de deputados federais do DF tem três novos representantes neste mês. Com a renúncia de Celina Leão (PP) para assumir a vice-governadoria, Tadeu Filippelli (MDB) herdou o mandato. Ele já foi deputado federal quatro vezes. Como novidade, o ex-vice-governador Renato Santana (Progressistas) toma posse por conta da licença de Júlio César Ribeiro (Republicanos), novo secretário de Esporte e Lazer do governo de Ibaneis Rocha (MDB). Professor Pacco (União) já assumiu o mandato uma vez. Foi em 2018, quando Rogério Rosso (Progressistas) se licenciou para concorrer ao Palácio do Buriti. Agora ele volta à Câmara com a mudança de Paula Belmonte (Cidadania) que deixou o Congresso e tomou posse como deputada distrital, cargo para o qual ela foi eleita em 2022. Nesse período de recesso, eles ficam apenas de prontidão para eventual convocação. O salário bruto será de R\$ 33.763.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PERIGO / Menino foi picado em casa, em Arniqueira, e está em estado grave. Em 2022, o Distrito Federal registrou 2.187 ocorrências com o animal. Saúde destaca cuidados que devem ser tomados e como agir em caso de emergência

Escorpião pica criança de 2 anos

» CARLOS SILVA*
» PAULO BARREIRA*
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após um escorpião picar uma criança de 2 anos na madrugada do ano-novo, um alerta foi acionado para a atenção e o cuidado com os animais peçonhentos. Somente em 2022, a Secretaria de Saúde (SES-DF) registrou 2.187 ocorrências. Segundo a mãe do garoto, Adriana Caitano, Thomas segue internado em estado grave no hospital e, até o fechamento desta edição, respira com o auxílio de aparelhos.

O menino estava dormindo quando foi picado pelo aracnídeo na casa da família, em Arniqueira. A mãe conta que tudo começou por volta das 4h, quando a criança chamou pelos pais. "Ele estava chorando muito, coçando a cabeça e gritando muito de dor", recorda. O pai, então, perguntou se o menino havia visto algum inseto no local e passou a vasculhar o quarto. "Quando levantamos o travesseiro, vimos um escorpião, já grande. Percebemos que era grave e só o pegamos no colo, meu marido deu conta de capturá-lo e saímos correndo", relembra Adriana.

Os pais foram para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A criança deu entrada em estado

Material cedido ao Correio



Escorpião amarelo é a espécie que causa mais acidentes graves no DF

crítico, com dor e vomitando, o que exigiu tratamento imediato por meio do soro antiescorpiônico, medicamento utilizado em envenenamentos moderados e graves.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o HRT é uma das unidades que dispõem do antídoto contra a picada de escorpião. Os atendimentos desse tipo também são feitos nos hospitais regionais de Planaltina, Sobradinho, Ceilândia, Santa Maria, Guará, Paranoá e Brazlândia, além do Hospital Materno Infantil de Brasília. Os médicos

alertaram que a agilidade e precisão dos pais foram essenciais e fizeram a diferença.

Thomas foi transferido para o Hospital Brasília de Águas Claras e ainda não está fora de perigo. A mãe relata que se trata de um quadro inflamatório, porque o veneno do escorpião afetou o coração e os pulmões.

Em Arniqueira, houve 17 registros de incidentes com escorpiões no ano passado, segundo a SES-DF. A região com maior incidência de casos foi Planaltina com 372, seguida por Taguatinga

com 211 e Ceilândia com 209. A Asa Norte e o Recanto das Emas também aparecem com um número alto de aparições do animal — 120 e 110, respectivamente.

O escorpião amarelo é o mais comum no DF. Trata-se da espécie que causa mais acidentes graves, principalmente com crianças. A pasta ressalta que ele não ataca se não for ameaçado, mesmo acidentalmente, mas reage como defesa. A proliferação é maior quando o animal tem abundância de alimento — insetos, especialmente baratas. O período de chuvas favorece a proliferação.

Alerta

Em caso de picada de escorpião, a SES-DF recomenda procurar imediatamente assistência médica e, se possível, capturar o animal agressor. Para se prevenir, a pasta orienta manter lixo, entulho, restos de obra em local bem acondicionado, além de vedar tomadas e espelhos de luzes dentro de casa, evitar cortinas e cobertas que alcancem o chão, e verificar sapatos, camas e berços antes do uso. Não é recomendado tentar atingir o animal com as mãos e os pés desprotegidos.

*Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI SPU nº 211/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 14 de fevereiro de 2023, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóveis, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno dos imóveis da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontra. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQS 115, Bloco K, Apartamento 503, Asa Sul	76.494	1º Ofício do Registro de Imóveis do DF	Apartamento Área Privativa: 147,53 m²	R\$ 1.500.618,95
02	Brasília/DF	SQS 202, Bloco I, Apartamento 205, Asa Sul	77.656	1º Ofício do Registro de Imóveis do DF	Apartamento Área Privativa: 142,71 m²	R\$ 1.255.000,00
03	Brasília/DF	SQN 308, Bloco F, Apartamento 102, Asa Norte	45.066	2º Ofício do Registro de Imóveis do DF	Apartamento Área Privativa: 122,48 m²	R\$ 1.130.000,00
04	Brasília/DF	SQN 411, Bloco F, Apartamento 105, Asa Norte	157.184	2º Ofício do Registro de Imóveis do DF	Apartamento Área Privativa: 68,02 m²	R\$ 620.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente os termos do Edital da Concorrência SPU nº 211/2022.
3. Informações sobre os imóveis poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 04 de janeiro de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020-2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER / Acusado de estrangular a namorada Fernanda Letícia da Silva na noite de réveillon, Maxwel Lucas Rômulo Pereira de Oliveira se apresentou à polícia e deve passar por audiência de custódia hoje

Feminicida atrás das grades

» DARCIANNE DIOGO

Sob clima de revolta, familiares e amigos deram adeus à Fernanda Letícia da Silva, 27 anos, assassinada por estrangulamento na noite de réveillon. A jovem foi sepultada na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. O homicida, identificado como Maxwel Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32, era o namorado de Fernanda e foi preso pela Polícia Civil (PCDF) depois de se apresentar à 23ª Delegacia de Polícia (Setor P Sul) na companhia de um advogado.

O que era para ser uma noite festiva e de alegria, tornou-se uma tragédia. Fernanda e Maxwel viviam um relacionamento conturbado, com muitas brigas e agressões. Segundo as investigações, por volta das 21h de domingo, a jovem foi à residência do namorado e o convidou para comemorar a virada do ano, mas ele não aceitou sair e falou para ficarem em casa, fato que provocou uma discussão e, posteriormente, a agressão física.

A polícia, Maxwel contou que Fernanda pegou uma faca e o atingiu no rosto e pescoço. Relatou, ainda, que conseguiu tomar a arma branca das mãos da namorada e confessou ter estrangulado a vítima. Fernanda morreu no local. Segundo familiares, após cometer o feminicídio e a família constatar a morte da jovem, o criminoso teria dito: "Matei a Fernanda. Não acredita? Vem ver! Falei que mataria".

Maxwel foi indiciado por feminicídio e passará por audiência de

Redes sociais



Fernanda Letícia tinha 27 anos e foi morta pelo namorado depois de uma briga sobre onde passariam o ano novo

custódia hoje. Caso a prisão seja convertida em preventiva, será transferido para o Complexo Penitenciário da Papuda.

Revolta

A tragédia abalou e revoltou familiares da jovem, que decidiram usar o perfil do Facebook de Fernanda como uma forma de clamar por justiça. Nos stories, os parentes criaram uma espécie de "pasta", com o nome "Meu assassino" e postaram diversas fotos de Maxwel. As publicações, divulgadas ainda quando o agressor estava foragido, traziam o número de denúncia da Polícia Civil (197).

Nas redes sociais, amigas lamentaram a morte de Fernanda. "Descanse em paz, amiga! Dói, dói demais a covardia do ser humano! Difícil é saber que nunca mais te verei, nunca mais verei esse seu sorriso radiante!!! Obrigada pela

Redes sociais



Maxwel teria dito à família da vítima que cometeu o crime

oportunidade de ter te conhecido e convivido com você! Que mundo é esse tão cruel que a gente vive, a covardia superando a pureza, o inimigo usa forças que oprimem...Vai com Deus, Fê! Um dia a gente se encontra", postou uma

de 2021, 21 mulheres foram mortas em razão do gênero.

O levantamento mostra, ainda, as principais motivações que levaram ao feminicídio. Em primeiro lugar, os agressores têm o sentimento de posse perante a mulher. Depois, a não aceitação do relacionamento. Segundo a SSP-DF, a maioria dos crimes contra as mulheres ocorreram dentro de casa ou na rua e em espaços públicos e foram cometidos por arma branca, arma de fogo, agressão física ou asfixia.

Para combater crimes como esse, a secretaria investiu em programas específicos que buscam o atendimento à mulher. Entre as ações propostas, está o dispositivo de monitoramento de pessoas protegidas, método pioneiro de acompanhamento por meio do qual dispositivos monitoram, simultaneamente, vítima e agressor, estabelecendo uma distância de segurança entre eles, impedindo que o agressor se aproxime.

Houve, ainda, a ampliação dos canais de denúncia e do atendimento às vítimas de violência doméstica com a inauguração da Delegacia de Atendimento Especial à Mulher (Deam 2), além da possibilidade de a vítima registrar o boletim de ocorrência por meio da Maria da Penha Online.

Outro mecanismo é Viva Flor, um dispositivo direcionado para mulheres vítimas de violência doméstica e família. O aparelho tem a função de acionamento prioritário de emergência e funciona por meio de aparelho similar a um smartphone, disponibilizado de acordo com critérios estabelecidos pela Justiça. Uma vez acionado, o aparelho emite um chamado e a polícia é acionada.

Preso após 24 anos

A Polícia Civil do Distrito Federal capturou um homem, de 57 anos, acusado de assassinar a namorada em outubro de 1998. O agressor usou um pedaço de concreto e atingiu a cabeça da vítima. A mulher, que não teve a identidade revelada na época, teve traumatismo craniano e morreu na hora.

Dois dias depois, o agressor traçou inúmeras rotas de fuga para despistar a polícia e impossibilitar a prisão. O primeiro lugar para onde viajou foi a cidade de Codó, no Maranhão. Depois, mudou-se para São Luís, capital do estado. Por último, o assassino se escondeu em uma casa localizada no município de São José de Ribamar — distante cerca de 32km da capital maranhense.

Na pequena cidade, ele passou a trabalhar como pintor. A Justiça do Distrito Federal expediu o mandado de prisão preventiva com validade até 2039. Após diligências, os investigadores localizaram o foragido. A polícia, o envolvido confessou o crime e disse que o cometeu por não aceitar o término do relacionamento e acreditar que estava sendo traído. O preso foi recolhido ao sistema prisional do DF, onde permanece à disposição da Justiça.

À época, o indiciamento foi por homicídio, uma vez que a lei do feminicídio (Lei 13.104) veio depois, em março de 2015.

Onde pedir ajuda

- » Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- » Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF).
- » E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
- » WhatsApp: (61) 98626-1197
- » Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contramulher>
- » Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

- » **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.
- » Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
- » Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
- » E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
- » **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.
- » Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
- » Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

- Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

- » Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

- Secretaria da Mulher do DF

- » Whatsapp: (61) 99415-0635

Promotorias nas regiões administrativas do DF

- » <https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justicias-cidades>

Núcleo de Gênero

- » Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
- » Telefones: 3343-6086 e

3343-9625

- » E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

- Defensoria Pública do DF

- » Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)
- » Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
- » WhatsApp (61) 999359-0032
- » E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
- » <http://www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/>
- » Núcleos do Pró-Vítima

Ceilândia

- » End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora (61) 9 8314-0620 - Horário: 08:00 às 17:00

Guará

- » End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa (61) 9 8314-0619 - Horário 08:00 às 17:00

Paranoá

- » End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D – Parque de Obras (61) 9 8314-0622 - Horário: 08:00 às 17:00

Planaltina

- » End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114: (61) 9 8314-0611 / 3103-2405 - Horário: 12:00 às 19:00

Recanto das Emas

- » End.: Estação da Cidadania – Céu das Artes, Quadra 113, Área Especial 01: (61) 9 8314-0613 - Horário: 08:00 às 17:00

Itapoá

- » End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II (61) 9 8314-063208:00 às 17:00 (61) 9 8314-0632 - Horário: 08:00 às 17:00

Taguatinga

- » End.: Administração Regional de Taguatinga – Espaço da Mulher – Praça do Relógio (61) 98314.0631
- » Site: <https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/>

Brasília

- » End.: Estação Rodoferroviária, Ala Norte, Sala 04 – Brasília/DF Contato: (61) 9 8314-0626 / 2104-4288 / 4289 Horário de funcionamento: 08:00 às 17:00

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

Antônio Roberto de Macedo, 86 anos
Arlene Gonzalez Martinez dos Santos, 85 anos
Carlos Roberto de Paiva, 61 anos
Dilma Jenuario de Almeida, 77 anos
Fausto Grossi, 90 anos
Francisco das Chagas Costa, 62 anos
Heber Lúcio Moreira, 73 anos
José Maria do Nascimento, 66 anos
Maria Cláudia Nery da Silva, 57 anos
Nicanor Teixeira de Almeida,

66 anos
Renilde da Silva, 60 anos
Sílvia Pereira Marion, 87 anos

» Taguatinga

Antônio Carlos Rodrigues Cardoso, 45 anos
Cleusa de Melo, 58 anos
Eurípedes de Jesus Rabelo, 68 anos
Fernanda Letícia da Silva, 27 anos
Gilmar Brito, 65 anos
Iraci Paulino dos Santos, 84 anos
Maria Daguia Benedito, 70 anos
Maria Ingrid Pereira Gomes, menos de 1 ano
Maria Vitória da Silva Moura, 19 anos

Ronan Barbosa de Brito, 50 anos
Salaberri Rocha dos Santos, 55 anos
Sílvia de Jesus Rabelo, 50 anos

» Gama

Benedito Regio Alves Sousa, 67 anos
David Nogueira da Silva, 26 anos
Euzelina Barbosa de Oliveira, 45 anos
Ivone Bandeira da Silva, 72 anos
Matheus Guimarães Avelar, menos de 1 ano
Vitória da Silva Guedes, menos de 1 ano

» Brazlândia

Absolon Pereira da Silva, 51 anos

» Sobradinho

Maria Gomes Pereira, 68 anos
Jardim Metropolitan
Teresa Teodora Pereira, 84 anos
Caio Cesar Valadares de Vascelos, 62 anos (cremação)
Carlos Antonio de Almeida e Silva, 80 anos (cremação)
Clovís José Baptista Filho, 98 anos (cremação)
Eliane Kelly Cavalcante Maciel, 43 anos (cremação)
Hercílio Corrêa Filho, 94 anos (cremação)

Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO

Confira os novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.

Escaneie o QR Code e assista.

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Servir, informar e amar. Uma relação assim é pra durar.

A Record TV Brasília é formada por um time apaixonado pelo que faz, profissionais que se dedicam todos os dias à missão de servir e informar, uma relação assim é pra durar. Por isso estamos cada vez mais perto da notícia, da população, do Distrito Federal, de você!

CADA VEZ **mais**
PERTO



RECORDTV
BRASÍLIA

HENRIQUE CHAVES
Cidade Alerta DF

SABRINNA ALBERT
A Hora da Venenosa

Siga-nos nas redes sociais     @recordTVbrasil

lucy

FOTO: CLÁUDIO ANDRADE

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Após conhecer mais de 30 países e viver em 15 deles, artista brasileiro se tornou hiperpoliglota e atua na área de realidade virtual com a inclusão de negros

ROMPENDO FRONTEIRAS E PRECONCEITOS

De Taguatinga para o mundo, Leonardo Araújo, 32 anos, aproveitou as chances e hoje é o criador da primeira startup de inteligência artificial composta integralmente por profissionais pretos do Brasil

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Nascido e criado em Taguatinga Norte, filho de mãe solo e dedicado nos estudos, Leonardo Araújo, 32 anos, não acredita em sorte e, sim, em oportunidade. Para tanto, ele buscou se preparar bem para quando a chance surgisse. Ao integrar uma equipe da exposição da nave Wave UFO no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em 2011, o mentor viu uma brecha para mostrar que sabia e podia mais. Ao ganhar espaços e romper fronteiras, conheceu o mundo unindo a tecnologia e a arte, aprendeu diversos idiomas e, atualmente, busca ir além, integrando inteligência artificial, marketing, produção de eventos e igualdade. Leonardo é o criador da startup Photos.live, a primeira formada 100% por uma equipe preta no Brasil.

Morando com a mãe e o avô em uma casa simples na Praça do DI, Leonardo destaca que, graças à matriarca, estudou em colégios particulares. “Minha

mãe sempre ia pedir bolsa de estudos para mim”, recorda o rapaz. Esforçado, ele entendeu cedo que tinha que ficar entre os melhores estudantes da turma ou então poderia perder a bolsa de estudos. “Por eu ser preto e mais pobre, tinha que me destacar e, se comparado com outras pessoas, eu tinha que ser melhor. Se tivesse alguém com um currículo igual ao meu, poderiam optar pela outra pessoa”, avalia. “Vi isso em entrevistas, sempre tive que tentar fazer melhor e isso foi me acompanhando na vida”, ressalta.

Durante o ensino médio, Leonardo entrou para a Escola Técnica de Brasília (ETB). Lá, ele começou a participar de projetos de eletrônica e software. Conseguiu destaque, ganhou prêmios e se desenvolveu profissionalmente. Para praticar os conhecimentos e ganhar um trocado, Leonardo começou a pegar computadores velhos para consertar e descobrir como solucionar os problemas. Após concluir o ensino médio, o programador entrou para engenharia de software na

Universidade de Brasília (UnB), no campus do Gama. Em 2011, na metade da faculdade, foi chamado para participar da equipe da nave Wave UFO, com um trabalho simples, inicialmente. A exposição da artista japonesa Mariko Mori gerava imagens e cores através das atividades cerebrais dos visitantes que entravam no equipamento. “Fui contratado para ligar e desligar o computador por conta do que tinha aprendido na ETB, mas meu conhecimento era um pouco maior do que eles esperavam. Como eu falei, eu sempre tinha que mostrar mais e fazer melhor para ter uma chance de destacar”, destaca.

Sorte e oportunidade

Leonardo conta que ouviu uma vez que a sorte não existe. “Na verdade, a preparação encontra a oportunidade”, afirma. Levando essa premissa para a vida, ele se preparou ao máximo para que, quando a chance aparecesse, pudesse demonstrar o quão pronto estava. No projeto da Mariko, em Brasília, o jovem se deparou com um programador importante e observou o trabalho desenvolvido por ele. “Pedi licença e comecei a mexer nos códigos que ele estava tentando fazer para otimizar e deu certo”, recorda o rapaz.

Após o feito, o desenvolvedor se perguntou quem era o jovem inteligente e, assim, Leonardo recebeu novas atribuições dentro do projeto e a proposta de acompanhar a equipe de exposição no Rio de Janeiro e em São Paulo. Trancou a faculdade e foi sem medo. “Fui ganhando cada vez mais responsabilidade e acabei virando diretor técnico da instalação”, conta, orgulhoso do feito.

Com isso, Leonardo conseguiu unir duas paixões: a tecnologia e a arte. Depois dessa experiência, ele voltou para a universidade com uma cabeça diferente e pôde entrar em novos projetos, sendo um deles em parceria da faculdade com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), reconhecido mundialmente. Buscando sempre mais, o mentor da Photos.live buscou contato com uma

empresa de Londres, na Inglaterra, que estava vindo para o Brasil para uma exposição de videogame. Com uma indicação para trabalhar no evento que mostrava a história da evolução dos jogos eletrônicos, a vida de Leonardo deslançou. “Me deslumbrei e comecei a otimizar a exposição conforme eu via possíveis melhoras. Criei soluções e quando ela saiu daqui para ir para outro país, a equipe da empresa entrou em contato comigo para ir junto”, explica.

Mergulhado no ambiente de realidade virtual e ganhando espaço na área, o brasileiro começou a viajar cada vez mais. Leonardo conheceu mais de 30 países, tem passaportes completos e morou em ao menos 15 deles nos últimos dez anos. Passando cerca de quatro meses em

cada canto, o rapaz fala fluentemente português, espanhol, inglês e francês, além de mandarim, sueco e japonês. Único brasileiro e preto na equipe, ele deu início a trajetória internacional na carreira. Nessa época, conseguiu melhorar a condição de vida em

casa com o bom salário que ganhava. Atualmente, a mãe dele está aposentada com invalidez por problemas de visão. Ela trabalhou como agente de saúde e se desdobrava para sustentar a casa e dar conforto ao filho.

Futuro

Leonardo se dedica atualmente ao aprimoramento da Photos.live, a startup de inteligência artificial formada por pretos. Unindo tecnologia com estratégias de marketing, o produto permite que fotos feitas em eventos sejam encontradas de forma rápida pelo aplicativo trazendo engajamento, além de possibilitar a geração de dados relativos ao público, em tempo real, como se as pessoas estão de óculos ou de máscara, se são idosos ou mais jovens, quais logomarcas estão usando e consumindo.

A ideia surgiu quando Leonardo ainda morava na China. “Lá, observei que as pessoas dentro do evento da exposição em que eu estava trabalhando tiravam fotos com

fotógrafos e iam para um aplicativo muito rápido e já editadas com todos tendo acesso. Então, quem estava de fora, já conseguia ver como estava o evento e queria entrar”, relembra. “Trabalhei ao redor do mundo todo em exposições e via que as produtoras divulgavam apenas 10% das fotos que eram tiradas”, destaca ele, que voltou para o Brasil e se associou com amigos de faculdade para aprimorar o projeto. Segundo o desenvolvedor, existe um racismo no algoritmo que identifica os rostos, por conta dos tons de pele inseridos nessa tecnologia. “Quem constrói a inteligência artificial são cientistas brancos em quase 100% das vezes e eles usam uma base de dados pouco diversa. Por isso que não têm a detecção de pessoas negras e eu decidi tentar solucionar isso”, ressalta.

De forma anônima, o programa identifica mais de três mil objetos nas fotos, conseguindo gerar dados relevantes para os produtores. “Se em um evento 40% das pessoas estão de óculos, isso é uma informação interessante para uma ótica patrocinar um evento. Assim como saber o que essas pessoas estão vestindo, bebendo, consumindo”, comenta.

Lançada no mercado há poucos meses, após quase dois anos de muito estudo e preparação, o trabalho já ganhou forças ao integrar festivais importantes. O objetivo agora é expandir para outros países e dentro do Brasil, além de aprimorar ainda mais a tecnologia da startup. “Estamos continuamente tentando desenvolver melhorias e criar soluções para diminuir esse viés da identificação da cor na inteligência artificial, porque a população preta é a que mais sofre com as consequências disso. Estamos trabalhando na equidade e na inclusão”, conclui Leonardo.



Quem constrói a inteligência artificial são cientistas brancos e eles usam uma base de dados pouco diversa, que não têm a detecção de pessoas negras. E eu decidi tentar solucionar isso. Estamos trabalhando na equidade e na inclusão”



Não existe sorte. A preparação encontra a oportunidade”

100%

É a quantidade de pessoas pretas que atuam na startup Photos.live



www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conheça o enigma em torno do objeto secreto deixado pelo Rei do Futebol nos vestiários da Vila Belmiro após a última partida pelo Santos no local. Quarenta e oito anos depois, clube vai avaliar com familiares se desvenda, ou não, o mistério



Vestiário do Santos com o armário de Pelé em destaque. O espaço da Vila Belmiro passou por uma reforma em 2013. Gabinete original utilizado pelo Rei do Futebol foi mantido e trancado com uma chave que apenas ele tinha

A mística do armário deixada por Pelé

DANILO QUEIROZ

Entre as dezenas de armários dos vestiários da Vila Belmiro — o icônico estádio do Santos, onde o corpo de Edson Arantes do Nascimento está sendo velado desde ontem para os torcedores e autoridades prestarem as últimas homenagens (leia mais na página 20) —, um se destaca pela mística de ter abrigado os pertences do maior esportista do mundo e por ser o centro de um mistério. Por muitos anos, o espaço em questão pertenceu a Pelé. E, na última vez em que foi utilizado pelo Rei do Futebol, no longínquo ano de 1974, foi lacrado pelo astro com um enigma que perdura até os dias atuais.

Em 2 de outubro daquele ano, Pelé jogou a última das 1.116 partidas com a camisa do Santos — e a de número 210 na Vila Belmiro — e encerrou uma história de 18 anos, seis meses e 28 dias atuando exclusivamente pelo clube paulista. Em campo, o alvinegro praiano venceu a Ponte Preta, por 2 x 0, com gols de Cláudio Adão e Geraldo (contra), pelo Campeonato Paulista. Mais de 20 mil torcedores estiveram no estádio para acompanhar a partida.

Ao lembrar do jogo, o imaginário popular visualiza o Rei do Futebol ajoelhado no centro do gramado da Vila Belmiro de braços abertos e a bola no chão após ser substituído no primeiro tempo. Entretanto, a magia da história está nos bastidores da partida. No vestiário, bastante emocionado, Pelé se ajoelhou em frente ao seu armário. Por lá, ficou por alguns minutos, depositou algum objeto, o trancou e agradeceu aos céus

1974

foi o ano em que Pelé guardou um objeto em seu armário no vestiário da Vila Belmiro. Desde então, o gabinete não foi aberto por ninguém

210

vezes atuou Pelé com a camisa do Santos na Vila Belmiro. A última foi diante da Ponte Preta, em jogo válido pelo Campeonato Paulista

pela passagem.

Ao deixar a Vila Belmiro pela última vez como profissional do Peixe, em uma viatura da Polícia Militar que o aguardava na porta do estádio, levou a chave no bolso. Desde então, passados mais de 48 anos, ninguém ousou abrir o gabinete do armário e revelar o segredo místico. Nem mesmo durante a reforma dos vestiários, realizada em 2013, o cofre foi destrancado. O espaço apenas ganhou uma roupagem especial. A mística da história conta que Pelé deixou algo para dar sorte ao Santos enquanto permanecesse lacrado na casa do alvinegro praiano.

Com a morte do Rei do Futebol na última quinta-feira por falência múltipla de órgãos provocada por um câncer no cólon, a história voltou à tona com uma dúvida: o Santos deve, ou não, revelar o segredo deixado por Pelé na Vila Belmiro. Amigo e ex-companheiro de time, Clodoaldo crê que sim. “Não sabemos o

que tem. Toda vez que se perguntou para o próprio Pelé, ele falou não ser nada. Não sei como vai ser, mas tem que acabar com esse suspense para sabermos o que ele deixou de lembrança para nós, torcedores”, pediu, em conversa com jornalistas no velório.

O atual presidente do Santos, Andrés Rueda, garantiu que o clube não tem uma cópia da chave do gabinete utilizado pelo camisa 10 ao longo da carreira na Vila Belmiro. A decisão de abri-lo, segundo o dirigente, será tomada com familiares do Rei. “O armário está lá desde 1974, quando Pelé jogou contra a Ponte Preta. Ele guardou um objeto e levou a chave. Reza a lenda que é para dar sorte ao time do Santos. Vamos conversar nos próximos dias com a família para ver qual é o desejo deles, se continua com o mistério ou se o desejo é abrir e ver o que tem dentro”, comentou à Gazeta Esportiva.

A mística popular em torno da

história diz que, atualmente, os objetos deixados por Pelé no gabinete teriam valor suficiente para resolver todos os problemas financeiros do Santos. Conhecedores da história, os santistas mais saudosistas tratam o espaço utilizado pelo Rei do Futebol no vestiário como templo para cultuar o talento dele com a bola nos pés. Na Vila Belmiro, inclusive, o armário é um dos pontos altos durante as visitas dos torcedores dos mais diversos times e locais do mundo ao estádio do alvinegro praiano. Em cada temporada, cerca de 50 mil pessoas fazem o passeio nas dependências da praça esportiva.

Se depender da vontade do Rei do Futebol expressada em vida, o segredo deve durar mais tempo. Tanto é que, em 48 anos, o armário nunca teve o conteúdo revelado por vontade dele. “Ele se aposenta no Santos, e a diretoria da época guarda esse objeto dentro de uma caixa trancada. As palavras do Pelé foram bem simples: enquanto o Santos manter esse objeto, o clube sempre estaria com sorte ao seu redor”, disse o curador do acervo do alvinegro, Rogério Zilli, à TV Globo.

A mística do armário no vestiário da Vila Belmiro é apenas mais uma deixada pelo maior jogador de futebol de todos os tempos. Assim como seus grandes títulos, dribles e gols marcados com as camisas do Santos e da Seleção Brasileira, os efeitos da história ainda prometem mexer bastante com as emoções e o imaginário dos torcedores apaixonados pelo esporte. Um enigma capaz de, assim como a história do Rei do Futebol, se perpetuar ao passar dos anos.

“Toda vez que se perguntou para o próprio Pelé, ele falou não ser nada. Não sei como vai ser, mas tem que acabar com esse suspense para sabermos o que ele deixou de lembrança para nós, torcedores”

Clodoaldo,
ex-jogador do Santos

“Ele guardou um objeto e levou a chave. Reza a lenda que é para dar sorte ao time do Santos. Vamos conversar nos próximos dias com a família para ver qual é o desejo deles”

Andrés Rueda,
presidente do Santos



Velório do maior jogador de todos os tempos para Santos e reúne multidão de admiradores nos entornos da Vila Belmiro. Cerimônia do adeus à lenda da bola seguirá hoje até às 10h. Depois, ele será enterrado no Memorial Necrópole Ecumênica

Súditos se despedem do Rei

VICTOR PARRINI

O mundo iniciou a despedida da maior lenda dos gramados. Ontem, o corpo de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, foi velado no centro do gramado da Vila Belmiro, estádio que o consagrou e lhe rendeu o status de Rei do Futebol. Majestade querida que foi, recebeu carinhos de milhares de súditos, santistas ou não, brasileiros e estrangeiros.

A cerimônia de adeus a Pelé parou a cidade do litoral paulista. Do lado de fora da Vila Belmiro, grandes filas foram formadas por admiradores dispostos a prestar a última homenagem ao maior jogador de todos os tempos. O corpo de Pelé chegou à Vila Belmiro carregado por funcionários do Santos, por Edinho — filho mais velho do Rei e ex-goleiro do Santos — e pelo ex-meia Zé Roberto.

Os portões foram abertos ao público por volta das 10h05 e, contrariando as expectativas iniciais, o caixão do lendário camisa 10 ficou aberto, possibilitando que os fãs tivessem o último contato visual, a cerca de cinco metros de distância. As grades de proteção eram a única barreira entre os fãs e o ídolo.

As aglomerações dentro e fora do palco no qual Pelé brilhou em 18 dos 21 anos de carreira eram uma espécie de agradecimento popular pelas tantas alegrias fornecidas. Afinal, o foi o responsável por dar ao Santos duas das três Libertadores (1962 e 1963) e os dois troféus do Mundial. Para os que não são santistas, o Rei brindou “apenas” com três conquistas da Copa do Mundo (1958, 1962 e 1970).

Bandeiras tremulando e faixas em homenagem ao Rei não podiam ser contabilizadas nos arredores da vila mais famosa do Brasil, tamanho o carinho. Desde a madrugada de ontem, súditos guardam lugares na fila para

Miguel Schincariol/AFP



Santistas e admiradores do Rei Pelé fazem filas no entorno da Vila Belmiro, palco de 210 exibições do maior futebolista de todos os tempos

ter alguns segundos diante da presença do Atleta do Século 20.

Francisco Paulo é professor em Curitiba e reservou o dia em meio às férias escolares para vir a Santos. “Vi o Pelé jogar duas vezes. Já chorei um monte. Para a minha geração, o Pelé fez parte do nosso imaginário e da nossa educação, como matemática, português, história”, disse.

A santista Heloísa Nunes separa a figura do Rei do Futebol com a de Edson fora dos gramados. “Merece todas as nossas homenagens. A porta que o Pelé abriu no esporte não tem palavras para explicar. Ele foi uma

“Vi o Pelé jogar duas vezes. Já chorei um monte. Para a minha geração, o Pelé fez parte do nosso imaginário e da nossa educação, como matemática, português e história”

Francisco Paulo,

curitibano que foi ao velório do Rei em Santos

ótima pessoa. Vida pessoal dele era o Edson. Mas para o Pelé eu tinha de vir aqui e prestar uma homenagem”, afirmou.

O velório seguiu na parte da

tarde e seguiu na madrugada e será encerrado hoje, às 10h, completando 24 horas de duração. Após o momento na Vila Belmiro, o corpo de Pelé seguirá em breve cortejo

pelas ruas de Santos. A organização prevê passagem até o Canal 6, onde mora a mãe de Pelé, Dona Celeste, de 100 anos. Depois, o Rei seguirá para o Memorial Necrópole Ecumênica, onde será enterrado no primeiro andar, a cerca de 1km do estádio do Peixe.

Lula vai a Santos

Após a agenda oficial em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará presente na Vila Belmiro, às 9h, para prestar o seu respeito ao ex-ministro dos Esportes, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso.

Presidente da Fifa pede estádios com o nome de Pelé

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou, ontem, que pedirá a todos os países-membros da entidade que batizem, pelo menos, um estádio em cada país com o nome de Pelé, em homenagem ao Rei do Futebol.

“Vamos homenageá-lo como merece. Pedimos um minuto de silêncio em todos os estádio e agora também vamos pedir a todas as federações batizem um estádio com o nome de Pelé, porque os jovens têm que saber e lembrar quem ele era”, disse.

O dirigente foi uma das primeiras autoridades a chegar ao velório de Pelé na Vila Belmiro, em Santos, no litoral paulista. Ele desceu de uma van junto do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, do presidente da Conmebol, Alejandro Dominguez, e do pre-

sidente da Federação Paulista de Futebol, Reinaldo Carneiro Basto.

“Pelé é eterno, é um ícone mundial do futebol. Ele foi o primeiro a fazer tantas coisas que 99% dos jogadores sonham em fazer e o 1% somente fez depois dele”, enalteceu Infantino, que deixou o estádio pouco depois das 13h. “Precisamos garantir que nós, do mundo do futebol, lembremos do Pelé eternamente”, completou o presidente da Fifa.

Primeira personalidade a chegar no local, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, falou um pouco sobre a relação com Pelé e com o Santos, time do coração. Gilmar Mendes chegou a dizer que “não é santista e sim Pelezista”, em demonstração de respeito e admiração pelo Rei do Futebol.

Nelson Almeida/AFP



Presidente da Fifa, Gianni Infantino (D) conversa com o filho mais velho de Pelé, Edinho, ex-jogador do Santos

COPA SÃO PAULO DE FUTEBOL JÚNIOR

Representantes do DF, Ceilândia e Gama estreiam hoje

RAYSSA LOREEN*

A bola vai rolar para os times do Distrito Federal na Copa São Paulo de Futebol Júnior 2023. Alvinegros e alviverdes estreiam hoje na Copa São Paulo de Futebol Júnior, contra Avaí e Atlético Guaratinguetá. O maior torneio de base abriu, ontem, a temporada do futebol nacional. Além dos times da capital federal, outras 126 equipes estão na disputa, com final marcada para 25 de janeiro, no aniversário de São Paulo.

Atual campeão do Campeonato Candango Sub-20, o Ceilândia busca ir longe na 53ª edição do torneio. O time inicia a trajetória pelos gramados paulistas contra o Avaí, às 20h. Na última participação alvinegra no certame, em 2019, se despediu da Copa São Paulo de Juniores precocemente na segunda rodada. As equipes estão no Grupo 6 da Copinha, ao lado do Catanduva e do América-RN.

O alviverde vice-campeão local pisa nos campos pela primeira vez contra o Atlético

Guaratinguetá, às 13h. O Gama é figurinha carimbada na Copinha, porém, nunca conseguiu o triunfo de levantar a taça de campeão. Essa é a 14ª participação do time candango no torneio. Do outro lado do duelo, essa é a primeira vez que os jovens talentos do clube paulista disputarão o torneio. O encontro será no Estádio Municipal Professor Dario Rodrigues Leite, em Guaratinguetá. Além das duas equipes, a chave 13 também conta com a presença de Goiás e Grêmio Pague Menos.

O formato de disputa da Copinha 2023 segue o mesmo dos anos anteriores. Os 128 times estão divididos em 32 grupos de quatro, nos quais os dois melhores avançam para confrontos de caráter único e eliminatório. Depois, os mata-matas serão realizados em partidas de 90 minutos até a definição do campeão. No ano passado, o Palmeiras do brasiliense Endrick encantou e ficou com o troféu.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

Repercussão

“O maior jogador do mundo, não vai existir outro. Obrigado por existir na minha vida. Você não morreu. Você é eterno. A bola está em pranto”
Rivellino, companheiro de Pelé na Seleção Brasileira de 1970

“O Rei foi o mais emblemático entre os Meninos da Vila. Todo mundo sonha em ser um pela grandeza do Pelé. O Rei me lembra títulos, Copa do Mundo e genialidade. O maior de todos”
Ângelo, atacante do Santos

“Obrigado por compartilhar o seu talento com o mundo, Pelé. Que você possa descansar em paz, meu amigo”
Magic Johnson, ex-jogador da NBA e do Los Angeles Lakers

“Muito obrigado ao Pelé e ao Santos. Ele deixa um ensinamento que os clubes devem brigar dentro de campo, mas fora de campo ter respeito. Eu nunca vi o Pelé zombar de adversário”
Júlio Casares, presidente do São Paulo

“Qualquer coisa que a Conmebol faça como homenagem sempre vai ser pouco por tudo que o Rei deu ao futebol sul-americano, brasileiro e mundial”
Alejandro Dominguez, presidente da Conmebol

“O Brasil deve muito ao Pelé por tudo que ele fez. A forma que ele se posicionou durante a vida inteira. A gente tem o maior jogador de todos os tempos”
Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo

“Fica um exemplo muito grande para todos, que cada um tem que procurar fazer de uma forma melhor, para que possa ser visto”
Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF

“Fica a tristeza de uma eliminação, de um sonho interrompido. Certeza que voltaremos ainda mais fortes, mais unidos e com a mesma gana de dar alegria a todos que torcem pela gente”
Serginho Chulapa, ex-jogador do Santos

“Eu não consigo pensar no Rei Pelé com tristeza. Eu penso nele como um gênio, com aquele sorrisão dele. Aprendi algumas coisas com o Pelé”
Paulo Roberto Falcão, ex-jogador e coordenador do Santos

“Resumir o Pelé é difícil porque ele tem tantas qualidades: foi cantor, o maior de todos, foi goleiro. Eu sou privilegiado, agradeço a Deus por ter jogado no time do rei, **Elano, ex-jogador do Santos**

“O Pelé gostava muito da perfeição e a cobrava dos companheiros”
Clodoaldo, companheiro de Pelé na Seleção Brasileira de 1970

Destaque do dia

Divulgação/Flamengo

O novo mister do Fla

Vítor Pereira desembarcou no Rio de Janeiro, ontem, para iniciar o trabalho como treinador do Flamengo, clube com o qual acertou um contrato válido até o final de 2023. O português chegou cedo ao Aeroporto do Galeão, por volta das 6h. Em seguida, foi para um hotel encontrar dirigentes flamenguistas, antes de comandar o primeiro treino no Ninho do Urubu. “É uma alegria estar aqui, é com muita satisfação que aceitamos esse desafio, com responsabilidade, com compromisso. E retribuir com trabalho esta confiança que o clube depositou no nosso trabalho”, disse.



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Hora de transcender a ressaca moral e física que resta das festas de fim de ano, digerindo o resto das comidas densas e das bebidas doces, tanto quanto dos encontros e convivências forçadas em nome da preservação de tradições. Evita gastar muito tempo nessa recuperação, mas te lança à aventura da vida o mais rapidamente possível, para dinamizar seus planos e aproveitar a temporária alegria do mundo. aúda cordialmente as pessoas que encontres, sejam elas teus semelhantes ou diferentes, tanto quanto as pessoas que conheças e também aquelas anônimas desconhecidas com que topas todos os dias. Irradia bons sentimentos ao mundo inteiro com tua presença, e verás que, como resultado, teu andar por entre o céu e a terra se tornará mais fluido, sem tanto tranco, barranco e solavanco.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas e diversas coisas podem ser feitas agora e se encontram ao seu alcance, porém, quando a multiplicidade reina, surge também a indecisão, porque várias opções seriam igualmente atraentes, mas nem todas têm cabimento.

TOURO
21/04 a 20/05

O conforto é importante, mas viver em dependência do conforto absoluto não é recomendável, porque sempre haverá algo fora da ordem, algo que destoe e produza um tanto de desconforto. O ambiente ideal é só temporário.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Andar para o lado oposto do mundo é sua sina, mas isso não é algo que você precise enfatizar o tempo inteiro, porque dessa maneira correria o risco de sua alma se transformar na chata de todas as histórias.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É insuficiente ouvir a voz da alma se depois a personalidade faz qualquer outra coisa diferente da orientação interior. Ouvir a voz da alma, todo mundo ouve, já seguir suas orientações, isso é só para os corações fortes.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se os encontros acontecem por mera casualidade ou porque há toda uma ordem por trás desses, isso é irrelevante, porque o que realmente importa neste momento é que você articule seus interesses nesses encontros.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Considere o seguinte, tudo que você faz neste momento se encontra em exposição. Portanto, vale a pena refletir sobre o tipo de imagem que sua presença projeta, e como essa é avaliada pelas pessoas com que se relaciona.

LIBRA
23/09 a 22/10

Entre o que seja necessário e o desejável há normalmente uma distância considerável, que sua alma precisa conciliar, já que não há tempo suficiente para tudo entre o céu e a terra. As escolhas são inevitáveis.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem todo dia há de ser emocionalmente vibrante, com experiências colossais, porque a alma nem daria conta desse tipo de vida. É melhor aceitar as limitações como uma forma de legitimar o descanso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há entreveros que as pessoas não conseguem descartar, porque revelam a teimosia que cada uma delas impõe, independentemente de as circunstâncias provarem que está todo mundo equivocado. Melhor sair dessa.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A vida continua mostrando a você inúmeras potencialidades, mas é justamente pelo excesso delas que a alma fica cheia de indecisões, já que seria impossível tomar conta de todas. As decisões são inevitáveis.

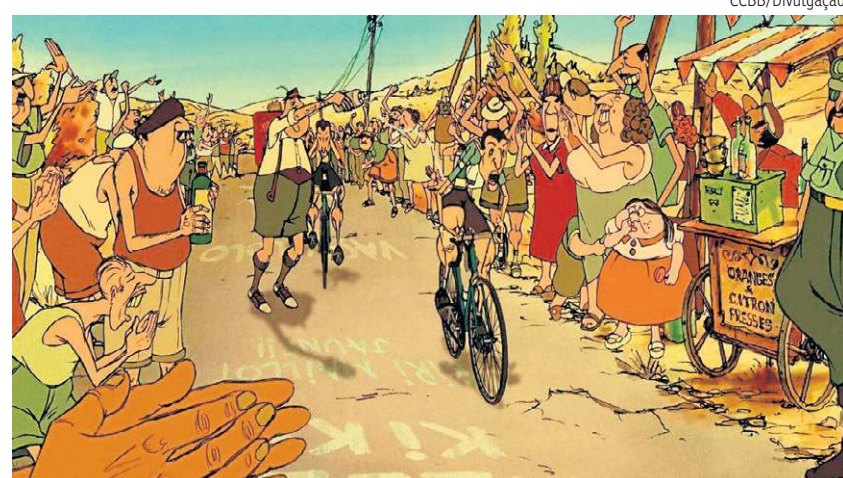
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Toda situação que brindar com alegria há de ser bem-vinda, porque nesta parte do caminho nada seria mais valioso do que esse estado leve de ânimo com que só a alegria pode brindar. É fácil obter alegria, é de graça.

PEIXES
20/02 a 20/03

Arrume, organize, ordene, planeje, coloque cada coisa em seu devido lugar, o caminho pela frente é longo e sinuoso, e vale a pena ter tudo o mais arrumado possível para não perder o domínio da situação. É assim.

DE GRAÇA



CCBB/Divulgação

A animação *As bicicletas de Belleville* é um dos destaques

Cinema do encantamento

» RICARDO DAEHN

A harmonia de uma amizade entre uma enfermeira ingênua, criada no interior, e um bebezinho, é posta em xeque na trama do filme que abre a programação do Uh la lá! Festival de Filmes e Animações Francófonas, estendido até 29 de janeiro no Centro Cultural Banco do Brasil. O filme chamado *Béccassine!*, produzido em 2017, será mostrado às 15h, no cinema do CCBB. Ator de filmes como *Chocolate*, o também produtor e cineasta Bruno Podalydès assina a fita. Sempre exibido entre terça e domingo, o festival, que tem caráter gratuito, trará 48 sessões de filmes legendados e criados em 10 países, entre os quais França, Bélgica, Dinamarca, Noruega e Suécia. Nove longas-metragens e duas séries de curtas-metragens compõem a grade do Uh la lá! Bastante diversificados, os títulos trazem apelo até mesmo adulto, como é o caso de *Funan*, atração de amanhã, às 15h. Produzido há cinco anos, o longa examina efeitos

perversos da revolução promovida pelo Khmer Vermelho, em meados dos anos de 1970, no Camboja.

A maternidade também é um dos temas no bloco das seis tramas que integram *Tales of Africa* (domingo, às 14h), filme de Djilali Beskri que ainda explora figuras como caçadores, bruxas e lutadores. Uma jornada inesperada, entre um reino comandado por macacos, é destrinchada em *A viagem do príncipe* (2019), com exibição prevista para as 14h de sexta-feira. Também seguindo uma linha bastante fantástica, o longa de Joann Sfar *O pequeno vampiro* (2020), atração de sábado, às 14h, acompanha a quebra de um martírio para um vampiro, por mais de três séculos, entediado numa redoma que envolve a vida dele.

Um amigo canino e uma assustada avó dão as caras em *As bicicletas de Belleville* (2003), estrelado pelo garoto Champion, que se torna exímio ciclista. Ambientado, em parte, no circuito ciclístico do Tour de France, o longa trata de uma competição de pedaladas que descamba para um sequestro. O longa competiu ao Oscar de melhor animação.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NA ESPERANÇA DE UM ANO NOVO PROMISSOR

As esperanças chegam no Ano Novo, sonhando com um futuro alvissareiro, para atender as preces deste povo, que busca vida e paz o ano inteiro.

As esperanças nascerão de novo e o sol renasce e brilha sobranceiro e quando a noite chega, feita um corvo, foge das luzes, com passos ligeiros.

Tudo ressurge em plena claridade, para nos ofertar felicidade no convívio de um mundo bem melhor.

Neste Ano Novo, Deus, que é caridade, vem nos proteger com amor e bondade, nas luzes de seus Anjos ao redor.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	6				1		
			5	4	9		
9							3
6	5			8	1		
	1				2		9
							7
	3						1
		8			5		4
4	2				6		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

São fiscalizadas, no Brasil, pelos funcionários da Funai	↓	↓	(?) Supremo: Deus (Rel.) Envolver apertando	Santo do pau (?): sonso	Onomatopeia da explosão (HQ)	Escolhida em votação	Artista modernista que pintou o famoso quadro "Abaporu"	↓
Escondida	→							
Órgão do aparelho fonador que participa da produção dos sons	→						Oferecer Diz-se da ação sem efeito	
Celebridade		Local de execução de Tiradentes		Inscrição gravada na cruz (Bíblia) Antiga designação do gás nobre (Quim.)	→			
O âmbito de atuação dos gurus e médiuns				Jogador da Seleção do Tetra (fut.)	←			Transferem para uma data posterior
Engraçado			Quantia prevista no orçamento			(?) Parker, cineasta de "Evita" Impossíveis		
A ideologia política que prioriza a autonomia moral do indivíduo	→							
Diminutivo de "Gustavo"	→		Gritam Direção oblíqua					
Tapete vegetal comum em conjuntos paisagísticos				Base da redação Capacitado	→			
Efeito da música incidental dos filmes de terror	→	A corrente filosófica de Sêneca (Ant.)		Átomo eletrizado Sobra do corte	←			Prefixo de "coautor"
						Carne de (?), prato nordestino	→	

BANCO — 3/lon — ral. 4/inrl. 7/tártaro. 8/páttbuilo. 1/articulador. 1

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

C	C	H	G	E
O	M	R	I	G
E	M	B	A	R
O	P	A	L	A
E	X	A	S	P
T	I	C	S	E
V	I	R	T	O
T	R	C	O	P
F	I	A	S	C
V	E	R	S	N
V	I	A	T	U
D	R	Z	I	R
A	T	A	S	I
D	I	S	O	E
R	E	P	R	E

SUDOKU DE DOMINGO

2	1	7	8	9	4	3	5	6
6	9	3	7	2	5	1	4	8
8	5	4	3	1	6	9	2	7
9	6	2	5	4	3	7	8	1
3	8	1	2	6	7	4	9	5
7	4	5	1	8	9	6	3	2
1	3	6	9	5	8	2	7	4
5	2	9	4	7	1	8	6	3
4	7	8	6	3	2	5	1	9



Diversão & Arte

Soraila Costa/Divulgação



Floresta sonora

Cantora
brasiliense
Ligiana Costa
lança
oratório em
homenagem
à Terra e
sonha em
trazer
espetáculo
para a capital

» LARA PERPÉTUO*

Nascida em São Paulo, Ligiana Costa é brasiliense. Ela conta que, quando nasceu, os pais estavam na capital paulista por acaso, mas a vida da cantora, desde o primeiro ano, o coração dela e, principalmente, a musicalidade pertencem à capital federal: “Foi aqui que eu estudei música, na Escola de Música de Brasília (EMB), na UnB”, diz. “Minha referência estética, afetiva, integralmente da primeira fase da vida é totalmente brasiliense.”

Formada em canto lírico pela Universidade de Brasília, a musicóloga fez especializações, mestrado e doutorado na Holanda, na Itália e na França, respectivamente. Toda a carreira de Ligiana gira em torno da música — da ópera barroca à filologia musical da renascença e da Idade Média.

Apesar de toda a bagagem acadêmica, a produção de canções é momento de liberdade para ela: “Eu tento fazer com que minha criação musical se dê de forma muito instintiva, e não matemática, e não formal”. O flerte das composições com o erudito, portanto, é intrínseco, ocorre de forma natural: “Essas linguagens fazem parte de mim, não é uma coisa forçada na minha história, faz parte do meu dia a dia”.

Fazem parte do dia a dia de Ligiana também, entre outros, atabaques do candomblé, sons da rua e do meio ambiente. Sá: um oratório para Terra, trabalho mais recente da cantora, recém-lançado, foi composto no meio da natureza, em uma montanha no estado de São Paulo: “Eu estava ali, vivendo o dia a dia dos pássaros, o dia a dia das árvores”.

Como filho mais novo, Sá é o favorito da artista, que já lançou outros três álbuns autorais. Ela o considera o trabalho mais profundo e mais íntegro que construiu até agora, justamente por refletir o encontro de todas as linguagens e todos os

universos que a permeiam — não só os sonoros, mas os políticos, emocionais, afetivos, visuais... “No fundo, acho que a coisa mais importante para mim, ao compor e ao criar música, é que isso flua de forma natural e tocante para quem escuta, e não de uma forma construída.”

Homenagem afetiva

Sá vem de só, diminutivo de senhor. É a forma como a avó mineira de Ligiana a ensinou a chamar as mulheres da família: “Vem aqui, só; quê que cê comeu, só?”. O trabalho, portanto, não deixa de ser uma homenagem à dona Lígia Rosa do Rosário, cujo nome deu origem ao nome da cantora.

Sá, porém, não veio para exaltar questões que dizem respeito somente a Ligiana, mas a toda a humanidade. É um oratório para a Terra, afinal. A artista leu diversos livros sobre o tema e um, em específico, a marcou e deu norte a todo o projeto: Metamorfoses, do filósofo contemporâneo Emanuele Coccia. “Resumindo numa frase, num mantra: nós [todos os seres vivos do planeta] somos uma mesma e única vida”, afirma. “Ele [o filósofo] passa para além do antropoceno e observa a vida como uma coisa muito mais ampla e mais profunda, tirando o ser humano desse centro que eternamente nos faz ser destruidores do planeta.”

Toda a criação musical é enriquecida por criação dramaturgicamente. Paralelamente à composição e à produção das oito canções e peças-corais que compõem o álbum, foi pensado projeto cênico que compreende o conjunto da obra — que inclui mais coros do que os que estão presentes no disco. O álbum, portanto, é parte do todo, mas a integridade do projeto é o espetáculo, uma vez que o oratório é um gênero dos séculos 16 e 17 que combina música e drama — parecido com a ópera e com a cantata, ele cria narrativas a partir

de textos e combinação de vozes.

Musicalmente, Ligiana considera Sá uma continuação do trabalho anterior, E.V.A. (Errante Voz Ativa), que dá foco ao primitivo da voz somado ao moderno da tecnologia e do pop. E.V.A. é trabalho inteiramente vocal, que junta a voz dela a outras quatro; Sá soma a elas mais 24 do Coral Jovem do Estado de São Paulo, além de camada eletrônica. “Sá acabou se tornando um espetáculo que é muito a minha cara, porque conversa muito com a tradição operística, com a tradição dos oratórios também, e com a tradição contemporânea, com a contemporaneidade, com a modernidade, com a tentativa de novos rituais dramaturgico-musicais.”

De acordo com a cantora, o espetáculo é quase uma revanche ao oratório tradicional, que costumava abordar temas sacros a partir de textos de escrituras. “Nenhum ser vivo merece mais um oratório neste momento do que a Terra”, comenta. “A Terra merece esse ritual” — que, segundo ela, impescinde da realização ao vivo.

Agora, portanto, depois de toda a produção e composição do trabalho que mais a orgulhou até aqui, o que resta a Ligiana é trazer, ao vivo, o resultado da paixão à cidade que ajudou a cultivá-la: “Talvez o meu objetivo maior seja trazer esse espetáculo para Brasília, ainda mais nesse contexto deste novo governo, que pensa na Terra, que está trazendo os povos originários como pauta fundamental e principal”, afirma. Além dela, a atriz e dançarina que dá vida a Gaia — deusa grega que representa a Terra — na parte cênica da obra, Maura Baiocchi, é figura importante da cena cultural brasiliense. “Vai acontecer, se Gaia quiser e se tudo der certo”, finaliza.

**Estagiária sob a supervisão
de Severino Francisco**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 3 de janeiro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA

CJ. 8538
QD 20 conj. 03, mansão nova 600m², 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m² + 3.000 m² pomar R\$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!
DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
**QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR**

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER sala 437 escrit R\$140 mil à vista 98153-8038 Prop

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E
NÃO contemplada.
Compramos e Vendemos,
faça sua cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R\$47,90; Textura e Riscado R\$72,90. (61) 984457772

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
ROSANA Sousa! Hotel Vision Asa Norte (061) 98341-2607

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

DETECTIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Informática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sário (62) 99999-4609

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS Gostinho Mineiro LTDA. inscrita no CNPJ sob o nº 38.059.952/0001-53, convoca o Sr. Matheus da Silva Martins, CTPS 0598002, série 6185/DF, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 48 (quarenta e oito horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito às penalidades previstas no artº 482 da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORALESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfaçamos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVI-CRÉDITO PESSOAL DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

5.7 ACOMPANHANTE

MULATA GLOBEZEZA BRUNA - MULATA GLOBEZEZA nua na foto do zap. 61 98539-7146

BOCA GULOSA KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MASSAGEM RELAX

BÁRBARA COROA 5ª gata alta magra gostosa c/ massag/ acessórios atd soz 61 98178-3181 MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE DE LANCHONETE Só quem puder trab. a noite em Sobradinho. R\$120,00/dia; fritar porções, atender mesas. Enviar CV para: lanconetes@gmail.com

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
**QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR**

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY
residence

3 SUÍTES*
FINANCIE SEU APTO EM DEZEMBRO/2022

2 ou 3 VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

BRB BANCO DE BRASÍLIA Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

R. Car. 3º DF DF Nº 8769818/A3/2020

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap
PADEIRO com experiência, p/ padaria artesanal na Asa Norte. CV para: contratapadeiro@gmail.com

VAQUEIRO PRECISA-SE COM EXPERIÊNCIA em Fazenda. Formosa-GO. Tratar: 99989-6902

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 NÍVEL MÉDIO

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasilii@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

CONSULTOR(A) FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular. CV p/ rhspott@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. CV p/ braga.corretora01@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Aguas Claras. (69) 99920-6434

COZINHEIRO(A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. CV para: alesommdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade escala. CV: humaniza.adm@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/ rhrdkselectao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rvpromovendas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTAGIÁRIO TAGUATINGA 14 às 18hs 650 +VT CV zap 991182346

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos. Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Polyservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar CV para o e-mail: emprego@polyservicezf.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/ sabrina.22lima@gmail.com

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEL para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO Polyservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@polyservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço God contrata 61 98152-6196

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/ vasta exper p/ empresa de comunicação. CV p/ mreboucas@tdabrazil.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 NÍVEL SUPERIOR

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/ cmib.adm@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar CV p/ anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. CV p/ contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. CV: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/ cmib.adm@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. CV: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato: (61) 994587058

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

GDF

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL. Toma público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF a Autorização Ambiental nº 76/2022- IBRAM, referente às obras de implantação da Subadutora de Água Tratada- Gama 111 (SAT.GAM.111), localizada na Faixa de domínio da BR 251, entre o km 52 até o km 69,53 - Santa Maria/DF. Processo SEL/GDF nº 00391-00010709/2022-44. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.

PECINI LEILÕES

EDITAL SWISS PARK

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, devidamente autorizada por SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **06/01/2023** e **10/01/2023** às 11:00h, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, do imóvel: **Lote nº 12, Quadra nº 78**, situado no Loteamento denominado Parque do Distrito, Residencial Villa Suíça, Cidade Ocidental/GO, com área de **295,00m²** melhor descrito na Matrícula nº 12.662 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Código do Imóvel nº 757812. Cons. Prop.: 07/12/2022. **1º LEILÃO: R\$ 117.019,38. 2º LEILÃO: R\$ 127.747,32.** Os valores descritos serão atualizados até a data dos leilões e foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual. **Encargos do Arrematante:** i) pagamento à vista do arremate e 5% comissão; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem da data dos leilões; iv) custas e despesas de regularização de eventual construção/benfeitorias; v) verificação do imóvel e eventuais ações judiciais em andamento; vi) observar as restrições construtivas do loteamento; vii) desocupação, na hipótese de ocupado viii) venda ad corpus, imóvel no estado. **Os Leilões serão realizados de forma exclusivamente online.** Ficam os devedores fiduciários **CLAUDIO SILVA DA COSTA** - CPF: 692.423.051-20 e **RAYANE DA SILVA COSTA** - CPF: 038.351.101-10, desde já intimados por este edital das referidas datas, para todos os fins legais. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777.**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS. CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 256.597, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) ELIDA FATIMA RIBEIRO RODRIGUES. CPF: 036.341.716-85 e EDER RODRIGUES DO NASCIMENTO. CPF: 710.410.441-00, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 09 CJ 08 NR L27 RIACHO FUNDO I BRASÍLIA DF 71805808, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 10.605,78 (dez mil seiscentos e cinco reais e setenta e oito centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 32.864. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(s)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade - ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) devedor (a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 30 de dezembro de 2022. Assina por delegação, Lindemberg dos Passos Itacarambi - Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
 Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rdf.com.br - sac@4rdf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS. CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 256.440, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) MARCOS KAZU VIANA OLIVEIRA. CPF: 042.961.381-46, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QE 26 CONJUNTO M CASA NR 15 GUARA II BRASÍLIA DF 71060131, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 42.616,59 (quarenta e dois mil seiscentos e dezesseis reais e cinquenta e nove centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 20.300. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(es)(s) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade - ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 29 de dezembro de 2022. Assina por delegação, Lindemberg dos Passos Itacarambi - Registrador Substituto.



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✘ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;**
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;**
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;**
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;**

- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;**
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;**
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;**
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.**

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS



A partir do dia 2 de janeiro de 2023, você poderá solicitar seu anúncio do Classificados Correio Braziliense em um dos nossos canais:



61 3342-1000 (opção 04)



61 99463-2159



Sig Qd 02, It. 340 bl. 2



As atividades presenciais das lojas de Taguatinga Centro e Asa Sul serão encerradas no dia 30/12/2022.

A equipe do Classificados Correio Braziliense deseja um Ano Novo repleto de boas notícias!

**CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE**